ANNO LXI — NUMERO 260

SEXTA-FEIRA 20 DE NOVEMBRO DE 1885

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

INSTRUCÇÃO POPULAR

Chorographia do Brazil

—

(Extrahido)

O Brazil por provincias

—

(*Continuação*)

Depois de havermos chorographicamente estudado o Brazil em geral, passaremos a analysar-lhe detidamente cada uma das provincias. Aproveitamos aqui a occasião para prevenir o leitor de que não deverá taxar-nos de incoherentes se n'um ou outro ponto estatistico encontrar divergencia entre os algarismos do presente volume e os algarismos apresentados com respeito ao Brazil no livrinho de *Geographia Geral* (vol. II *Bibliotheca do Povo e das Escolas*) tal differença depende apenas de havermos aproveitado para o presente volume informações e dados posteriores á publicação do sobredito livrinho de *Geographia Geral*.

Provincia do Amazonas

Noções historicas.—A primeira exploração do territorio do Alto Amazonas deve-se aos dous frades franciscanos Domingos Brieba e André de Toledo, que ao verem-se perseguidos pelos selvagens procuraram refugiar-se em Quito, atravessando desertos desconhecidos.

Em outubro de 1637, Pedro Teixeira em companhia do pernambucano Pedro da Costa Favilla subio o Amazonas com uma immensa esquadrilha de pequenas embarcações e communicou com o Perú, depois de tomar posse das margens do rio em nome de Felippe IV de Castella (que então reinava em Portugal) plantando padrões com as armas castelhanas, o que deu causa a estarem ainda hoje em litigio o Brazil e os Estados-Unidos da Colombia sobre a demarcação de limites. Orellana e Ursua, officiaes hespanhóes proseguiram nos descobrimentos, se é que assim podem denominar as viagens emprehendidas atravez dos affluentes caudalosos do grande rio, levando a ferro e fogo e exterminio por entre as *malocas* numerosas de indios que povoavam as margens. Os frades carmelitas e depois os jesuitas, seguiam como aves de rapina as pisadas dos aventureiros; e na partilha dos despojos das victimas, levaram o melhor quinhão que consistia na escravidão dos filhos das selvas, os quaes eram vendidos nos mercados do Pará (*curraes*); chamavam elles a isto civilisar!

O territorio do Amazonas foi constituido em capitania, com a denominação de S. José de Javary, em 1757, dependente da do Pará; e conservou-se n'esta cathegoria até á independencia do Brazil em que passou a ser um districto da mesma provincia. Pela lei de 5 de setembro de 1850 foi constituido em provincia independente, sendo o seu primeiro presidente João Baptista de Figueiredo Tenreiro Aranha.

A provincia do Amazonas, assim como a sua limitrophe do Pará, são as duas que offerecem um futuro mais grandioso em todo o Imperio. Apezar do seu desenvolvimento se ter feito lenta e parcamente, por circumstancias especiaes da sua situação nos confins do littoral maritimo e da metropole, — a riqueza espontanea do seu immenso territorio, a opulencia da numerosas arterias fluviaes e a proximidade dos muitos estados e colonias estrangeiras hão-de necessariamente dar-lhe um impulso vigoroso e constituir uma nação rica, forte e colossalmente grandiosa. Este é o vaticinio de todos os geographos.

Estatistica. *Limites.*—A provincia do Amazonas é limitada ao norte pelas republicas de Venezuela e Estados-Unidos da Colombia, e pela Guyana Ingleza; ao oeste pelas republicas do Equador e do Perú; ao sul pela republica da Bolivia e provincia de Matto Grosso; e a léste pela provincia do Pará.

Superficie e população.—A maior extensão de norte a sul é 2:400 kilometros; sua largura de oeste a leste, 2:000 kilometros. A sua área superficial é de 1.897:020 kilometros quadrados igual portanto aos territorios do Mexico ou da Republica Argentina e só comparavel na Europa á Russia (pois é cerca de metade d'esse vastissimo estado.)

A população é diminutissima; conta apenas pouco mais de 57:000 habitantes, segundo o recenseamento official. Mas tem um consideravel numero de indios espalhados pelos sertões desconhecidos. E' a provincia que contem menos escravos.

Divisões (civil, administrativa, judiciaria e ecclesiastica).—Como todas as provincias brazileiras, a do Amazonas é governada por um presidente nomeado pelo poder executivo e delegado do Ministerio do Imperio, dividida em 7 municipios, e com uma Assembléa Provincial (composta de 20 membros). A sua representação na Assembléa Geral é de 2 deputados e 1 senador.

Quanto á parte judiciaria, divide-se em 4 comarcas e 6 districtos municipaes.

A provincia é suffraganea da diocesse do Pará, sendo governada por um vigario geral; compõe-se de 22 parochias ou freguezias.

Força publica—A guarnição é feita pelo 3º batalhão de artilharia e por um destacamento da guarda nacional com 270 praças.

Instrucção publica.—O ensino secundario é ministrado no Lyceu Provincial da capital e no Seminario Episcopal da mesma cidade. A instrucção primaria, subsidiada pelo cofre provincial compõe-se de 55 escolas (para ambos os sexos) com as quaes dispende cerca de 72:000$000.

Topogrphia.—*Manáos* cidade capital da provincia (situada á margem esquerda do Rio Negro e fundado em 1669 não tem edificio notavel. As outras povoações um pouco importantes são *Teffé Ega*, *Serpa*, *Silves*, villas; e *Tabatinga*, porto militar bem guarnecido na fronteira do Perú.

(Continua.)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 4 DE NOVEMBRO DE 1885

Actos:

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1356 de 26 de Outubro findo, resolve nomear o tenente Leoncio Luiz Pinto Ribeiro, para exercer o cargo de delelegado do termo de Ouricury, em substituição do actual que fica exonerado.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1,403 de hontem datado, resolve nomear o cidadão Francisco Paes Barreto para exercer o cargo de subdelegado do 2º districto do termo de Barreiros, em substituição de Antonio Santiago Paes de Mello, que não aceitou a nomeação.

Outrosim resolve nomear José Domicio Coutinho para o lugar de 2º supplente da referida subdelegacia em substituição do actual que fica exonerado.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia resolve exonerar o escrivão da collectoria provincial do municipio de Ingazeira, Adaucu Rodrigues Xavier França Leite.—Communicou-se ao Thesouro Provincial.

— O presidente da provincia, usando da attribuição que lhe confere o art. 263, § 5º, combinado com o art. 264 do decreto 2,420 de 28 de Abril ultimo, resolve nomear o escrevente juramentado Pedro Alexandrino Rodrigues Lins para exercer o lugar de tabellião de notas desta capital durante o impedimento do respectivo serventuario vitalicio, José Bonifacio dos Santos Mergulhão, que obteve hoje 3 mezes de licença para tratar de sua saúde.—Communicou-se ao Dr. juiz de direito da vara civel.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o tabelião de notas d'esta capital José Bonifacio dos Santos Mergulhão e de accordo com a informação prestada pelo juiz de direito da vara civel, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença para tratar de sua saúde, devendo o peticionario entrar no goso da referida licença no praso de 15 dias.

— O presidente da provincia, tendo em vista o despacho proferido no requerimento de Annunciada de Mello Montenegro, professora da cadeira de ensino primario de Itapissuma, resolve, usando da autorisação conferida pelo art. 26 da lei n. 1860, de 11 de Agosto ultimo, prorogar por 6 mezes com ordenado, a licença ultimamente concedida á peticionaria para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia, tendo em vista o despacho proferido no requerimento de Francisco José de Moraes Silva, 2º official da Secretaria da Presidencia, resolve conceder-lhe um mez de licença, com ordenado, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provinca, attendendo ao que requereu o subdito portuguez José Ferreira da Silva Brandão, residente n'esta provincia, resolve, de accordo com o disposto no decreto n. 1,950 de 22 Julho de 1871 e usando da autorisação conferida pelo art. 14 da lei n. 3,140 de 30 de Outubro de 1882, naturalisar o referido subdito portuguez José Ferreira da Silua Brandão, afim de que possa gosar de todos os direitos, honras e prerogativas, que pela Constituição competem aos cidadãos brazileiros naturalisados.

— O presidente da provincia resolve adiar para 30 de Dezembro proximo vindouro a eleição dos membros da Assembléa Legislativa Provincial, ficando assim sem effeito a portaria de 21 de Agosto ultimo que designou o dia 30 do corrente mez, afim de proceder-se á referida eleição.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Manoel Soares de Albergaria, professor contratado da cadeira de ensino primario de Olho d'Agua da Onça, e tendo em vista a informação n. 367 de 20 de Outubro findo do inspector geral da Instrucção Publica resolve, de accordo com o disposto no art. 7º § 5º das instrucções de 29 de Janeiro de 1884, conceder ao peticionario 2 mezes de licença com os vencimentos a que tiver direito para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu o alferes aggregado ao extincto 6º batalhão de infantaria da guarda nacional, Pedro Celestino da Trindade, e tendo em vista a informação do commandante superior da guarda nacional da comarca do Recife, datada de 26 de Outubro findo, sob n. 286, resolve, de conformidade com o disposto no art. 14 do regulamento que baixou com o decreto n. 5,573 de 21 de Março de 1874, designar o 7º batalhão do serviço activo para o supplicante ser a elle aggregado.—Communicou-se ao commandante superior da guarda nacional.

Officios:

— Ao conselheiro Theodoro Machado Freire Pereira da Silva, presidente da provincia da Bahia.—Pelo officio a que respondo, de 24 de Outubro findo, fico inteirado de haver V. Exc. naquella data prestado juramento e entrado em exercicio do cargo de presidente da provincia. Apresento a V. Exc. os meus protestos de estima e consideração.

— Ao commandante das armas.—Tendo sido retirados os destacamentos de Tacaratú e Aguas Bellas, declaro a V. Exc. que o Dr. chefe de policia, emquanto não houver força policial disponivel, julga indispensavel a continuação do que se acha estacionado no Poço da Panella, que aliás, em caso de urgencia, pode ser facilmente chamado a esta capital.

Nesta data nomeei delegado do termo de Ouricury o tenente do 14º batalhão de infantaria Leoncio Luiz Pinto Ribeiro. Assim fica respondido o officio n. 1,476 de 29 de Outubro findo que V. Exc. me dirigio.

— Ao mesmo.—Declaro a V. Exc. para seu conhecimento e devidos fins, que ao 2º cadete 2º sargento do 14º batalhão de infantaria Antonio Innocencio de Carvalho Costa concedo permissão para aguardar na Parahyba a transferencia que solicitou para a companhia da mesma arma daquella provincia.

— Ao Dr. chefe de policia.—Em solução aos officios ns. 1,356 e 1,399 de 26 de Outubro findo e 2 do corrente, envio a V. S. cópia do que dirigio-me o brigadeiro commandante das armas em 29 do referido mez de Outubro sob n. 1,476, e de que hoje lhe transmitto em resposta.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S. que não pode ser deferida favoravelmente a petição de João Hermenegildo das Candeias, de que trata o officio dessa chefatura de 23 de Setembro proximo passado, sob n. 1,180.

No entretanto, convem que V. S. recommende ás autoridades policiaes que tenham todo o cuidado no sentido de que não sejam damnificadas as casas em que se aquartelam os destacamentos. Devolvo-lhe a mencionada petição com os documentos que vieram annexos.

— Ao commandante do corpo de policia.—Convem que V. S. mande destacar quatro praças do corpo sob seu commando no povoado Páo Branco do termo de Serinhãem, á vista do que pondera o Dr. chefe de policia em o officio junto por cópia, n. 1,398 de 2 do corrente mez.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha.—Receba V. S. nesse presidio, conforme recommenda o Exm. Sr. ministro da justiça em aviso de 15 do mez findo, o réo Manoel Fernandes de Almeida, que ahi tem de cumprir a pena de dous annos e meio de galés e multa, a que foi condemnado na provincia de S. Paulo, por crime de moeda falsa.

— Ao inspector da Thesouraria de Fasenda.—Communico a V. S. que o juiz de municipal e de orphãos do termo de Páo d'Alho, bacharel Elysio da Cunha Moraes Pinheiro, assumio no dia 29 do mez findo o exercicio interino da vara de direito.

—Ao mesmo.—Communico a V. S. que o bacharel João Landelino Dornellas Camara Junior assumio no dia 24 do mez findo o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Floresta, para o qual foi nomeado em 6 do referido mez.

— Ao mesmo.—Para conhecimento de V. S. e devidos effeitos, remetto-lhe cópia do aviso sob n. 1,546 de 23 de outubro ultimo, do Ministerio da marinha, em ue qo mesmo declara ter providenciado para que essa Thesouraria seja habilitada com a quantia de 150$009, que deverá ser abonada ao 1º tenente graduado Antonio Botelho Pinto de Mesquita, patrão-mór do Arsenal de Marinha, pelo serviço extraordinario de que trata o mesmo aviso.

— *Mutatis mutandis* ao inspector do Arsenal de Marinha.

— Ao mesmo.—De accordo com a informação de V. S., de 2 do corrente, sob n. 605, autoriso-o a mandar entregar em quatro prestações a subvenção de 20:400$ concedida á Colonia Orphanologica Isabel, a que se refere a mencionada informação.

— Ao mesmo.—Mande V. S. pagar a inclusa conta, na importancia de 170$700 proveniente do gaz consumido no Arsenal de Guerra, durante o trimestre de Julho á Setembro proximo passado; nos termos de sua informação de 2 do corrente, sob n. 608.—Communicou-se ao director do Arsenal de Guerra.

— Ao inspector do Thesouro.—Declaro a Vmc., para seu conhecimento e devidos effeitos, que na petição, junta por copia, de Francisco Pacifico do Amaral, encarregado da confecção e impressão do almanack, de que trata o § 83 do art. 1º da lei do orçamento vigente, exarei hoje o seguinte despacho—Sim, observadas as exigencias legaes, e sem prejuizo das despezas de caracter urgente, que devem ser satisfeitas em primeiro lugar.

— Ao engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas.—A' vista do que Vmc. expõe em officio de 30 de Outubro ultimo, sob n. 200, acerca do engenheiro ultimamente removido para o 4º districto, Antonio do Rego Netto, para inspeccionar o serviço da illuminação publica da cidade de Olinda, autoriso-o a nomear um guarda para certificar o estado da referida illuminação e a hora do accendimento e apagamento dos lampeões, percebendo a gratificação mensal de 60$ que será paga pelo producto das multas impostas á companhia, e no caso de insufficiencia pela verba eventuaes, do corrente exercicio.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao juiz de direito da comarca de Jaboatão.—Convém que Vmc. informe circumstanciadamente sobre o objecto da representação de Clementino Valerio de Miranda, annexa ao aviso, junto em original, do Ministerio dos Negocios da Justiça, de 21 de Setembro ultimo, declarando-me qual o resultado das diligencias, a que se procedeu acerca do facto de que trata a supradita representação.

— Ao juiz de paz, presidente da junta do alistamento militar da parochia de Santa Agueda de Pesqueira.—Constando de officio do Dr. chefe de policia, de hontem datado, sob n. 1,404, terem sido dadas as providencias solicitadas por Vmc., em officio de 22 de Outubro ultimo, relativamente a apresentação á junta do alistamento militar dessa parochia, das listas de que trata o paragrapho unico do art. 14 do regulamento de 27 de Fevereiro de 1875, assim o declaro a Vmc. para seu conhecimento, recommendando-lhe que de conformidade com o aviso do Ministerio da Guerra, de 21 de Agosto d'aquelle anno, publicado no Repertorio ou Indice Alphabetico dos Avisos do dito Ministerio para a execução da lei do recrutamento, designe dia para nova reunião da mesma junta.

Circulares:

— A's camaras municipaes.—Tendo, por portaria de hoje datada, adiado para 30 de Dezembro proximo futuro, a eleição dos membros da Assembléa Legislativa desta provincia, ficando, portanto, sem effeito a portaria de 21 de Agosto ultimo, que designou o dia 30 do corrente mez para proceder-se áquella eleição; assim o communico á Camara Municipal de... para seu conhecimento e para fazel-o constar aos juizes de paz respectivos.

Portarias:

— A' vista do que representou a Camara Municipal de Quipapá, em officio de 31 de Outubro findo, recommendo-lhe que faça de novo arrematar os impostos desse municipio relativos ao exercicio financeiro vigente.

— O Sr. agente da Companhia Brazileira faça transportar á Parahyba, por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Pernambuco* esperado dos portos do sul, o 2º cadete 2º sargento do 14º batalhão de infantaria, Antonio Innocencio de Carvalho Costa, o qual vai aguardar a transferencia que solicitou para a companhia da mesma arma d'aquella provincia, e bem assim sua mulher Elisa Carolina de Souza Costa.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao Sr. gerente da Companhia Pernambucana.—Mande dar passagem a ré até, Natal, no vapor que seguir amanhã para os portos do norte, por conta das gratuitas a que o governo tem direito, a Laurentino Antonio Cezario de Azevedo, providenciando sobre a volta do mesmo, opportunamente.

— Ao Sr. gerente da Companhia Pernambucana.—Faça transportar amanhã a bordo do vapor *Jacuhype*, por conta do ministerio dos negocios da justiça, até a capital da provincia da Parahyba, os quatro criminosos de nomes Guilhermino Ribeiro, Manoel Rodrigues, Lauriano José Perpetuo de Macedo e Francisco Franklin, e até a do Rio Grande do Norte o de nome José Macena e tambem a respectiva escolta composta de 6 praças do corpo de policia.

O primeiro dos referidos presos, pronunciado em crime de morte, foi requisitado pelo chefe de policia da provincia da Parahyba, o segundo, terceiro e quarto vão ser processados por crime de furto de cavallos na Barra de Natuba, o quinto, requisitado pelo chefe de policia do Rio Grande do Norte, é sentenciado evadido da cadeia do termo da nova Cruz.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, transmitto a V. S. em solução de seu officio n. 1367 de 28 do mez findo copia do de n. 1381 de 2 do corrente, do commandante do corpo de policia relativo á substituição e reforço do destacamento do termo de Floresta.

— Ao mesmo.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, declaro a V. S. que providenciou-se convenientemente sobre o assumpto de seu officio n. 1396 de 2 do corrente mez.

— Ao commandante do corpo de policia.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, declaro a V. S. para providenciar convenientemente, que a escolta requisitada em officio de hontem afim de conduzir cinco criminosos para as provincias da Parahyba e do Rio Grande do Norte deverá ser reforçada até a bordo do vapor *Jacuhype*.

— Ao mesmo.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, declaro a V. S. para os devidos effeitos e em solução de seu officio n. 1368 de 29 do mez findo, que no requerimento do soldado José Victorino de Oliveira, proferio-se hoje o seguinte despacho: Requeira por intermedio do commandante do corpo de policia, que o admoestará pela falta de observancia da disposição do art. 13 do respectivo regulamento.

— Ao promotor publico de Floresta.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda declarar a V. S. que fica inteirado do assumpto de seu officio de 24 do mez findo e recommenda-lhe que remetta a esta secretaria a certidão de seu exercicio.

— Ao promotor publico de Cimbres.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia declara a V. S. que em seu officio de 28 do mes findo proferio-se hoje o seguinte despacho: Ao Sr. Dr. chefe de policia para providenciar.

— Ao juiz de direito de Barreiros.—De ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia communico a V. S. que teve o conveniente destino a certidão de seu exercicio que veio annexo ao seu officio de 28 do mez findo.

— Ao agente da Companhia Bahiana.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio em que V. S. communica que o vapor *Guahy* chegado hoje da Bahia e escalas regressará para os mesmos portos no dia 8 do corrente ás 2 horas da tarde.

EXPEDIENTE DO DIA 5 DE NOVEMBRO DE 1885

Actos:

— O presidente da provincia, de accordo com o que propoz o Dr. chefe de policia em officio n. 1407 de hontem datado, resolve declarar que o cidadão nomeado por portaria de 23 de setembro ultimo para o lugar de 3º supplente de delegado do termo de Ouricury é o tenente José Guilherme de Souza Brasileiro e não Guilherme de Souza Brasileiro.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu Vicente Ferreira Nobre Pelinca, escrivão da Casa de Detenção, e á vista do que informa o Dr. chefe de policia em officio n. 1413 de hontem datado, resolve conceder-lhe 25 dias de licença, com vencimentos, para tractar de sua saude onde lhe convier.

— O presidente da provincia resolve nomear o Revd. vigario José Francisco da Silva Borges para exercer o cargo de delegado do 1º districto litterario de Bom Jardim, ficando dispensado o actual. — Communicou-se ao inspector geral da Instrucção Publica.

— O presidente da provincia resolve nomear, em substituição dos actuaes, que ficam dispensados, os seguintes delegados litterarios:

Bebedouro—Joaquim Antonio Correia de Vasconcellos.

Pedra Tapada—Felippe Nery de Farias Leite.

Malhadinha—Padre Manoel Benicio Barbosa da Silva.

S. Caetano da Raposa—Capitão José Clemente dos Santos.

Carapatós — Capitão Rufino Demetrio da Paixão e Silva.—Communicou-se ao inspector geral da Instrucção Publica.

— O presidente da provincia resolve designar o cidadão Caetano Gomes Posvol para servir gratuitamente o lugar de commissario vaccinador do municipio de Serinhãem.—Communicou-se ao nomeado e ao instituto vaccinico.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu o subdito portuguez João Guerra de Carvalho, residente nesta provincia, resolve de accordo com o disposto no decreto n. 1950 de 12 de julho de 1871, e usando da autorisação conferida pelo art. 14 da lei n. 3140 de 30 de outubro de 1882, naturalisar o referido subdito portuguez João Guerra de Carvalho, afim de que possa gosar de todos os direitos, honras e prerogativas que pela constituição competem aos cidadãos brasileiros naturalisados.

— O presidente da provincia resolve nomear o coronel Francisco Manoel de Souza Oliveira para, em cumprimento do aviso circular do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, de 27 de fevereiro deste anno, exercer as funcções de juiz commissario do termo de Serinhãem nos processos de legitimação das posses de terras alli existentes, especialmente das que estão encravadas nos terrenos pertencentes ao Estado, na forma do Regulamento approvado pelo decreto n. 1318 de 30 de janeiro de 1854.

Officios:

— Ao conselheiro procurador da corôa.—Sirva-se V. Exc de emittir o seu parecer a respeito da consulta constante do officio junto em original, do delegado de policia do termo da Pedra da comarca de Buique.

— Ao commandante das armas.—Em telegramma de hontem datado determina o Exm. Sr. ministro da guerra que siga para a côrte o cirurgião-mór de brigada, Dr. José Joaquim dos Santos Correia, nomeado delegado do cirurgião-mór no Rio Grande do Sul. O que faço constar a V. Exc. para seu conhecimento e devidos fins.

— Ao Dr. chefe de policia.—Sirva-se V. S. de prestar ao engenheiro encarregado das obras geraes sempre que requisitar o auxilio preciso afim de evitar que a Companhia Ferro Carril faça quaesquer reparos nos lastros das pontes Sete de Setembro, Santa Isabel e Boa-Vista, sem que o respectivo gerente previna ao referido engenheiro, para que este, como competente e incumbido das obras publicas geraes fiscalise e indique o melhor meio de taes reparos.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Tendo o Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, em aviso circular de 19 de setembro ultimo, autorisado esta presidencia, de conformidade com o aviso circular do Ministerio da Guerra de 24 de julho deste anno a conceder posses de terras nas colonias civis ás ex-praças do exercito, que a elles tiverem direitos, sirva-se V. S. de informar se ha credito no actual exercicio, na verba propria da ultima do alludido ministerio para a devida medição, que, segundo a circular de 24 de julho poderá ser feita pelos officiaes de engenheiros, aqui empregados.

— Ao engenheiro das obras geraes.—A' vista do que Vmc. expõe em officio de 14 de outubro ultimo, sob n. 61, nesta data recommendo ao Dr. chefe de policia que lhe preste, sempre que requisitar, o auxilio preciso afim de evitar que a Companhia Ferro Carril faça quaesquer reparos nos lastros das pontes 7 de Setembro, Santa Isabel e Boa-Vista sem que o respectivo gerente previna essa repartição para que como competente e incumbida das obras publicas geraes fiscalise e indique o melhor meio de taes reparos.

— A' Companhia Pernambucana.— Sirva se Vmc. de providenciar para serem devolvidos á secretaria dessa presidencia as portarias de passagem gratuitas, que não foram aproveitadas por aquelles a quem foram concedidas.

— Ao promotor publico da comarca do Bom-Conselho.—Respondo ao seu officio de 29 de outubro proximo findo, em que me consulta sobre o aliás claro sentido do art. 66 do dec. n. 8,213 de 13 de agosto de 1881 referente ao art. 6º § 18 da lei n. 3,029 de 27 de janeiro do mesmo anno, declarando que, em termos do art. 36 desta lei e 241 § 3 do citado regulamento, não compete as presidencias de provincias resolver duvidas alterantes a legislação eleitoral, devendo ser esta interpretada segundo as regras geraes da hermeneutica por quem tenha de executal-a.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—Approvo provisoriamente o accordo, segundo a copia que me foi remettida pelo engenheiro fiscal do 1º districto dos engenhos centraes com officio de 31 de outubro findo sob. n. 99, celebrado entre a Central Sugar Factories of Brasil e essa estrada de ferro para o cruzamento á nivel dos respectivos trilhos.

— Ao engenheiro fiscal da companhia Ferro Carril.—A' vista do que expõe o engenheiro encarregado das obras geraes, em officio de 14 de Outubro ultimo sob n. 61, á que se refere a informação prestada por Vmc. em 3 do corrente, declaro-lhe que o gerente dessa companhia não pode fazer quaesquer reparos nos lastros da ponte Sete de Setembro, Santa Isabel e Boa Vista, sem prevenir á repartição encarregada das obras geraes, afim de que esta, como competente e incumbida das obras publicas geraes, fiscalise e indague o melhor meio de taes reparos.

Nesta data recommendo ao Dr. chefe de policia que preste ao referido engenheiro, sempre que requisitar, o auxilio preciso, afim de ser mantida essa providencia.

— Ao engenheiro fiscal dos engenhos centraes do 1.º districto.—Approvo provisoriamente o accordo, segundo a copia remettida por Vmc. com officio de 31 de Outubro ultimo, sob n. 99, celebrado entre a Central Sugar Factores of Brasil e a estrada de ferro do Recife ao S. Francisco para o cruzamento a nivel dos respectivos trilhos.

Portarias:

— A' Camara Municipal de Bom Conselho.—Declaro á Camara Municipal de Bom Conselho que ficam approvadas as arrematações dos impostos constantes dos termos annexos ao seu officio, a que respondo, de 8 de Outubro findo.

— A' Camara Municipal de Cabo.—Approvo a arrematação dos impostos constantes do termo annexo ao officio que a Camara Municipal do Cabo dirigio me em 26 de Outubro findo, devendo ser cobrados administrativamente os que deixaram de ser arrematados por falta de licitantes.

— A' Camara Municipal do Bonito.—Declaro á Camara Municipal do Bonito que ficam approvadas as arrematações dos impostos constantes do termo annexo ao seu officio de 28 de Setembro findo, excepto a do imposto á que se refere o artigo unico § 37 da lei n. 1862 de 31 de Agosto do corrente anno; porquanto, estando comprehendidos no disposto do § 35 do citado art. e sujeitas á taxa de 120 réis as cargas de assucar e rapadura, não pode ser cobrada a de 320 réis, que sómente diz respeito ás cargas de carne secca e de bacalháo e outros peixes expostos á venda nas feiras desse municipio. Por esse motivo, tendo sido inexacto o calculo do producto da arrecadação de ambas as taxas mencionadas, deverão estas ser de novo arrematadas.

Insistindo nas recommendações desta Presidencia, ainda uma vez previno á Camara que cumpre empregar todo o cuidado e attenção, quanto ás taxas orçamentarias, afim de evitar a cobrança de contribuições não previstas ou superiores á quantia fixada por lei.

— O Sr. agente da Companhia Brasileira faça transportar ao Pará, por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Pernambuco*, esperado dos portos do sul, o soldado da companhia de operarios do Arsenal de Guerra d'esta provincia João Domingues Porto, que, segundo, consta de aviso do dito ministerio de 14 de Outubro findo, foi transferido para o 4.º batalhão de artilharia, estacionado n'aquella provincia.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação a Vapor faça transportar na primeira opportunidade ás Alagoas, por conta do Ministerio da Guerra, 4 caixões, medindo 2,127 decimetros cubicos, os quaes vão contendo artigos de fardamento para a companhia de infantaria d'aquella provincia.—Communicou-se ao director do Arsenal de Guerra.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao commandante do Corpo de Policia. — O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda communicar a V. S. que exarou o seguinte despacho no officio de hontem, sob n. 1,301, ácerca da ajuda de custa do capitão Antonio Francisco Cordeiro de Mello, que vai destacar para a Colonia Isabel « Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial, para os devidos effeitos.

— Ao Dr. inspector do saude do porto.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda communicar a V. S. que dirigio-se hoje ao ministro do imperio sobre o pagamento da despeza de 353$300 relativa ao fornecimento de artigos para o serviço sanitario, de que tracta em seu officio de 24 de Outubro proximo passado, visto que não existe credito na verba propria para ter lugar o referido pagamento.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, tendo submettido á consideração do Ministerio da Guerra o assumpto constante do officio d'essa directoria de hontem datado sob n. 1.746, relativo á remessa dos artigos de fardamento destinados ao fim alli indicado, assim o manda declarar a V. S. para seu conhecimento.

EXPEDIENTE DO DIA 6 DE NOVEMBRO DE 1885

Actos:

— O presidente da provincia resolve nomear o cidadão Victor José Modesto afim de exercer o cargo de delegado do districto litterario de Serra Branca, ficando dispensado o actual.—Communicou-se ao inspector geral da Instrucção Publica.

— O presidente da provincia, resolve remover o promotor publico da comarca de Itambé, bacharel Joaquim Candido Ferreira Lisboa para a de Ouricury, em substituição do bacharel José Antonio Pinheiro Lyra, que não acceitou a nomeação feita por portaria de 2 do mez findo.—Communicou-se ao Dr. juiz de direito.

— O presidente da provincia resolve remover o promotor publico da comarca de Olinda, bacharel Alfredo de Oliveira Fonseca, para a de Itambé —Communicou-se ao Dr. juiz de direito.

— O presidente da provincia resolve remover o promotor publico da comarca de Jaboatão, bacharel Manoel Maria Tavares da Silva, para a de Olinda.—Communicou-se ao Dr. juiz de direito.

— O presidente da provincia resolve nomear o bacharel Antonio Augusto Cardoso de Castro para exercer o cargo de promotor publico da comarca de Jaboatão.—Communicou-se ao Dr. juiz de direito.

— O presidente da provincia resolve exonerar o bacharel Elisiario Augusto de Moraes do cargo de promotor publico da comarca da Victoria, e nomear para substituil-o, o bacharel João Vicente Pereira Dutra.—Communicou-se ao Dr. juiz de direito.

— O presidente da provincia resolve exonerar o cidadão Benjamim Belrrão de Alencar do cargo de adjunto do promotor publico da comarca de Ouricury.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1,410 de 4 do corrente, resolve nomear para os lugares de 2º e 3º supplentes do subdelegado do 1º districto da a Graça Joaquim Antonio Pereira Bastos e João Evangelista Gomes, em substituição dos actuaes que ficam exonerados.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1,411 de 4 do corrente resolve, nomear para o lugar de 2º supplente de subdelegado do 2º districto da Boa-Vista (Santo Amaro das Salinas) o cidadão João Carlos Cavalcante de Albuquerque, em substituição do actual que fica exonerado.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1,420, de 5 do corrente, resolve nomear o cidadão Pedro de Araujo Albuquerque para exercer o cargo de 2º supplente do delegado do termo de Cimbres, em substituição de Thomaz de Araujo Albuquerque, que não aceitou a nomeação.

— O presidente da provincia. de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1,412, de 4 do corrente, resolve nomear para os lugares de 2º e 3º supplentes do subdelegado do 2º districto da Graça (Belém) os cidadãos Luiz Machado Botelho e Thomaz Mauricio de Abreu, em substituição dos actuaes que ficam exonerados.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Officios:

— Ao Illm. Sr. José Joaquim Ramos Ferreira, 1º vice-presidente da provincia de Matto Grosso—Pelo officio, á que respondo, de 5 de Outubro findo, fico inteirado de haver V. Exc. prestado juramento e assumido n'aquella data o exercicio do cargo de 1º vice-presidente dessa provincia.—Apresento a V. Exc. os meus protestos de estima e consideração.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—Constando de aviso do Ministerio da Marinha, de 26 de Outubro findo, ter sido exonerado n'aquella data Antonio Lopes de Leão do lugar de director das officinas de construcção naval desse Arsenal, e nomeado para o mesmo emprego o 1º tenente Rodrigo Nuno da Costa, assim o communico a V. Exc. para os fins convenientes.

— Ao commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de providenciar no sentido de ser apresentado com urgencia ao Dr. chefe de policia uma escolta de dez ou doze praças, commandada por um official, afim de conduzir sentenciados da cadeia de Bom Jardim para a Casa de Detenção, conforme solicitou aquella autoridade em officio n. 1,415 de hontem datado.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao commandante do Corpo de Policia.—Tendo o Dr. chefe de policia declarado em officio n. 1,391 de 31 de Outubro findo que o destacamento estacionado em Nazareth acha-se sem receber soldo desde o 1º do referido mez, convém que V. S., a tal respeito, providencie convenientemente.—Communicou se ao Dr. chefe de policia.

— Ao director do presidio de Fernando de Norouha.—Accusando o recebimento do officio n. 50 de 19 de Outubro findo, declaro a V. S. que espero envidará todos os esforços no sentido de ser nesse presidio mantida a ordem e disciplina.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Constando de aviso do Ministerio da Marinha de 26 de Outubro findo ter sido exonerado n'aquella data Antonio Lopes de Leão do lugar de director das officinas de construcção naval do Arsenal de Marinha desta provincia, e nomeado para o mesmo emprego o 1º tenente Rodrigo Nuno da Costa; assim o communico a V. S. para os devidos fins.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os fins convenientes que exonerei hoje Benjamim Beltrão de Alencar do cargo de adjunto do promotor publico da comarca de Ouricury.

— Ao mesmo. — Communico a V. S., para os fins convenientes, que por portaria desta data removi os seguintes promotores publicos:

O da comarca de Itambé, bacharel Joaquim Candido Ferreira Lisboa, para a de Ouricury, em substituição do bacharel José Antonio Pinheiro Lyra, que não aceitou a nomeação feita por portaria de 2 de outubro findo;

O da comarca de Olinda, bacharel Alfredo de Oliveira Fonseca, para a de Itambé;

O da comarca de Jaboatão, bacharel Manoel Maria Tavares da Silva, para a de Olinda.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que nomeei hoje o bacharel Antonio Augusto Cardoso de Castro, para exercer o cargo de promotor publico da comarca de Jaboatão.

Na mesma data exonerei o bacharel Elisiario Augusto de Moraes, do cargo de promotor publico da comarca da Victoria, nomeando para substituil o o bacharel João Vicente Pereira Dutra.

— Ao inspector do Thesouro Provincial. — De accordo com a informação n. 265, prestada por Vmc. em 29 de outubro findo, autoriso-o a mandar pagar a Vicente Nogueira Ramos, arrematante da obra de reparos das tres bombas em seguimento á ponte de Motocolombó, a quantia de 665$550, importancia de segunda prestação da dita obra segundo o certificado que devolvo, passado pela Repartição das Obras Publicas em 19, já deduzida a responsabilidade do estylo.—Communicou-se a Repartição das Obras Publicas.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Informe Vmc., segundo determina o Ministerio da Guerra em aviso circular de 26 de outubro findo, sobre o estado do fornecimento de fardamento e calçado aos corpos do exercito, que são suppridos por esse arsenal.

— Ao mesmo.—Nos termos do aviso circular do Ministerio da Guerra de 23 de outubro findo, declaro a Vmc., para os fins convenientes, que sempre que tiver de enviar a respectiva Secretaria de Estado pedidos de artigos para os corpos e estabelecimentos militares, devem ir elles acompanhados de uma nota dos preços dos mesmos artigos, na forma da circular de 9 de abril de 1881, conforme foi communicado a essa directoria em officio de 26 do referido mez de abril, afim de poder o mencionado ministerio resolver sobre o modo do fornecimento.

— Ao mesmo. — Remetto a Vmc. o incluso conhecimento, relativo a sete cunhetes que contém 4,058 cartuchos embalados, vindo no vapor *Pará*, conforme foi communicado á essa directoria em officio de 21 de outubro findo.

— Ao engenheiro das obras militares.—De conformidade com o aviso circular do Ministerio da Guerra de 24 de outubro findo, recommendo a Vmc. que proceda ao levantamento de plantas com descripções detalhadas dos proprios nacionaes existentes nesta provincia e as remetta á respectiva Secretaria de Estado, por intermedio desta Presidencia, acompanhadas de memorias descriptivos e mais esclarecimentos a que se refere o art. 3º § 2º do regulamento approvado pelo decreto n. 7,012 de 31 de agosto de 1878.

— Ao juiz de paz presidente da junta de alistamento militar da parochia de Santo Amaro de Jaboatão. — Pelo Dr. chefe de policia, segundo consta de officio n. 1 408, de 4 do corrente, foram dadas as providencias no sentido de serem apresentadas á junta do alistamento militar dessa parochia pelas autoridades competentes as listas de que trata o paragrapho unico do art. 14 do regulamento de 27 de fevereiro de 1875.

O que declaro á Vmc. em resposta ao seu officio de 8 de outubro ultimo, e afim de que, na forma do aviso do Ministerio da Guerra de 21 de agosto d'aquelle anno, publicado no Repertorio da Indice Alphabetico dos Avisos do dito ministerio para a execução da lei do recrutamento, designe dia para nova reunião da mesma junta.

— Ao juiz de capella da comarca de Jaboatão.—Transmitto a Vmc. para seu conhecimento e devidos effeitos a copia inclusa do aviso n. 4,251 de 26 de outubro findo, do Ministerio dos Negocios do Imperio, relativo á alienação de bens que requereu a irmandade do SS. Sacramento da matriz de Jaboatão.

— *Mutatis mutandis* ao juiz da irmandade de SS. Sacramento de Jaboatão.

Portarias:

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, sirva-se de mandar dar passagens de 3ª classe, que serão opportunamente descontadas das gratuitas a que o governo tem direito, da estação de Cinco-Pontas a de Una, a um cabo e um soldado do corpo de policia.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem á prôa, até o presidio de Fernando de Noronha, no vapor que para ahi seguir a 10 do corrente, a Maria Ubaldina de Abreu e Silva, mulher do sentenciado Joaquim Firmino Luna, por conta das gratuitas á que o governo tem direito.—*Mutatis mutandis* a Maria Salustiana de Barros, mulher do sentenciado João Florentino de Barros Noca; a Maria Antonia da Conceição, mulher do sentenciado José Fracisco do Nascimento; a Joanna Maria da Conceição, mulher do sentenciado João José Salgado.—Communicou-se ao presidio de Fernando de Noronha.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande conceder passagem do porto do Natal ao de Camossim ao Dr. Manoel Hemeterio Raposo de Mello e a sua familia composta de 10 pessoas, sendo d'essas passagens 2 a prôa, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao commandante das armas.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia remetto a V. Exc. o incluso passe para as pessoas de que trata o seu officio n. 1,525, de hontem datado, que fica assim respondido.

— Ao inspector do Thesouro Provincial. — De ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia communico a V. S., para os fins convenientes, que no requerimento de Manoel da Motta Bastos, sobre que versa a informação d'esse Thesouro, de 9 de outubro proximo passado, n. 210, foi hoje proferido o despacho seguinte: — « Não tem lugar o provimento do recurso, pois que o art. 49 das instrucções de 27 de julho de 1883, abrange na sua generalidade a successão, por qualquer titulo, no estabelecimento industrial ou commercial já collectado. »

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda remetter a V. S. as quatro inclusas ordens do Tribunal do Thesouro Nacional, de 24, 26 e 27 de outubro findo, sob ns. 188 a 191.

— A' Companhia Brasileira de Navegação a Vapor. — O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio em que V. Exc. communica que o vapor *Pernambuco*, chegado hoje, ás 6 1/2 horas da manhã, dos portos do sul, seguirá para os do norte, amanhã, ás 5 horas da tarde.

— Ao Dr. Pedro Camello de Moraes, secretario da provincia do Espirito-Santo. — Pelo officio a que respondo, de 5 de outubro findo, fico inteirado de haver V. S. prestado juramento e assumido naquella data, o exercicio do cargo de secretario d'essa provincia. Apresento a V. S. os meus protestos de estima e consideração.

— —

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 18 DE NOVEMBRO DE 1885

Affonso Ernesto do Seixas e outro.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Antonio José Moreira.—Passe portaria negando provimento ao presente recurso.

Adelaide Rosalina B. Barbosa.—Informe o Sr inspector geral da Instrucção Publica.

Francisco das Chagas Monteiro.—Indeferido.

NUMERAÇÃO INCORRETA

Francisco Gonçalves da Costa Pinto.—Como requer.

Major Guilhermino Paes Barreto.—Nesta data dou conhecimento á Thesouraria de Fazenda da renuncia da parte do praso da licença feita pelo supplicante, que não poderá regressar ao presidio, por ter sido exonerado.

Tenente Leopoldo Bandeira de Gouveia.—Junte o conhecimento relativo ao pagamento a que se refere.

Manoel Antonio Leite.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Manoel Ignacio Pessoa de Mello e outros.—Informe a Camara Municipal de Goyanna.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 19 de Novembro de 1885.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2ª—N. 1498.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 19 de novembro de 1885.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

Manoel José Baptista e Pedro Alexandrino de Andrade, o primeiro á minha ordem, vindo do termo da Victoria como criminoso na comarca de Bom Jardim, e o segundo por disturbios, á ordem do subdelegado do 2º districto da Boa-Vista.

— No dia 5 do corrente ás 2 horas da tarde, Antonio Rodrigues de Mendonça, João Rodrigues de Mendonça e Firmino de tal dirigiram-se á casa de Ponciana Monteiro, moradora no districto de Goyanninha da comarca de Goyanna, e pretenderam forçal-a para fins libidinosos.

A pobre mulher, porém, que já era sexagenaria e vivia honestamente, oppoz tenaz resistencia aos designios de seus aggressores, que só a deixaram quando a viram prostrada e sem falla.

Dous dias depois expirava ella em consequencia da lucta que sustentava em defeza de sua propria honra.

Logo que o delegado teve conhecimento do facto, ordenou ao subdelegado do districto que procedesse a vistoria no cadaver de Poncianae abrisse inquerito contra os delinquentes, dos quaes já foram presos os de nomes João Rodrigues de Mendonça e Antonio Rodrigues de Mendonça.

— Communicou-me o delegado do termo de Bom Conselho que no dia 10 do corrente fizera, com as formalidades da lei, a visita da cadeia existente alli.

— Pelo subdelegado da Varzea, foi remettido ao Dr. juiz de direito do 5º districto criminal, o inquerito policial a que procedeu contra Florentino Ferreira da Silva e Amaro José d'Assumpção, pelo crime de ferimentos.

— Communicou-me o tenente Antonio Cordeiro Cavalcante, que no dia 10 do corrente assumira na qualidade de segundo supplente o exercicio da delegacia do termo do Brejo.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro José Fernandes da Costa Pereira Junior, muito digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

Commando das Armas

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 19 DE NOVEMBRO DE 1885.

Ordem do dia n. 44

Faço constar á guarnição que, se apresentou hontem a este quartel general, vindo da Côrte, o Sr. major do corpo de estado-maior de primeira classe Antonio Villela de Castro Tavares, que por decreto de 24 de outubro ultimo foi nomeado director do Arsenal de Guerra desta provincia.

(Assignado) — O brigadeiro, *Agostinho Marques de Sá*, commandante das armas.

Conforme. — O tenente, *Joaquim Jorge de Mello Filho*, ajudante de ordens interino, encarregado do detalhe.

Camara Municipal

DESPACHOS DO DIA 18 DO CORRENTE

Pelo Sr. vereador commissario de matadouro:

Quintino dos Anjos Pereira, pedindo licença para abater gado no Matadouro da Cabanga, cuja carne deverá ser exposta á venda no Mercado de S. José.—Como requer.

Pelo Sr. vereador commissario de edificações:

José Eleuterio de Azevedo, pedindo licença para mandar concertar a coberta do uma das casinhas que faz parte da casa n. 1 á rua do Riachuello, bem como elevar o muro do quintal de dita casa.—Seja concedida de conformidade com o requerido e pagos os direitos.

Pelo Sr. vereador commissario de policia:

Aguiar & C., pedindo que sejam feitas as devidas averbações no sentido de terem transferido o seu estabelecimento de miudezas da casa n. 36 sita á rua de Vidal de Negreiros.—Sim, pagando o imposto da que deixa.

Carlos Alberto de Abreu, pedindo licença para transferir o seu estabelecimento de deposito de seccos do predio n. 34 á rua da Restauração, freguezia do Recife para a de n. 3 á rua dos Pescadores, freguezia de S. José.—Como requer.

José Maria de Lemos Duarte, pedindo baixa do imposto a que estava sujeito o estabelecimento de miudezas sito no predio n. 84 á rua do Imperatriz, visto ter acabado com dito negocio.—Idem.

Manoel Joaquim da Silva & C., pedindo licença para abrir uma taverna na casa n. 7 á rua Imperial.—Idem.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 19 de Novembro de 1885.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva

PERNAMBUCO

Assembléa Provincial

96ª SESSÃO EM 16 DE JULHO DE 1885 (*)

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DR. PAULO JOSÉ DE OLIVEIRA

Aos 30 minutos depois do meio dia, feita a chamada e verificando-se estarem presentes os Srs. Aristarcho Lopes, Olympio Marques, Estevão de Oliveira, José Maria, Paulo de Oliveira, Meira de Vasconcellos, Antunes Pinheiro, Nilo de Miranda, Visconde de Tabatinga, Democrito Cavalcante, Goes Cavalcante, Amaral e Mello, João Augusto, Lourenço de Sá, Drummond Filho, Barão de Nazareth, Fiel Grangeiro, Santos Pinheiro, Rosa e Silva, Juvencio Mariz, Luna Freire Junior, Amaro Fonseca, Maximiano Duarte, Praxedes Pitanga e João Alves abre-se a sessão.

Comparecem depois os Srs. Pereira de Lyra, Cunha Beltrão, Ermirio Coutinho, Ferreira Jacobina, e Augusto Leão.

Faltam os Srs. Barão de Itapissuma, Silvino Cavalcante, Arruda Falcão, Francisco Tiburcio, Regueira Costa, Constantino de Albuquerque, Correia de Araujo e Alfredo Correia.

E' lida e sem debate approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Um officio do secretario do governo remettendo o original de um officio do Thesouro Provincial, a respeito da insufficiencia da consignação do § 39, art. 2º, da lei n. 1810.—A commissão de orçamento provincial.

O Sr. Democrito Cavalcante (pela ordem) reclama contra a demora havida na apresentação de alguns pareceres de commissões e na remessa de lei a sancção.

(*) Recebida a 1 hora e 10 minutos da tarde do dia 19 do corrente.

Assumpção.

E' sem debate approvada a redacção do projecto n. 116 deste anno.

Entra em discussão a redacção do projecto n. 22, tambem deste anno.

O Sr. José Maria faz algumas considerações sobre a redacção.

E' approvado um requerimento de prorogação do expediente por 60 minutos, para continuar a discussão.

A discussão fica adiada pela hora, havendo ainda orado pela ordem, os Srs. Rosa e Silva, João Augusto, Estevão de Oliveira, Meira de Vasconcellos, Visconde de Tabatinga e Nilo de Miranda, e tendo sido apoiada uma emenda offerecida pelo Sr. José Maria.

E' lida e vai a imprimir a redacção do projecto n. 103 deste anno.

E' julgado objecto de deliberação, e vai a imprimir o projecto n. 119 deste anno, isentando do pagamento do imposto de repartição a Otto Fóel, encarregado interino da Companhia Western and Brasilian Telegraph.

Passa-se a

ORDEM DO DIA

Ficou adiada pela hora a 3ª discussão do projecto n. 21 deste anno; tendo sido apresentadas diversas emendas e orando Sr. Luna Freire Junior.

O Sr. presidente levanta a sessão designando a seguinte ordem do dia: continuação da antecedente.

São remettidas a sancção as seguintes resoluções: 1ª concedendo a José da Silva Loyo Junior, ou a empresa que organisar o praso de 30 annos para assentar e explorar linhas que transmittam a electricidade para luz e movimento. 2ª Autorisando ao presidente da provincia a abrir creditos supplementares.

97ª SESSÃO EM 17 DE JULHO DE 1885

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DR. PAULO JOSÉ DE OLIVEIRA

Aos 30 minutos depois do meio dia, feita a chamada e verificando-se estarem presentes os Srs. Aristarcho Lopes, Estevão de Oliveira, José Maria, Paulo de Oliveira, Antunes Pinheiro, Nilo de Miranda, Visconde de Tabatinga, Pereira de Lyra, Cunha Beltrão, Góes Cavalcante, Arruda Falcão, Amaral e Mello, João Augusto, Lourenço de Sá, Barão de Nazareth, Santos Pinheiro, Ferreira Jacobina, Rosa e Silva, Juvencio Mariz, Amaro Fonseca, Maximiano Duarte, Praxedes Pitanga e Augusto Leão, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

Compareceram depois os Srs. Olympio Marques, Meira de Vasconcellos, Democrito Cavalcante, Ermirio Coutinho, G. Drummond Filho, Fiel Grangeiro, Francisco Tiburcio, e Luna Freire Junior.

E' lida e sem debate approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario procede a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Um abaixo assignado dos artistas armadores, reclamando contra a emenda n. 385 ao projecto n. 21 deste anno, mandando vigorar o Reg. de 28 de agosto de 1879, com o additamento de 6 de abril do corrente anno.—A commissão de orçamento provincial.

Pela ordem fazem diversas reclamações relativamente a publicação das emendas ao orçamento provincial os Srs Antunes Pinheiro, Aristarcho Lopes e Santos Pinheiro.

O Sr. Rosa e Silva (pela ordem) requer que seja publicado no jornal da casa o abaixo assignado dos artistas armadores.

São sem debate approvadas as redacções dos projectos n. 107 deste anno e da indicação do Sr. Aristarcho Lopes.

São tambem sem debate approvados os seguintes pareceres.

A commissão de constituição e poderes para fundamentar o seu parecer relativamente a reclamação da Empreza do Gaz desta cidade, precisa que se solicite pelos canaes competentes copia do respectivo contracto.—17 de julho de 1885—Amaro Fonseca.—Cunha Beltrão.

A commissão de legislação, examinando a petição de Clorindo Ferreira Catão em que pretende uma deliberação interpretativa da lei n. 1492 de 10 de julho de 1880; é de parecer que tão clara e terminante é a autorisação concedida ao presidente da provincia para reintegrar Clorindo Ferreira Catão no lugar de chefe da 2ª secção do Consulado Provincial, que não ha que deferir.

Sala das commissões, em 16 de julho de 1885.—Amaral e Mello.—J. Mariz.—G. Cavalcante.

Continúa a discussão do parecer da commissão de redacção sobre a do projecto n. 22 deste anno.

Tendo dado a hora, o Sr. José Maria requer prorogação do expediente por 60 minutos; e, sendo este requerimento regeitado, adia-se novamente a discussão do parecer.

Passa-se á

1ª PARTE DA ORDEM DO DIA

Continúa a 3ª discussão do projecto n. 21 deste anno.

São lidas e apoiadas diversas emendas.

O Sr. Luna Freire Junior faz diversas considerações.

E' approvado um requerimento dos Srs. Paulo de Oliveira e Barão de Nazareth, para continuar a discussão do projecto n. 21 deste anno, na 2ª parte da ordem do dia; sendo rejeitado o additamento proposto pelo Sr. Ferreira Jacobina, para que unicamente dessa discussão se occupasse a Assembléa, em ordem do dia, durante a prorogação da sessão actual.

O Sr. presidente levanta a sessão, designando a seguinte ordem do dia: continuação da antecedente.

98.ª SESSÃO EM 18 DE JULHO DE 1885

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DR. PAULO JOSÉ DE OLIVEIRA

Aos 30 minutos depois do meio dia, feita a chamada e verificando se estarem presentes os Srs. Aristarcho Lopes, Estevão de Oliveira, José Maria, Paulo de Oliveira, Antunes Pinheiro, Nilo de Miranda, Visconde de Tabatinga, Pereira de Lyra, Cunha Beltrão, Goes Cavalcante, Amaral e Mello, João Augusto, Lourenço de Sá, Barão de Nazareth, Fiel Grangeiro, Santos Pinheiro, Rosa e Silva, Luna Freire Junior, Amaro Fonseca, Maximiano Duarte, Praxedes Pitanga e Alfredo Correia, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

Comparecem depois os Srs. Olympio Marques, Meira de Vasconcellos, Democrito Cavalcante, Ermirio Coutinho, Gaspar de Drummond Filho, Ferreira Jacobina, Francisco Tiburcio, Juvencio Mariz e Augusto Leão.

Faltam os Srs. Barão de Itapissuma, Silvino Cavalcante, Arruda Falcão, Regueira Costa, Constantino de Albuquerque, Correia de Araujo e João Alves.

E' lida e sem debate approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario procede a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Um officio do secretario do governo, transmittindo uma portaria do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, prorogando até o dia 25 do corrente a actual sessão desta Assembléa.—Inteirada.

Outro do mesmo, idem, 40 exemplares do relatorio do inspector geral da Instrucção Publica.—Inteirada e distribua-se.

Uma petição do coronel Manoel Francisco de Souza Leeis, arrematante que foi da estrada de rodagem de Goyanna a Itanbé, requerendo pagamento da porcentagem do 1.º lance da referida estrada.—A' commissão de obras publicas.

Outra de José Maria de Andrade, negociante matriculado nesta cidade, requerendo um privilegio por 20 annos para montar uma fabrica de cortumes n'um dos arrabaldes desta cidade.—A' commissão de petições.

O Sr. Presidente diz haver sobre a mesa dous requerimentos, e que vai ser lido o que em primeiro lugar foi apresentado.

E' lido, apoiado e entra em discussão o seguinte requerimento:

« Requeiro que a discussão do orçamento occupe todo o espaço das nossas sessões até a sua votação.—Ferreira Jacobina. »

O Sr. Nilo de Miranda—(Não devolveu o seu discurso.)

O Sr. Rosa e Silva — (Não devolveu o seu discurso.)

O Sr. Olympio Marques—(Não devolveu o seu discurso.)

O Sr. Barão de Nazareth—(Não devolveu o seu discurso.)

O Sr. Ferreira Jacobina faz diversas considerações sustentando o seu requerimento, e conclue pedindo que a votação desse requerimento seja nominal.

O Sr. Visconde de Tabatinga—(Não devolveu o seu discurso.)

O Sr. Estevão de Oliveira—(Não devolveu o seu discurso.)

Deliberando a casa que a votação seja nominal, e procedendo-se á chamada, manifestam-se a favor os Srs.: A. Lopes, M. de Vasconcellos, Visconde de Tabatinga, Pereira de Lyra, Goes Cavalcante, Amaral e Mello, João Augusto, Lourenço de Sá, Ferreira Jacobina, Rosa e Silva, Amaro Fonseca e P. Pitanga (12); manifestam-se contra, os Srs.: O. Marques, E. de Oliveira, J. Maria, A. Pinheiro, N. de Miranda, C. Beltrão, E. Coutinho, Drummond Filho, Barão de Nazareth, F. Grangeiro, J. Mariz, L. Freire Junior, M. Duarte, Augusto Leão e Alfredo Correia (15). E', pois, rejeitado o requerimento do Sr. Jacobina.

O Sr. José Maria (pela ordem) requer prorogação da hora do expediente por 30 minutos, afim de continuar a discussão do parecer sobre a redacção do projecto n. 22 deste anno, sem prejuizo da 1ª parte da ordem do dia.

E' approvado, sendo recusada a votação nominal requerida pelo Sr. M. da Vasconcellos.

Entra, portanto, em discussão o parecer.

O Sr. Rosa e Silva —(Não devolveu o seu discurso.)

O Sr. José Maria—(Não devolveu o seu discurso.)

O Sr. Goes Cavalcante—(Não devolveu o seu discurso.)

O Sr. Lourenço de Sá — (Não devolveu o seu discurso.)

O Sr. Meira de Vasconcellos — (Não devolveu o seu discurso.)

O Sr. Lourenço de Sá — (Não devolveu o seu discurso.)

Encerrada a discussão é approvado o requerimento de votação nominal proposta pelo Sr. Lourenço de Sá.

Procedendo-se á votação, dá ella o seguinte resultado:

Votam a favor os Srs. Olympio Marques, José Maria, Antunes Pinheiro, Pereira de Lyra, Ermirio Coutinho, Amaral e Mello, Maximiano Duarte, Dr. Pitanga, Augusto Leão Alfredo Correia, Juvencio Mariz, Luna Freire Junior e Amaro Fonseca (13); e contra os Srs. Aristarcho Lopes, Estevão de Oliveira, Meira de Vasconcellos, Nilo de Miranda, Visconde de Tabatinga, Cunha Beltrão, Góes Cavalcante, João Augusto, Lourenço de Sá, Barão de Nazareth, Ferreira Jacobina, Francisco Tiburcio e Rosa e Silva (13).

Fica, portanto, empatada a votação do requerimento.

Prosegue a discussão do parecer.

E' rejeitado um requerimento de adiamento da discussão, por 24 horas, para devolver-se o parecer á commissão de redacção.

Fica a discussão adiada pela hora.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Continua a 3ª discussão do projecto n. 21 deste anno.

São lidas, apoiadas e postas em discussão com o projecto as seguintes emendas:

N. 462. Ao § 73 do art. 1º. Na parte que se refere ao art. 14 da lei n. 1,499 de 1880, se não passar a emenda do Dr. João Augusto e outros, diga se depois das palavras—Francisco Pacifico do Amaral—as seguintes: ou quem melhores vantagens offerecer, eliminando-se as palavras do referido art. 14 na parte em que diz—sem que seja preciso contrato.—Antunes Pinheiro.

N. 463. Ao n. 16 parte 4ª da tabella dos impostos de repartição (armazens alfandegados de depositos ou de recolher) em lugar de 5:000$000, diga-se 3:000$.—O. Marques.

N. 464. Onde couber—600$ para pagamento do que se deve ao professor Martinho da Silva Costa, importancia de seus vencimentos (todos) não recebidos de 15 de Maio a 11 de Agosto de 1884.—Maximiano Duarte.

N. 465. A' emenda n. 458, accrescente-se: e a José Gonçalves de Siqueira a importancia de 1:000$, correspondente á sorte que lhe sahio em um meio bilhete da loteria n. 298 de 1883.—O. Marques.

N. 466. Ao art. 1º § 71 accrescente-se: E o que se deve a D. Josephina de Miranda Pinto, professora interina da cadeira mixta de Jaguaribe, em Itamaracá, do aluguel da casa de sua escola correspondente aos mezes de Março a Junho do anno passado.—O. Marques.

N. 467. Ao § 1º do art. 2º, em vez de 3 0/0, diga-se 2 0/0 sobre a exportação do assucar.—Fiel Grangeiro.

N. 468. Ao art. 1º, n. 8. Em lugar de undecima—diga se, duodecima, conforme foi approvado.—Dr. F. A. Rosa e Silva.

N. 469. Additivo. Fica prohibida expressamente a abertura de credito para occorrer a qualquer das despezas geraes eliminadas do presente orçamento.—José Maria.

O Sr. Meira de Vasconcellos—(Não devolveu seu discurso).

A discussão fica adiada pela hora, e com a palavra o Sr. Barão de Nazareth.

O Sr. presidente levanta a sessão, designando a seguinte ordem do dia: continuação da antecedente.

E' remettida á sancção a resolução legislativa, pela qual se concede a subvenção de 9:000$ por kilometro ás estradas de ferro de que tratam as leis de ns. 1,455, de 9 de Junho de 1879, e 1,684, de 21 de Junho de 1882.

99.ª SESSÃO EM 20 DE JULHO DE 1885

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DR. PAULO JOSÉ DE OLIVEIRA

Aos 30 minutos depois do meio dia, feita a chamada e verificando-se estarem presentes os Srs. Estevão de Oliveira, José Maria, Paulo de Oliveira, Antunes Pinheiro, Nilo de Miranda, Visconde de Tabatinga, Pereira de Lyra, Cunha Beltrão, Ermirio Coutinho, Góes Cavalcante, Amaral e Mello, João Augusto, Barão de Nazareth, Fiel Grangeiro, Santos Pinheiro, Ferreira Jacobina, Juvencio Mariz, Amaro Fonseca, Maximiano Duarte, Praxedes Pitanga e Alfredo Correia, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

Compareceram depois os Srs. Olympio Marques, Meira de Vasconcellos, Luna Freire Junior e Augusto Leão.

Faltam os Srs. Aristarcho Lopes, Barão de Itapissuma, Silvino Cavalcante, Francisco Tiburcio, Democrito Cavalcante, Arruda Falcão, Regueira Costa, Constantino de Albuquerque, Correia de Araujo e João Alves.

E' lida e sem debate approvada a acta da sessão antecedente.

Adia-se pela hora um requerimento do Sr. Santos Pinheiro, appellando da decisão da mesa, que na sessão anterior não aceitou a emenda por aquelle nobre deputado offerecida ao projecto n. 21 d'este anno, restabelecendo a cadeira de instrucção primaria para o sexo masculino, em Tamandaré. Oram sobre este requerimento, além do seu autor, os Srs. Ermirio Coutinho, João Augusto e Rosa e Silva

Vem á mesa, e, por estar finda a hora do expediente, deixam de ser lidos um requerimento do Sr. Estevão de Oliveira e outro do Sr. Góes Cavalcante, appellando tambem de decisões da mesa proferidas em sessões anteriores.

Por igual motivo, deixa de ser aceito um requerimento Sr. José Maria, pedindo a prorogação da hora, afim de ser discutido o parecer adiado da commissão de redacção sobre o projecto n. 22 deste anno.

Passa-se á

1ª PARTE DA ORDEM DO DIA

Adia-se novamente pela hora a 3ª discussão do projecto n. 21 d'este anno, sendo apresentadas diversas emendas, entre as quaes uma do Sr. Antunes Pinheiro, que não foi aceita pela mesa; orando o Sr. Barão de Nazareth e Meira de Vasconcellos, pela ordem.

Deixa de ser votado por falta de numero um requerimento do Sr. Lourenço de Sá, para continuar na 2ª parte da ordem do dia a discussão do supra mencionado projecto.

Passa-se á

2ª PARTE DA ORDEM DO DIA

E' approvada em 2ª discussão com as emendas a elle offerecidas e dispensado de intersticio, a requerimento do Sr. Alfredo Correia, o projecto n. 4 d'este anno; tendo sido rejeitado um requerimento de adiamento da discussão por 24 horas, proposto pelo Sr. Rosa e Silva.

Vem á mesa a seguinte declaração de voto:

« Declaro que votei contra o art. 1º do projecto.—Estevão de Oliveira. »

São tambem approvados:

Em 1ª discussão, o projecto n. 118 d'este anno, sendo dispensado de intersticio, a requerimento do Sr. Nilo de Miranda;

Em 3ª, o de n. 52 deste anno, indo á commissão de redacção;

Em 2ª, o de n. 77, tambem d'este anno, que a requerimento do Sr. Nilo de Miranda, é dispensado do intersticio;

Em 3ª, com as emendas a elle offerecidas, o de n. 36 d'este anno, sendo remettido á commissão de redacção.

Continúa a 2ª discussão do projecto n. 58 d'este anno.

O Sr. Rosa e Silva (pela ordem) requer o adiamento da discussão, por 48 horas, afim de que vão as emendas á commissão de negocios ecclesiasticos, para dar sobre ellas parecer.

Encerrada a discussão deixou se, por falta de numero, de proceder á votação.

Adia-se pela hora a 1ª discussão do projecto n. 45 de 1883.

Deixa-se de votar, por falta de numero, um requerimento de prorogação dos trabalhos por 60 minutos, assignado pelos Srs. José Maria e Praxedes Pitanga.

O Sr. presidente levanta a sessão, e designa a seguinte ordem do dia: 2ª discussão do projecto n. 118, 3ª dos de ns. 4 e 77, todos d'este anno; e mais a continuação da antecedente.

REVISTA DIARIA

Promotores Publicos.—Por actos de 19 do corrente, da Presidencia da provincia, foi exonerado o promotor publico de Afogados de Ingazeira; e nomeados:

Promotor publico de Afogados de Ingazeira, o bacharel José Mauricio Borges Junior;

Promotor publico de Bezerros, o bacharel Joaquim Manoel Vieira de Mello.

Guarda Nacional — Por acto de 12 do corrente, da Presidencia da provincia, em execução da lei n. 2.395, de 10 de setembro de 1873, foram nomeados José Paes da Silva e Ludgero Antonio Ferreira de Araujo, para os postos de alferes, este da 7ª e aquelle da 4ª companhia do 57º batalhão de infantaria do serviço activo da guarda nacional da comarca de Garanhuns; em substituição de Antonio Correia Brasil e Laurentino Ferreira de Araujo, que não tiraram suas patentes.

— Por acto da mesma data, e em execução da lei n. 2,395, de 10 de setembro de 1873, foi nomeado José de Barros Silva para o posto de capitão da 2ª companhia do 57º batalhão de infantaria do serviço activo da guarda nacional da comarca de Garanhuns, em substituição de José Peixoto de Mello Cajú, que deixou de prestar juramento no praso legal.

Autoridades policiaes — Por portarias da Presidencia da provincia de 16 e 18 do corrente e sob propostas do Dr. chefe de policia, foram nomeadas as seguintes autoridades policiaes em substituição das actuaes que ficam exoneradas.

TERMO DE MURIBECA

1º districto

2º supplente do subdelegado, alferes Agostinho Ferreira de Souza.

3º supplente, João Evangelista Pereira de Oliveira.

2º districto (Loreto)

1º supplente do subdelegado, Antonio Francisco Cavalcante de Lacerda.

2º supplente, Antonio da Silva Rocha.

3º supplente, Trajano Marques da Costa Soares.

TERMO DE TIMBAUBA

Districto de Cruangy

2º supplente de subdelegado, Feliciano Barbosa da Silva.

3º supplente, Manoel Pereira de Araujo Lima

TERMO DE CABROBÓ

1º supplente do delegado, Joaquim Gonçalves Torres de Azevedo.

Districto de Serra de S. Luiz Gonzaga de Garanhuns

Subdelegado, Agostinho Teixeira de Macedo.

TERMO DE FLORESTA

1º supplente do delegado, major João Rodrigues de Barros.

2º supplente, alferes Cypriano Gomes de Sá Correia.

Tribunal do jury do Recife — Foi hontem afinal installada a 6ª sessão ordinaria do jury desta capital no corrente anno, sob a presidencia do Sr. Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, juiz de direito do 3º districto criminal.

Funcciona na mesma sessão, como representante da justiça, o 2º promotor publico da comarca Sr. Dr. Manoel Clementino de Oliveira Escorel, servindo de escrivão o privativo do jury Sr. capitão Florencio Rodrigues de Miranda Franco.

Apresentados ao jury 15 processos devidamente preparados, foi julgada a ré Mariana Domingas da Conceição, pronunciada no art. 205 do codigo criminal e accusada de haver no dia 2 de Março do corrente anno, na Ilha do Maruim, ferido a Francisco Passo Pantalsão, com quem era a mesma ré amasiada.

Produzio a defeza o Sr. Dr, Luiz Emygdio Rodrigues Vianna, sendo a ré absolvida por peremptorio.

Por ser limitado o numero dos jurados presentes, foram sorteados mais os seguintes supplentes:

Freguezia de S. José

Umbelino Possydonio de Barros.
Filomeno Hermino dos G. Peixoto.

Freguezia da Boa-Vista

Dr Eduardo de B. Falcão de Lacerda.
Agripino de Abreu Fialho.
Claudino Izidro dos Santos.
José Gonçalves de Albuquerque.
Bernardo Lopes de Siqueira.
Geraldo Rodovalho de Andrade Lima.
Dr. José Felix da Cunha Menezes.

Freguezia da Graça

Francisco Vieira Leal Braga.
Frederico Ulysses de Almeida Albuquerque.
Adolpho Santiago de Oliveira.

— Foram multados em 20$000 os seguintes:

Antonio M. Pereira Vianna Junior.
Bellarmino de Barros Correia.
Braz Barreto Carneiro Leão.
Candido Gonçalves Ferreira.
Dr. Ezequiel Franco de Sá.
Francisco Xavier dos Santos.
Joaquim Lopes Machado.
Dr. José Izidoro Martins Junior.
Dr. Joaquim Antonio de Castro Loureiro.
Guilherme Patricio B. Cavalcante.
José Duarte das Neves Junior.
João Antonio Monteiro.
Joaquim Nicoláo Ferreira.
Antonio de Borba Coutinho.
Augusto Ferreira de Carvalho.
Bellarmino Alves Arôxa.
Joaquim de Souza Monteiro.
Joaquim Tiburcio da Silva Guimarães.
Dr. Augusto Serafim da Silva.
Domingos Pinto Motta.
Guilhermino Francisco dos Reis.
João Pacheco de Medeiros.
Major Luiz Antonio Ferraz.
Dr. Olympio M. da Silva.
Thomaz Ferreira de Carvalho.

Viagem á Campos — Hontem apresentámos aos nossos leitores o Sr. Eduardo Perié, jornalista e litterato hespanhol, que, ha alguns annos, anda a percorrer e estudar o Brazil no pensamento de ser-lhe util, e que, sendo um homem de talento e de trabalho, não tem perdido o seu tempo.

Como prova para aqui transplantamos a seguinte carta por elle dirigida á *Gazeta de Noticias* que a publicou sob o titulo *Viagem á Campos* no seu numero de 25 de Janeiro do corrente anno:

« Sr. redactor.—Prometti-lhe, antes da minha partida, communicar-lhe as minhas impressões de viagem e, como uma promessa é uma divida contrahida, principalmente para com aquelles que procedem tão fidalga e affectuosamente como V. o tem feito para commigo, envio-lhe estas linhas traçadas ao correr da penna, para que, se as julgar dignas, lhes dê publicidade.

« No dia 11 de Novembro cheguei á cidade de Campos, cujo municipio me propunha estudar, impressionado pela belleza da paysagem que se offereceu a meus olhos em todo o trajecto percorrido pela ferro-via de Macahé.

« Eu, que guardava na minha memoria, como um dos momentos mais indeleveis da minha vida de *touriste*, aquelle em que experimentei a impressão deliciosa que produzio em meu espirito o soberbo panorama do Rio de Janeiro, senti uma impressão nova: a imponencia da matta virgem, a variedade da sua exuberante vegetação, a infinidade de lagôas salpicadas de plantas e flores aquaticas, entre as quaes sobresahiam a matisada *piassoca* e o azulado *frango do rio*; o canto sonoro e melodioso da sabiá da praia, que repercutia como uma prece ou um hymno da natureza ao seu Creador, a magestade agreste daquella zona americana apenas interrompida pela vista de uma fazenda, pelo contorno de uma estação de ferro-via ou por um grupo de cabanas, a cujas portas ou janellas apparecia de vez em quando o rosto curioso ou indifferente de algum dos seus moradores, formando contraste com o semblante risonho das crianças que brincavam sobre a relva, illuminadas pelos raios do sol como em uma téla de Rembrandt, todo este conjuncto, visto de relance como uma visão phantasmagorica, me impressionou tanto e tão agradavelmente que, quando cheguei a Campos, nem me apercebi das fadigas da viagem.

Santinho.—[illegible]

« Hontem, entre os drs. Dr. José Manoel Cardoso de Oliveira, Tito Cardoso de Oliveira e Elias Pompilio, intelligentes autores do poetia e musica da opereta com o titulo acima, e o Sr. Moreira de Vasconcellos, emprezario da companhia de opera-comica, que vai funccionar no Theatro das Variedades, na fabrica Nova Hamburgo, firmou-se o contrato para a representação da mesma opereta naquelle theatro.

« Com a exhibição desta bem escripta e graciosa peça vai o Sr. Vasconcellos proporcionar ao nosso publico deliciosas noites de prazer, provocando com o fino espirito e a *verve*, com que foram escriptos os seus 3 actos, gratissimas gargalhadas da platéa, ao som de sua deleitavel musica.

« Anciosamente a esperamos, tanto mais por constar-nos que o *Santinho* vai ser mantido a capricho pelo habil e incansavel emprezario. »

« A cidade situada na margem do pittoresco Parahyba parece mirar-se faceiramente na superficie buliçosa d'aquelle pequeno Nilo dos Campos dos Goytacazes: enfeita-se com edificios regularmente constituidos sobre os quaes se elevam as pesadas torres e as cupolas de suas igrejas, ás quaes parecem render preito e homenagem os postes da luz electrica; chamando a attenção do viajante uma bella ponte de ferro que atravessa o rio, e por ultimo e como servindo de moldura a este quadro verde colinas e montanhas azuladas, cujos alcantilados pincaros se confundem com a indecisa penumbra do horisonte.

« Entretanto, o interior da cidade não corresponde ao que se poderia esperar do um municipio tão rico, pois que, se a luz electrica representa a ultima palavra da civilisação, o calçamento das suas ruas é tão máo e tão descuidada a ornamentação de seus edificios, que o viajante não sabe harmonisar tanto progresso no ar com tanto atrazo no solo.

« Algum tanto parecido com este contraste é a sua situação economica; pois sendo aquelle municipio tão rico, tão fertil, tão formoso e tão susceptivel de progresso e adiantamento, contando engenhos tão importantes como o de Quisman, o dirigido pelo Barão de Barcellos, o central do Barão de Miranda, o de S. José e muitos outros, arrasta uma vida languida e trabalhosa que denota uma situação economica precaria, muito pouco em harmonia com a energia, com a iniciativa e até com o enthusiasmo de uns tantos homens entre os quaes figuram na primeira linha os proprietarios das usinas que citei, para honra e gloria da patria que os vio nascer.

« Em vão, os governos impellidos por um desastroso espirito de centralisação, tem negado áquelle districto o embarque directo do assucar pelo porto de Imbetiba; em vão esses mesmos governos, em opposição ao que se passa na Allemanha, sobrecarregam o assucar fabricado com direitos de consumo que aniquilam essa fonte de riqueza nacional; aquelle punhado de homens, olhando fixamente para o futuro, não vacillaram em empregar capitaes ingentes lembrando-se que a grandeza de uma nação depende principalmente do esforço e da abnegação de seus filhos.

« Entre essa pleiade de honrados e laboriosos brazileiros encontrei homens, como o Dr. Barcellos, que se applicaram a resolver por si sós e praticamente o problema do trabalho livre, sendo a sua fazenda actualmente a photographia do que será o Brazil dentro de alguns annos. Na fazenda do *Collegio*, por exemplo, propriedade de um tão veneravel ancião, como perfeito cavalheiro, pude observar alguma cousa parecida com um principio de colonisação com o elemento servil, ensaio, na minha opinião de fecundos resultados por mais demoradamente que se leve a affeito; e finalmente, devido á iniciativa particular, vi surgir chispas de luz de adiantamento e de verdadeiro progresso, ainda que ellas irradiem nas estreitas zonas que estão debaixo da egide desses verdadeiros apostolos do futuro dessa patria.

« Fóra d'essas circumscripções, a rotina, a indolencia, o atrazo, e como resultado d'esta desastrosa trindade um estabelecimento chamado *Caixa Economica*, que, longe de corresponder ao seu titulo, tem ido pouco a pouco absorvendo os capitaes do districto, e que tendo um capital de..... 500:000$ conta hoje mais de 4,000:000$ em deposito, isto é, quasi a maior parte, dos capitaes moveis do districto empregados em apolices que produzem um rendimento muito exiguo comparado com o que poderiam produzir, postos em movimento. Existindo, conforme pude averiguar, muitos contos sem donos, ou pelo menos que ha muito não se apresentam para cobrar os juros; os quaes, seja dito de passagem, reparte conscienciosamente o honradissimo gerente do estabelecimento.

« Este estacionamento dos capitaes por um lado, a rotina e o atrazo de muitos fazendeiros por outro, a crise monetaria que atravessa o paiz, crise fatal e infallivel sempre que se emitte papel-moeda sem uma garantia real, positiva e immediata; a ausencia completa de toda descentralisação, que é o que dá vida aos povos, e a incerteza sobre o modo por que se ha de resolver a questão do trabalho, unida á crise assucareira que se faz sentir na Europa, determinam a angustiosa situação que atravessa hoje em dia o districto de Campos, digno de que os governos que regem os destinos da nação, á imitação do que se dá na Allemanha, lancem suas vistas para aquelle pedaço de territorio brazileiro, que com um pequeno auxilio pode desenvolver o immenso caudal de producção que encerra em seu seio.

« Esta é em resumo a impressão que produziram em mim os magnificos e pittorescos Campos dos Goytacazes, e estas linhas são a expressão sincera de gratidão que guardarei em meu peito para com aquelles que tão carinhosamente me acolheram durante a minha permanencia n'aquella comarca

« Outro dia, e *com mais vagar* como dizem os Srs. brasileiros, me occuparei com todas estas questões, estudando as detalhadamente.

« Emquanto o não faço, sou de V. etc.—EDUARDO PERIÉ. »

Carta corographica.—O Sr. agrimensor José Soares Pinto Corrêa acaba de publicar um *Esboço de parte da carta corographica da provincia de Pernambuco, com a indicação das ferro-vias construidas, em construcção ou projectadas.*

E' um trabalho interessante e util.

Agradecemos o mimo que de um exemplar nos fez o autor.

Instituto Litterario Olindense.—A directoria desta associação resolveu suspender os respectivos trabalhos e tomar luto por oito dias, em demonstração de pezar pelo passamento do seu presidense, o Dr. Antonio de Magalhães Lopita.

Santa Casa.—Hontem o desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, reassumio o exercicio da provedoria da Santa Casa de Misericordia desta cidade, visto achar-se restabelecido dos encommodos, que soffreu, e que o haviam obrigado a deixar aquelle exercicio em 9 de maio proximo findo.

Prolongamento da ferro-via de S. Francisco — O trecho que hoje se inaugura é de Agua-Branca a Canhotinho, 18 kilometros, tendo 3 pontes: Sobrado e Gamelleira sobre o rio Canhoto, e Tabocas sobre o riacho do mesmo nome; sendo a principal a de Gamelleira, com 52 metros de extensão. Diversos pontilhões, boeiros e enrocamentos, os ultimos cortes a chegar a Canhotinho são todos de pedra.

Em Canhotinho finda-se a segunda secção, tendo uma extensão de 103 kilometros. O movimento de terras nestes 103 kilometros, andou em quatro milhões e seiscentos mil metros cubicos; sendo o de maior movimento o trecho de 8 kilometros de Goiabeira entre os kilometros 80 a 87.

Existem 21 pontes, a saber:

Uma sobre o rio Una ao sahir de Palmares, sendo a maior de todas, com uma extensão de 120 metros.

Uma sobre o riacho do Prata.

Uma sobre o rio Panellas.

Uma sobre o riacho da Colonia, a mais notavel pela sua architectura e com justa razão considerada uma obra prima.

Uma sobre o rio Marayal.

Uma sobre o riacho Periperi.

Uma sobre o rio Inhumas.

Uma sobre o rio Areias.

Uma sobre o rio Tabocas.

Duas sobre o rio Canhoto.

Dez sobre o rio Pirangy.

Dous tunneis: sendo um do Marayal com 108 metros de extensão revestido quasi todo de cantaria e parte, uns 15 metros, de tijolo; e outro o que atravessa a serra dos Pillões, com 220 metros, todo em rocha, tendo as boccas na extensão de 30 metros revestida com tijolos.

Além destas obras existe grande quantidade de boeiros e pontilhões.

E' a nova estação aberta ao trafego.

Faculdade de Direito.—Eis o resultado dos actos do dia 18 do corrente:

PRIMEIRA SÉRIE

Direito natural

Thomé Alves Arêas, plenamente.
Bento de Freitas Guimarães, idem.
Joaquim Bandeira Coelho Meira de Vasconcellos, idem.
Francisco Severino Duarte, idem.
Alfredo de Albuquerque Sampaio, idem.
D. Maria Augusta Coelho Meira de Vasconcellos idem.
José Garcez dos Santos, idem.
Francisco José Pinto, simplesmente.
Paulo Ananias Silveira, idem.
Sizenando Valente Carneiro da Cunha, idem.
2 reprovados.

Direito ecclesiastico

João Antonio Torres, plenamente.
Henrique Martins, idem.
Manoel Solon Rodrigues Pinheiro, idem.
Urcicio Nunes da Silva Lamego, idem.
José Eugenio Nunes de Mello, idem.
Joaquim Elviro Pereira Magalhães, simplesmente.
João de Arruda Falcão, idem
João Vieira de Araujo Correia, idem.

SEGUNDA SÉRIE

Direito constitucional

José Cesar Albuquerque, plenamente.
Theophilo Frederico do Rego, idem.
José Francelino de Paiva, simplesmente.
Octavio Pinto da Rocha, idem.
Antonio de Sá Cavalcante de Albuquerque, idem.
Fernando de Siqueira Cavalcante, idem.
José Joaquim de Moraes Sarmento, idem.
1 reprovado.

Direito ecclesiastico

João Ferreira Domingues Carneiro, plenamente.
Benjamim de Souza Rubim, idem.
José Francisco de Lima e Moura, idem.
Ayres de Albuquerque Bello, idem.
Diogenes Celso da Nobrega, idem.
Samuel Martins, idem.
Antonio da Cunha Fontenelle, idem.
João Carlos Camboim de Mendonça Vasconcellos, idem.
Vicente Ferreira de Arruda Filho, idem.
Camerino Facundo de Castro Menezes, idem.
D. Delmira Secundina da Costa, distincção.
Euclides Bernardo Quinteiro, idem.

TERCEIRA SÉRIE

Direito civil

Antonio Joaquim de Albuquerque Mello, plenamente.
Augusto Torquato de Andrade Botelho, idem.
Cacaceno Henriques, idem.
Climerio Jacintho de Sampaio, idem.
José de Xerez, idem.
Lindolpho Olympio dos Reis Campello, idem.
Ortulano Ribeiro de Abreu, simplesmente.
Annibal Rodrigues Seixas, idem.

Direito criminal

Cacaceno Rodrigues, plenamente.
Paulo Augusto Gomes Pereira, idem.
Luiz Ayres de Almeida Freitas, idem.
Antonio Joaquim de Albuquerque Mello, idem,
José de Xerez, idem.
Celestino Carlos Wanderley, simplesmente.
Raymundo da Rocha Sampaio, idem,
Ortulano Ribeiro de Abreu, idem.

QUARTA SÉRIE

Direito civil

Alexandre de Chaves Mello Ratisbona, plenamente.
Joaquim da Costa Ribeiro Filho, idem.
Manoel Adeodato de Souza Junior, idem.
Manoel Joaquim de Andrade Luna, idem.
José Marques Acauã Ribeiro, idem.
Manoel José Pinto, idem.
Pedro Christiani Bentzem, idem.
Manoel de Senna Costa Feitosa, simplesmente.
Pedro Francisco de Mello, idem.
José Maria Gonçalves Pereira, idem.

Assassinato.—A's 2 horas da tarde de 5 do corrente, os individuos Antonio Rodrigues de Mendonça, João Rodrigues de Mendonça e Firmino de tal, dirigiram-se á casa de Ponciana Monteiro, mulher honesta e sexagenaria, moradora no districto de Goyanninha, e para fins libidinosos pretenderam forçal-a.

A infeliz oppoz tenaz resistencia aos designios dos malvados, que só a deixaram quando a viram prostrada e sem falla; mas dous dias depois succumbio em consequencia da luta que sustentara em defesa de sua honra.

Logo que a autoridade policial teve conhecimento da morte, mandou proceder a vistoria no cadaver e abrio inquerito contra os delinquentes, os dous primeiros dos quaes já foram presos.

Larapios — A's 3 e meia horas da madrugada de ante-hontem, foram dous industriosos visitar a casa do Sr. alferes Primo Feliciano Pereira da Silva, residente no pateo de S. Pedro sobrado n. 6, primeiro andar, para o que subiram pela varanda do referido sobrado, não levando porém a effeito os seus intentos por serem presentidos pelo dono da casa, e então saltaram immediatamente e deram as de villa Diogo.

Mais larapios. — Ante-hontem, á noite, quando se recolheram á casa de sua residencia, á rua Duque de Caxias n. 70, terceiro andar, os caixeiros do Sr. Jacintho d'Oliveira, verificaram que a casa tinha sido visitada pelos larapios, os quaes, arrombando a bandeira da porta de entrada da sala da frente, ahi penetraram, e, arrombando diversas malas, roubaram 3 relogios de ouro com cadeias do mesmo metal, dinheiro, diversas joias e toda a roupa que encontraram.

Os roubados foram queixar-se ao subdelegado da parochia de Santo Antonio; mas até hontem, ás 4 horas da tarde, essa autoridade não tomou conhecimento do facto, o que é tanto mais de estranhar quanto ha, segundo nos informam, quem visse sahir um individuo da escada do referido predio conduzindo uma grande trouxa, e esse individuo é conhecido.

Ainda larapios.— Estes *industriosos*, na noite de ante-hontem para hontem, encontrando aberta uma das portas da saccada do primeiro andar do predio n. 40 da rua das Trincheiras, onde reside o Sr. Ricardo José Correia de Lima, por alli penetraram e, uma vez dentro de casa, fizeram uma boa colheita de roupa, dinheiro e 1 relogio de prata com corrente de plaqué.

O facto foi communicado ao subdelegado de Santo Antonio; mas.... ficou nisso.

Chegada—Acaba de regressar dos portos do norte, aonde fôra em principios de março de 1882 bastante doente, o Sr. Euzebio da Cunha Beltrão, commerciante desta praça.

Veio melhorado de saúde e por isso o felicitamos.

Exames preparatorios—Serão chamados hoje a exame:

Inglez

João Thomé de Saboya e Silva
Joaquim Gonçalves Cascão
Joaquim Guedes Correia Gondim
Joaquim José de Faria Neves Sobrinho
Joaquim Monteiro Guedes Gondim
Joaquim da Silva Rocha
Joaquim de Souza Leão
Jorge Gomes de Araujo
José Antonio Pinto Junior.
José Bonifacio Pessoa de Mello

Faltando algum a chamada continuará pela lista até completar 10.

— O resultado dos exames de inglez, de hontem foi o seguinte:

Edgard de Sá Tavares dos Santos, plenamente
Francisco Gomes de Araujo Sobrinho, idem
Francisco da Rocha Salgado, approvado
Gustavo Krause, plenamente
Herculano Lins Caldas, approvado
João Baptista Lopes de Castro, distincção
João de Carvalho Soares Brandão, approvado
João Emiliano da Costa Albuquerque Filho, plenamente
João Manoel Pontual, approvado
João Theophanes Santiago de Oliveira, idem

— Serão chamados hoje a exame de Francez os seguintes:

Francisco Paes B. Lamenha Lins
Francisco R. Salgado
Francelino da Silveira Machado
Gaspar Antonio Vieira Guimarães
Guilherme Dantas Bastos
Germano Candido de Hollanda Cavalcante
Guilherme Othon Ferreira de Mello
Gustavo Krause
Henrique Botelho de Oliveira
Henrique Ernesto Swense
Henrique Jorge Ferreira Lopes
Henrique Maria Palmeira
Henrique Nelson Pereira Mello
Herculano Lins Caldas
Heraclio Rabello da Silva
Herminio Aprigio Ferreira Castro
Hisbello Florentino C. de Mello Junior
Ignacio Dias Pontual
Ignacio Gomes Porto Netto
Ignacio Pedro Cascão
Ismael Eduwiges da Silva
Jeronymo da Rocha Bagé
José Aquino Ribeiro
João Baptista Lopes de Castro
João Cecilio de Miranda

— O resultado dos exames de Francez, hontem, foi este:

Fausto Freire de C. Figueiredo, plenamente
Fernandes Pedro das Neves, idem
Joaquim de Souza Leão, idem

Flavio Catão Lopes, idem
Joaquim Victor Jurema, idem
Luiz José da Silva Junior, idem
Alfredo Sergio F. Lopes, idem
José Antonio Pinto Junior, idem
Francisco de Albuquerque Mello, idem
Deocleciano Augusto Lobo, simplesmente
Elpidio Rodrigues de Souza, idem
Domicio do Rego Rangel, idem
Ernesto de Lemos Duarte, idem
Armando Abranches Feijó, idem
Elisio Alberto Silveira Sobrinho, idem
João Cavalcante Pires, idem
Não compareceram a prova oral 8
Reprovados 3

— No dia 17 foi este o resultado dos exames de Portuguez:

Compareceram 19

Approvados plenamente	6
Approvados	10
Reprovados	2
Faltou a prova oral	1

— No dia 18 foi este o resultado dos exames de Portuguez:

Compareceram 26

Approvados plenamente	10
Approvados	8
Reprovados	5
Faltaram a prova oral	3

Juizo do Commercio — Durante a sessão do tribunal do jury, as audiencias do juizo especial do commercio terão lugar ás 10 horas da manhã.

Escola Normal—Hontem terminaram os exames oraes do 1º anno, e o resultado foi este:
Servulo do Nascimento Beda, plenamente.
Apolonio Auxencio Pavão, idem.
D. Engracia Fredovinda Coelho de Almeida, idem.
João Francisco da Costa Fialho, simplesmente.
João Cardoso de Albuquerque Machado, idem.
D. Maria Christina Barreiros Pimentel, idem.

Findaram-se com essa turma os exames oraes do curso, cujo resultado geral é o constante do quadro seguinte:

	1.º ANNO		2.º ANNO		3.º ANNO	
	Sexo masc.	Sexo fem.	Sexo masc.	Sexo fem.	Sexo masc.	Sexo fem.
Fizeram exames	29	31	11	14	11	17
Foram approvados	5	3	3	5	0	2
Idem idem plenamente	8	10	1	3	9	12
Idem idem com distincção	1	0	0	0	0	2
Foram reprovados na prova escripta	12	14	2	0	0	0
Idem idem na oral	2	1	3	5	2	0
Levantaram se da prova escripta	3	4	1	0	0	0
Idem da oral	0	0	1	1	0	1

Dinheiro—O paquete *Manáos* levou para:

Parahyba	60:000$000
Rio Grande do Norte	21:000$000
Ceará	41:780$000
Maranhão	40:355$600
Pará	100:800$000

O velho providencial — Assim chamam em Palermo o Dr. Refergiato ao qual, como foi annunciado, foram feitas demonstrações pelo povo credulo.

Eis o que hoje diz delle o *Giornale di Sicilia*, de 20 de outubro:

« O velho providencial, o velho miraculoso, é um medico de Militello, que carrega as costas mais de oitenta primaveras... com os competentes outonos. Chama-se Antonio Refergiato.

Um bello dia chegou de Catania—haverá uma semana apenas—dizendo que trazia o remedio para curar todos do cholera.

— Oh! porque não viestes aqui logo que arrebentou o cholera! ? perguntaram-lhe.

E elle respondeu:

— Porque só agora é que acabei os meus estudos; só agora pude compor as substancias que formam o meu especifico, e com o qual curo qualquer ataque de cholera mais violento e faço voltar a saude os moribundos que estavam apenas com trez ou quatro horas de vida ainda.

Qualquer pede logo ao doutor a compra do *miraculoso* especifico; mas o velho octogenario responde:

— Eu não vendo o meu especifico, primeiro porque entendo que não devo fazer uma especulação para depois me chamarem um charlatão como qualquer vendedor de elixir; segundo, porque estou velho e tenho com que passar, por consequencia não tenho precisão de dinheiro. O meu intuito é alliviar a humanidade. Todo aquelle que for accommettido do cholera que me chame, eu correrei ao seu leito e o curarei.

E de facto o velho doutor, que ao aspecto parece um mago do Egypto, apenas chamado se apresenta junto de qualquer individuo atacado do mal seja rico ou pobre.

Junto ao leito do choleroso, pede um prato e e uma pouca d'agua.

— Todos para fóra! ordena depois.

Ficado só com o enfermo lança n'agua alguma cousa... de mysterioso, depois applica sobre o estomago do choleroso um panninho ensopado na mistura—e tudo fica feito! Passados dez minutos, retira-se, dizendo que o doente está salvo. Se lhe querem pagar, recusa. Tambem quando o chamam vai logo dizendo que não quer que lhe deem dinheiro.

Posta de lado a idéa da especulação, convém saber que o velho.. miraculoso deve agir para algum fim. Se não quer ganhar dinheiro, significa muito provavelmente, que elle julgava na verdade possuir o genuino autentico... *anticholerico*, e obrava pelo bem da humanidade ou então para se tornar celebre como tantos outros benemeritos... da humanidade soffredora.

E' certamente isto: que a voz publica, aquella voz publica que nos processos tanto se tem em conta, diz que todos os doentes de cholera a quem o Dr. Refergiato tem administrado o seu mysterioso medicamento, ficam curados.

Igualmente pessoas muito serias e que merecem uma certa consideração, nos tem contado haverem assistido a ressurreições, digamos assim, verdadeiramente prodigiosas. Cholerosos desenganados por medicos e aos quaes restavam poucas horas de vida, foram salvos em pouquissimo tempo!

Apontam-se os nomes das pessoas curadas, com o seu pomposo endereço; e as habitações d'aquelles que são cercadas d'uma multidão compacta de gente que quer ver, quer crer... como S. Thomaz.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, á rua Velha de Santa Rita n. 83, da refinação ahi sita.

Pelo agente Pinto, ao meio dia, na rua do Bom Jesus n. 43, de predio.

Pelo agente Silveira, ás 10 1/2 horas, á rua da Santa Cruz n. 17, do estabelecimento ahi sito.

Pelo agente Gusmão, ás 10 1/2 horas, no largo do Carmo n. 13, da armação, balcão, etc., da taverna ahi sita.

— Amanhã:

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas na rua do Bom Jesus n. 19, de moveis e de um boi manso.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 49, de um piano, moveis e mais objectos.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Amanhã:

A's 7 horas, em Santa Rita, por alma de Antonio José da Silva e Felismina Francisca da Silva; ás 6 horas, na matriz de S. José, por alma de João Damasceno da Silva Ribeiro.

— Segunda-feira:

A's 7 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma do bacharel Antonio de Magalhães Lopita.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 18 de Novembro:

Existiam presos 305, entraram 2, sahiram 8, existem 299.

A saber:

Nacionaes 258, mulheres 6, estrangeiros 10, escravos sentenciados e processados 14, ditos de correcção 11.—Total 299.

Arraçoados 271, sendo: bons 262, doentes 9. —Total 271.

Movimento da enfermaria:

Falleceu:

José Francisco da Silva, conhecido por José Rodrigues.

Tiveram alta:

Santino José Mauricio.
João Gabriel de Menezes.

Loteria da provincia—Terça-feira, 24 de novembro, se extrahirá a loteria n. 22, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

No consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Loteria de Macció de 200:000$000—Esta grande loteria, cujo premio grande é de 200:000$000, pelo novo plano, será extrahida impreterivelmente no dia 24 de novembro.

Os bilhetes acham-se a venda na Casa Feliz praça da Independencia ns 37 e 39.

Loteria Extraordinaria do Ypiranga.— O terceiro sorteio das 4ª e 5ª series desta importante loteria, cujo maior premio é de 100:000$000, será extrahida no dia 10 de dezembro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Grande loteria da côrte—Esta grande loteria, cujo premio grande é de 500:000$000, será extrahida no dia 10 de dezembro conforme se acha marcado.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Loteria do Maranhão – A 1ª parte da 1ª loteria dessa provincia, em beneficio da emancipação e Santa Casa de Misericordia, cujo maior premio é 50:000$000, será extrahida no dia 25 de novembro.

Acham-se exposto a venda os restos des bilhetes na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria de 80:000$000 – A 4ª serie da loteria em beneficio dos ingenuos da Colonia Isabel, corre impreterivelmente no dia 25 de novembro.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36 e rua do Cabugá n. 1.

Loteria do Rio. - A 362 A de 20:000$000 do plano novo será extrahida impreterivelmente no dia 21 do corrente.

Os bilhetes acham-se á venda á Casa da Fortuna, á rua do Crespo n. 23.

Loteria do Ceará de 10:000$000—Esta loteria, cujo maior premio é 10:000$000, pelo novo plano, será extrahida no dia 12 de dezembro proximo vindouro.

Os bilhetes acham-se á venda n Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Matadouro Publico da Cabanga.—Foram abatidas neste estabelecimento 76 rezes para o consumo do dia 19 de novembro.

Mercado Municipal de S. José.—O movimento deste Mercado no dia 18 do novembro foi o seguinte:

Entraram:

32 bois pesando 4.597 kilos.	
410 kilos de peixe a 20 réis	8$200
70 cargas de farinha, milho e feijão a 200 réis	14$000
19 ditas de fructas diversas a 300 réis	5$700
18 taboleiros a 200 réis	3$600
10 Suinos a 200 réis	2$000

Preços do dia:

Carne verde a 480, 400 e 320 réis o kilo.
Suinos a 600 e 500 réis idem.
Carneiro a 1$000 e 800 réis idem.
Farinha a 800, e 400 réis a cuia
Milho de 400, e 240 réis, idem.
Feijão de 1$000, até 400 réis idem.

Foram occupados:

18 compartimentos de suino a 700 réis	12$600
14 ditos de fressuras a 600 réis	8$400
44 talhos de carne verde a 1$000	44$000
8 ditos de ditos a 2$	16$000
43 compartimentos de farinha e comidas a 500 réis	21$500
60 ditos de legumes a 400 réis	24$000
18 columnas a 600 réis	10$800

Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de 170$800

Cemiterio Publico—Obituario do dia 17 de Novembro:

João, Pernambuco, 10 mezes, pardo, S. José; febre.

Pedro Antonio da Silva, Pernambuco, 45 annos, solteiro, preto, S. José; anazarca.

Dr. Antonio de Magalhães Lopita, Pernambuco, 22 annos, casado, branco, S. José; rheumatismo infeccioso.

Josepha Maria Magdalena, Pernambuco, 80 annos viuva, branca, S. José; anazarca.

Antonio José da Silva, Pernambuco, 40 annos, solteiro, branco, Pôço; esmagamento do trem.

— 18 —

Fantaleão, Pernambuco, 3 mezes, pardo, S. José; espasmo.

Antonio, Pernambuco, 10 dias, pardo, Boa-Vista; convulsões.

Alfredo dos Reis Chaves, Pernambuco, 26 annos, solteiro, branco, Graça; beriberi.

José Francisco da Silva, Pernambuco, 31 annos, solteiro, pardo, Santo Antonio; beriberi.

Albina Maria da Conceição, Pernambuco, 35 annos, solteira, parda, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Umbelina Leal Ferreira Monteiro, Pernambuco, 62 annos, viuva, branca, S. José; enterite.

Maria, Pernambuco, Boa-Vista; ao nascer.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico D Pedro de Attahyde Lobo Moscozo a rua da Gloria n.39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

O Dr. Belchior da Gama Lobo, medico operador e parteiro, recentemente chegado a esta capital, fixou sua residencia á rua do Visconde de Camaragibe (Hospicio) n. 20, onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão, a qualquer hora do dia ou da noite. Dá consultas medico-cirurgicas do meio dia ás 3 horas da tarde.

O Dr. Acibiades Vélloso continua a ter consultorio, na sua antiga residencia, á rua do Barão da Victoria n. 45 1º andar.

Dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã e acode aos chamados a qualquer hora. Pratica operações.

O Dr. Alfredo Gaspar, medico operador e parteiro, restabelecido dos seus incommodos, continúa no exercicio de sua profissão. Residencia rua da Imperatriz n. 4, 2.º andar.

O Dr. Barros Sobrinho, tendo ficado encarregado da *clinica de partido* do seu collega Dr. Teixeira, avisa aos interessados que dá consultas do meio dia ás 3 horas em seu consultorio á rua do Vigario n. 4 e reside á rua Velha n. 8. Telephone n. 90, (residencia) e n. 132 (consultorio).

Advogado

Henrique Milet. Rua do Imperador n. 22, 1.º andar. Encarrega-se de questões nas comarcas proximas as linhas ferreas.

Dr. Oliveira Escorel, 2.º promotor publico, tem seu escriptorio de advogacia na rua Primeiro de Março n. 12.

Mudança de consultorio

O Dr. Adrião avisa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua de Queimado n. 46, 1.º andar. Consultas todos os dias das 11 ás 2 horas da tarde.

Drogaria

Faria, Sobrinho & C., droguistas por attacado. Rua Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 28.

Botica franceza e drogaria de Monquayrol Frères, Successores A. de Cao & C

Neste estabelecimento fundado desde 1821 encontra-se os productos chimicos, drogas, tintas, oleos, pinceis, vernizes das melhores marcas; todas as especialidades pharmaceuticas dos legitimos autores, um variado sortimento de fundas e aguas mineraes, os granulos dosimetricos de Burggrave e productos especiaes da Flora Brasileira. 22 – rua da Cruz, Recife.

Nova Hamburgo

Não se tendo concluido em agosto, como se esperava, as obras do antigo pavilhão central que se acha já transformado no bello e primoroso *Theatro Chalet* que brevemente será inaugurado; continua o movimento de bilhares communs e sextavados, jogo de bola, serviço de cerveja e lunch no terraço, e musica aos sabbados e domingos sob a direcção do habil professor Antonio Martins.

Serraria a Vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 28. N'este grande estabelecimento, o primeiro da provincia n'este genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machina e por preços sem competencia.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

As tramoias de Penedo

Ao *Penedense* que exhibio-se no *Diario* e no *Jornal* defendendo as ladroeiras praticadas no Penedo, declaramos que mais uma... uma só... além das muitas acaba de ter lugar alli!

O *Penedense*, (que é por *demais* conhecido nosso) e que de presente se acha nesta cidade, pertenceu... ha pouco tempo ao *aguerrido grupo*, e se hoje delle se arredou, é porque os *desalmados* de seus credores fecharam-lhe as portas de seu estabelecimento, quando elle ás teve sempre abertas para *acolher* os capitães de navios naufragados; indo a sua *caridade christã* ao ponto de fazer delles seus caixeiros.

Não tinhamos idéa de responder ao mui *heroico* advogado, que não obstante terem-lhe os *ladrões*, carregado a burra com cem contos, fabulas e anecdotas, ainda *acha* que o Penedo é o lugar mais innocente deste mundo, é mesmo para elle um paraizo; mas como fosse preciso provar que, o que o *Paiz* publicou a respeito dos *innocentes* negociantes de Penedo era a verdade nua, e mentira a defeza do *Penedense* quando o *Diario* e o *Jornal*, transcreveram tão *linda* pagina de historia, um Peixoto...... aquelle Peixoto... *amigo, socio e compadre do Penedense* encarregou-se de dar a resposta que nós evitamos.

Assim é que a *Revista Commercial* de Macció de 15 do corrente publicou o seguinte:

Protecção

« Por suspeita de que o patacho allemão *Joseph*, que no porto do Penedo estava carregado « para o Rio de Janeiro, continha carga superior « a despachada, mandou a commissão fiscalisadora que alli se acha, composta dos inspectores da « Thesouraria Geral e Thesouro Provincial proceder a busca e exame a verificar o facto.

« Deu isso lugar a que o carregador, um *tal Peixoto*, telegraphasse ao consul allemão pedindo protecção!

« Essa não está má!!

« Tinha que ver, cruzar os braços a commissão, « só pelo facto de ser esse navio de nacionalidade « allemã!

« Si temos por dever respeitar as nações amigas, estas, por sua vez, devem ser as primeiras « a respeitar tambem as nossas leis e nossos di- « reitos.

« Abaixo transcrevemos o telegramma passado « a commissão pelo Exm. Sr. presidente da pro- « vincia e a resposta d'esse:

« Telegramma

« A' commissão fiscal—Penedo—Consul allemão recebeu d'ahi telegramma seguinte:—Pa- « tacho allemão *Joseph*, carregado para o Rio de « Janeiro tem a bordo grande força publica. *Car- « ga removida, capitão coagido*, pede protecção. « garantimos navio não incorrer falta alguma. « Peixoto—Informe a respeito. »

« Da commissão fiscal no Penedo. Telegram- « ma recebido consul allemão ahi. Informamos o « seguinte: vehemente suspeita patacho allemão, « carregador Peixoto, conter mercadorias em nu- « mero superior ás despachadas, por parte The- « souro Provincial ordenei busca sabbado, ficando « logo navio sob vigilancia. fiscal auxiliada cinco « praças policia para manter incommunicabilida- « de necessaria até hoje quando principiou busca « e conferencia *sem remoção da carga* para fóra « do navio. Busca está sendo feita de accordo « com Alfandega, lei geral e provincial.

« Hontem tendo sciencia que carregador Pei- « xoto, declarou ir *oppôr força* contra realisação « da busca, pedi mais cinco praças para acompa- « nharem na diligencia o administrador e empre- « gado d'Alfandega. *Capitão do navio não está « coagido*.

« Navio incommunicavel. Mandei intimar o « carregador para assistir, querendo, a busca.

« Informarei depois resultado da busca que vai « correndo tranquilla.

« Scientes chefe de palicia, não deve partir « Paulo Affonso, Salvador Elias, Pedro Salles »

Desde que as companhias de seguros do Brazil e da Europa concordaram em não tomar mais risco em embarcações *carregadas* no Penedo, os traficantes voltaram as suas gordas vistas para o governo, passando de piratas a contrabandistas.

Penedo está inutilisado, pois que d'isso se encarregaram meia duzia de aventureiros.

Esta é que e a verdade.

* * *

Regressando de uma longa viagem ao norte do imperio, aonde estive durante quatro annos em busca do restabelecimento de minha saude gravemente prejudicada por cruel e persistente enfermidade, faltaria a um sagrado dever, suffocando os impulsos do meu coração, se não procurasse dar uma publica e muito sincera manifestação do ingente e profundo reconhecimento de que me acho possuido para com o Illm. Sr. Dr. Francisco Pinheiro de Almeida Castro, distincto e illustrado facultativo residente na cidade de Mossoró, pelos actos e poderosos esforços que por dous annos de um tratamento sempre o mais cuidadoso, dedicado e constante, envidou afim de fazer-me readquirir o precioso bem de que a tanto tempo me acho privado.

E é porque reconheço que o dinheiro não póde remunerar serviços da ordem dos que prestou-me o talentoso Dr. Castro, e é porque tenho consciencia de que toda a amisade e gratidão que for possivel vigorar em meu peito não é bastante para exonerar-me das obrigações que devo ao mesmo illustre doutor, que resolvi recorrer a imprensa, essa filha sublime do immortal Guttenberg, como recurso ultimo para os que se acham em minhas condicções, embora o considere aquem dos meus dezejos.

Feliz o lugar que tiver a fortuna de abrigar em seu seio, um homem da ordem e do caracter do Sr. Dr. Castro; venturoso o enfermo que o vir á sua cabeceira!

Sim, porque embora muito moço o illustre doutor já conhece perfeitamente todos os symptomas da difficultosa sciencia a que se tem dedicado; sabe como poucos manejar o bisturil, é dotado de um caracter o mais nobre e elevado que um mortal possuir póde, é extremamente sympathico, lhano e generoso, emfim, possue todas as condicções preciosas para tirar á gloria alguns de seus honrosos raios e passar a posteridade como filho muito notavel do immortal Hypocrates.

Desculpe o illustre doutor, se com estas phrases, tosca e mesquinha expressão dos sentimentos que me ligam a S. S. vou ferir a sua reconhecida modestia, certo de que onde quer que eu me ache, sejam quaes forem as condicções em que os caprichos da sorte me collocarem, conservarei de S. S. a mais grata recordação e gosarei de ineffavel praser no dia em que poder prestar-lhe qualquer serviço, embora sacrificando-me.

Recife, 19 de novembro de 1885.

Eusebio da Cunha Beltrão.

Do principio assistindo á todos os actos da festa de Nossa Senhora da Soledade, erecta na igreja de Nossa Senhora do Livramento d'esta cidade, corre-me o dever de confessar, que a mesa regedora d'esta irmandade, desempenhou tudo com o maior aceio, respeito e muita moralidade, perante um publico numeroso que os assistio.

Quanto ao levantamento da bandeira da Virgem, esteve pittoresco, como o mesmo publico é testemunha.

Quanto ao setenario que já se havia annunciado, e de accordo com as ordens do Rvm. Sr. vigario, segundo o que lhe recommendava o requerimento despachado pelo Exm. e Rvm. Sr. governador do bispado, a mesa regedora satisfez-se, pois era tudo á seu favor; porém, resentindo-se do procedimento do Rvm. Sr. conego Ananias, quando na primeira noite do setenario, em face de um esplendido e numeroso concurso de familias salientes desta capital, retirou-se sem a menor attenção á mesa regedora, do recinto da igreja, que ria-se para principiar a sua devoção á Virgem da Soledade, deixando na hora, pouco mais ou menos, todos os fieis em completa confusão, no frivolo pretexto de passar de 6 1/2 horas, 5 minutos!!!....

Porém no outro dia o Sr. vigario continuando manteve cuidadosamente a marcha do setenario da Virgem, até que findou sem o menor embaraço, tocando sempre a especial banda de musica do 14º batalhão, e a sympathica musica dos meninos do Arsenal de Guerra.

Chegado o dia da festa, tudo correu sem a menor alteração. Os fieis concorreram ao templo ao som das musicas, repiques de sinos, foguetes, etc., á assistirem a festa da Virgem, onde se deixou escutar o distincto pregador Dr. padre Assis, que agradou como sempre ao povo pernambucano.

A' tarde, pelas 5 e meia horas, foi arriada a bandeira da Padroeira, e recebida por anjos e grande numero de meninas, seguio ao redor da igreja, acompanhada pela irmandade e a banda de musica do 14º batalhão, que se tornou um espectaculo todo de alegria e de respeito, recolhendo-se ao templo.

A' noite entrou o acto, pregando o Rvm. Frei Augusto, que mereceu a mais sincera attenção dos fieis; estando a igreja replecta e encantadora.

Findo o acto, queimou-se um pequeno, porém mimoso fogo de artificio, executado pelo habil artista Francisco José Baptista, onde muito sobresahio o painel, feito á capricho e pela segunda vez que o apresentou.

Um irmão.

Antonio Luiz Baptista ao publico

No dia 15 do corrente, ás 5 e 1/2 horas da tarde fui traiçoeiramente aggredido em minha casa por Francisco Joaquim Gomes da Silva, que não contente de offender-me physicamente tambem contundio a minha mulher quando esta veio em meu soccorro.

Gomes da Silva foi preso em flagrante, e vai ser processado, como é de lei.

Na occasião o aggressor trazia comsigo um guarda-costas de nome Barbosa, que ajudou-o em taes *brilhanturas*, evadindo-se em seguida.

E' de esperar que o Dr. promoter publico, com a intelligencia e illustração, que lhe são peculiares, promova a punição de Gomes da Silva, cujo procedimento excitou a mais viva indignação.

Como não tenho inimigos e seja Gomes da Silva quem somente me queira mal, porque requeri a interdicção de uma tia de minha mulher, de quem queria elle constituir-se, a força, herdeiro contando com a demencia dessa senhora; desde já responsabiliso-o por qualquer atteutado que soffrermos —eu e minha familia.

Recife, 19 de Novembro de 1885.

Antonio Luiz Baptista.

A'...

As saudades, Déa, que de meu peito
O seu fanal fez, qual abysso
Sem jamais ter fim
Faz-me deplorar. dias e noites
Sem achar, se quer, um lenitivo
Para tanto martyrio, oh! sim!

As saudades, Déa, que mui alivelóz
Veio gravar-se... e no ámago de minh'alma
Procura seu jazigo.
Me faz muito soffrer e quasi exanime
Procuro um epithema, mas não acho
E desejo estar comtigo

Eu soffro muito e muito!! Quando em sonhos
Te vejo crinisparsa sobre o leito,
Com teu semblante gazil,
Sinto uma dôr letal que me traspassa
Por não poder respirar esse ar celifius...
Oh! Zarca minha, gentil!

Quanta despliciencia, que erotomania horripilante!!!
Oh! vem aura omnipotente, pressurosa,
Meu coração refocillar,
Oh! vem, Diva, gencal, eximia,
Redundar micante o pobre vate
No meu todo se encerrar

. . . .

Fúlgida estrella, guia de meu Norte,
Alipotente visão dos sonhos meu,
Que sempre estou a ver,
Neve rozada e preeminente a todas...
Argonauta do céo, celigema miragem,
Não mais hei de esquecer.

Recife – novembro de 1885.

M. A.

Ao publico

Lendo o que no *Diario* de hoje escreveu Antonio Luiz Baptista, não posso deixar de protestar contra quanto disse por ser inexacto.

Não aggredi Antonio Luiz Baptista e muito menos e fiz traiçoeiramente.

Passando na rua de Santa Cruz e encontrando-me casualmente com Baptista, perguntei-lhe por uma senhora que elle tirara de minha casa afim de usufruir por mais tempo; os bens della, e nesta occasião fui insultado pelo mesmo Baptista, que sendo repellido por mim aggredio-me forçando-me assim a usar dos meios de defeza a meu alcance.

Refugiado Baptista em casa, juntamente com a mulher que o veio auxiliar e somente depois disto e quando me retirava é que fui preso.

Não é portanto exacto que tivesse sido preso em flagrante, e contra a flagrancia protestou na occasião de se lavrar o termo, o meu advogado o Illm. Sr. Dr. Manoel Portella Junior.

Não tendo sido preso em flagrante e tendo sido considerado leves as pretendidas *offensas physicas*, não cabe procedimento por parte do Dr. promotor.

Excita indignação o procedimento daquelle que para annullar um testamento com que é prejudicado, requereu a interdicção da tia de sua mulher, a qual, farta de de supportal-o, procurou encontrar melhor agasalho em companhia de outros; e não o procedimento daquelle que repellio nos justos limites uma insolita e brutal aggressão, tal como a que fez Antonio Luiz Baptista.

Judicialmente discute-se a questão da interdicção da tia da mulher de Antonio Luiz Baptista e como nenhum direito assistir pode a este, espero e confio que se fará justiça áquella que se acha em perfeito juizo, que hoje soffre por não ter querido se presta aos desejos cobiçosos de Antonio Baptista e sua mulher.

Não posso deixar tambem de protestar contra o quatificativo de -*guarda civico*- que foi dado ao meu amigo Barbosa; é elle bastante conhecido para não ser como tal considerado.

Durma Antonio Baptista descançado e certo fique de que será por mim tratado com o mesmo desprezo com que sempre o tratei; mas que, se me aggredir, novamente encontrará igual repulsa á que teve na tarde de 15 do corrente.

Recife, 28 de novembro de 1885.

Francisco Joaquim Gomes da Silva.

Partos, molestias de mulheres e de crianças

Dr. Silva Brito, medico clinico do Maranhão e do praticado ultimamente nos principaes hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, onde dedicou-se especialmente a partos, molestias de mulheres e de crianças, offerece seus serviços ao respeitavel publico desta cidade, onde fixou sua residencia.

Pode ser procurado do meio dia ás 3 horas da tarde no seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 26, 1º andar, e em outra qualquer hora do dia ou da noite em sua residencia á rua de Gervasio Pires n. 20.

Loterias para Educação de Ingenuos da Colonia Izabel.

Tendo chegado a esta capital, pois que são lythographados no Rio de Janeiro, bastante tarde os bilhetes da 4ª serie da 23ª parte das loterias, cuja extracção estava marcada para hoje, de sorte que, não foi possivel por falta de vapor brazileiro serem enviadas para o norte as remessas de bilhetes do costume, ficando nesta provincia numero superior ao que ella comporta, correrá, impreterivelmente, quarta feira, 25 do corrente dita serie.

Recife, 18 de novembro de 1885.

O thesoureiro,
Francisco Gonçalves Torres.

Partido Liberal

Illm. Sr.

A commissão executiva provisoria tem a honra de apresentar a V. S. a lista dos nomes que o partido liberal recommenda na proxima eleição de deputados provinciaes para o biennio de 1886 a 1887.

Attento o regimen do escrutinio duplo, e no intuito de assegurar o resultado geral, a commissão pede que seja distribuida a votação pelos candidatos na ordem em que vão collocados os nomes afim de que, eleito um no primeiro escrutinio, possão depois concentrar-se todos os votos no segundo.

Recife, 3 de Novembro de 1885.
Barão de Caiará.
Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque.
Dr. Pedro da Cunha Beltrão.
José Marianno Carneiro da Cunha.
Corbiniano de Aquino Fonseca.
Arminio C. Tavares dos Santos.
Segismundo Antonio Gonçalves.

Districtos

1.º
Dr. Antonio José da Costa Ribeiro.
Dr. Francisco Phaelante da Camara Lima.

2.º
Dr. José Maria de Albuquerque Mello.
Dr. Maximiano Lopes Machado.

3.º
Barão de Itapissuma.
Dr. João Baptista do Amaral e Mello.

4.º
Visconde de Tabatinga.

5.º
Dr. Francisco da Cunha Beltrão.

6.º
André Dias de Araujo.
Dr. Samuel dos Santos Pontual.

7.º
Dr. João Augusto do Rego Barros.

8.º
Barão de Nazareth.
Dr. João de Oliveira.

9.º
Dr. José Eustachio Ferreira Jacobina.
Major Francisco Tiburcio Paulino de Mello e Silva.

10.º
Juvencio Taciano Mariz.
Dr. Adelino Antonio de Luna Freire Filho.

11.º
Dr. Maximiano Francisco Duarte.
Dr. Amaro Fonseca de Albuquerque.

12.º
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.
Capitão Thomaz Ferreira Maciel Pinheiro.

13.º
Barão de Caiará.
Major Solonio Soares de Mello

Caridade

Ainda a pobre octagenaria do beco do Bernardo n. 51. impetra as almas caridosas, um obulo dos que teem em consideração a decrepitude na miseria.

Provincia da Parahyba

Uma candidatura legitima

Cartas da Parahyba dão-nos a grata noticia de que os chefes conservadores das diversas localidades, que compõem o 5º districto eleitoral, lembram e indicam mesmo aos chefes conservadores da capital, como candidato á deputação geral por aquelle districto, o Exm Sr. Dr. Manoel Juvenal Rodrigues da Silva, digno actual chefe de Policia da provincia de S. Paulo.

De todo o coração louvamos e applaudimos a feliz lembrança do illustre partido conservador, do 5º districto eleitoral da Parahyba, que, acolhendo generosamente o nome do distincto Sr. Dr. Manoel Juvenal Rodrigues da Silva, para representa-lo na camara temporaria, praticou um acto de todo acerto e justiça, e que com certeza será tambem applaudido e approvado por todo o partido conservador da provincia e da côrte.

Tambem outro candidato mais cheio de patriotismo e boa vontade não podia mesmo ser lembrado e apresentado.

Ninguem mais do que o Sr. Dr. Manoel Juvenal estremece a sua provincia natal, e deseja-lhe mais prosperidades e venturas; ninguem mais do que S. Exc. saberá prestar lhe todos os serviços de que precisa, correspondendo ao mesmo tempo á espectativa do distincto eleitorado conservador, que procura elegel o.

Faremos os mais sinceros votos para que vingue esta candidatura, uma das mais felizes, legitimas e naturaes, que conhecemos presentemente.

Ao actual governo não póde ser nem mesmo de leve suspeito o procedimento de S. Exc., como futuro deputado, sendo elle tão conhecido quanto sincero e firme em suas idéas politicas.

Por outro lado, não póde ser mais anormal e afflictivo o estado do partido conservador daquella parte da provincia da Parahyba, que tanto soffreu nestes ultimos oito annos, e só o illustre parahybano, o Sr. Dr. Manoel Juvenal, com o seu reconhecido patriotismo e grande importancia politica de que justamente goza, poderá prestar lhe os serviços de que tanto precisam aquelles sertões.

A comarca de Souza, séde daquelle districto, e onde o partido conservador tanto soffreu no passado dominio liberal horriveis perseguições politicas, que lhe moveu um energumeno e desabusado juiz de direito, muito lucrará com a eleição do illustre parahybano e dedicado amigo.

Desde já os nossos sinceros parabens ao grande partido conservador do 5º districto eleitoral da Parahyba.

Um comprovinciano.

Patricio Moreira

Cirurgião dentista

Ecarrega-se de qualquer trabalho de cirurgia, protheses dentaria e boccal.

Extrahe dentes por meio da anesthesia do ether e cocaina.

RUA DUQUE DE CAXIAS – 57

O excessivo calor, que reina nos paizes quentes, torna a digestão difficil e faz desapparecer o appetite. O estomago se intumece; a cabeça congestiona-se; o homem torna-se inactivo, perde o somno. Debalde recorre aos licores alcoolicos; a excitação ficticia, que se produz, não é senão passageira e occasiona uma maior prostração. Para dissipar estes incommodos é dispensavel nutrir o organismo, fazendo uso diariamente do *Vinho de Peptona de Chapoteaut*, que, saturado de carne de vacca liquida e já digerida, sustente as forças e regularisa as funcções estomacaes, e torna a economia apta a resistir as diversas enfermidades.

6.º districto eleitoral

Sem pretendermos fazer a critica da chapa de nomes que a commissão liberal acaba de publicar como candidatos á proxima eleição provincial, felicitamol-a pelo acêrto com que se houve, apresentando pelo 6.º districto eleitoral o cidadão André dos Santos Dias.

Este candidato se não tem o prestigio dos cabellos brancos, não tem tambem contra si a suspeição dos que tem envelhecido na penumbra do seu egoismo.

O cidadão André dos Santos Dias, aceitando a indicação do seu nome pela commissão liberal para um lugar de luta, em que materialmente só se perde, quando acaba de habilitar-se para os commodos encargos da vida publica, preferindo estes, prova exuberantemente á sua dedicação á causa do partido liberal, que hoje, no ostracismo, só póde distribuir aos seus adeptos postos e armas de combate.

Moço talentoso e activo, descendente de uma respeitabilissima familia liberal, do pleito de cuja causa nunca esteve retirado, muito se póde e deve esperar do patriotismo de S. S., de cujos esforços a causa do partido liberal do 6.º districto e da provincia não dêve prescindir.

O partido liberal do 6.º districto sente satisfação pela apresentação do distincto candidato, o cidadão André dos Santos Dias, e concita aos seus eleitores para que o seu nome saia victorioso na proxima eleição provincial.

Muitos eleitores do 6 districto.

Até as tosses

N. 12.

A tosse não é uma molestia, mas um symptoma de variadissimas molestias de naturezas mui differentes. Entre essas enfermidades figuram a tysica, a asthma, as laryngites, as endocardites, as hepatites, as nevroses, as dyspepsias, que todas podem ser geradas por vicio na composição do sangue—e ahi se acha facil explicação para os casos em que o *Cajurubeba* tem conseguido combater tosses impertinentes, que tem resistido a variados tratamentos.

Nem sempre, ou antes raras vezes o medico póde acertar com a causa prima destas molestias e d'ahi a difficuldade e mesmo a impossibilidade de as debellar; mas se elle reflectir um pouco e lembrar-se de quanto é capaz a impureza do sangue, e quão generalisado é seu poder morbigeno elle não se demorará em lançar mão dos depurantes, preferindo entre todos o *Cajurubeba*, que é o mais efficaz e inoffensivo.

Não faltam factos de affecções pulmonares reputadas incuraveis, e que tem cedido com o emprego do *Cajurubeba*.

Não receiando consequencias funestas por ser um preparado vegetal de ingredientes que nenhum estrago podem causar, devem todos os doentes, que soffrerem de tosse ou de incommodos pulmonares recorrer ao *Cajurubeba* esperançados de obter os beneficios que não poucos em casos identicos têm obtido.

Dr. Cerqueira Leite

MEDICO

Tem o seu escriptorio na rua do Marquez de Olinda n. 53 das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades, molestias de senhoras e crianças.

Medico e parteiro

Dr. Joaquim Loureiro

Dá consultas das 12 ás 3 na rua do Cabugá n. 14 1.º andar. Residencia temporaria no Monteiro.

OCULISTA

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consulta das de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, excepto nos domingos e dias sanctificados. Residencia—rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Medico

O Dr. Vieira da Cunha mudou a sua residencia e consultorio para a rua da Aurora n. 5, 1.º andar, onde dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã e recebe chamados a qualquer hora.

Mudou-se

Mlle Cotinha (modista) para a rua do Imperador n. 55, 2º andar por cima do armazem de musicas do Sr. Préalles, onde continúa ás ordens das Exmas. familias e de suas freguezas.

Mudança

O escriptorio dos Drs. Manoel Portella e Portella Junior acha-se mudado para o n. 65 da rua do Imperador, sala do lado do caes 22 de Novembro.

Conultorio medico-cirurgico

O Dr. Estevão [illegible] de Albuquerque continua a dar consultas medico-cirurgicas, na rua do Bom Jesus n. 20, 1º andar, de meio dia ás 4 horas da tarde. Parasy demais consulta e visitas em sua residencia provisoria, rua da Aurora n. 53, 1º andar.

Ns. telephonicos: do consultorio 95 e residencia 126.

Especialidades:—Partos, molestias de creanças, d'utero e seus annexos.

ADVOGADO

Dr. Clodoaldo Lopes

Escriptorio e residencia—Rua Estreita do Rosario n. 32, 1º andar

SILVEIRA

ADVOGADO

38—Rua do Imperador—38

(PRIMEIRO ANDAR)

Oculista

Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.

Recife, 5 de março de 1885.

LE BRÉSIL

à l'Exposition d'Anvers

Jornal hebdomadario, publicado em Anvers, em lingua franceza e apparecendo durante a permanencia da Exposição Universal de Anvers

Redactor em chefe: E. DELEAU

Numero avulso 120 réis

Assignatura para a collecção completa: 2$000

VENDA E ASSIGNATURA NO ESCRIPTORIO DO DIARIO DE PERNAMBUCO

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

Recife, 19 de novembro de 1885

As tres horas datarde

Cotações officiaes

Cambio sobre o Rio Grande do Sul, 60 d/v. com 1 1/4 0/0 de desconto.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 18 d. por 1$000, do banco.

A. Leonardo Rodrigues,
Presidente.
Eduardo Dubeux,
Secretario interino.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de novembro de 1885

Alfandega—De 2 a 18	503:345$210
Idem de 19	22:248$279
	525:593$489
Recebedoria—De 2 a 18	24:146$750
Idem de 19	1:096$715
	25:243$465
Consulado provincial—De 2 a 18	104:833$874
Idem de 19	5:852$199
	110:686$073
Recife drainage—De 2 a 18	3.127$578
Idem de 19	36$084
	8.163$662

ALTERAÇAO DA PAUTA

Algodão em rama, 470 rs. o kilo.
Assucar branco, 186 rs. o kilo.
Couros seccos espichados, 676 rs. o kilo.
Couros seccos salgados, 669 rs. o kilo.
Couros verdes, 385 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 14 de novembro de 1885.

Os conferentes,
Raymundo F. de O. Mello.
A. J. de O. Mello.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO

Em 18 de novembro de 1885

Para o exterior

— No vapor inglez *Orator*, carregou: Para Liverpool, J. F. de Sant'Anna 72 saccas com 4.829 kilos de algodão.

— Na barca portugueza *Gratidão*, carregou: Para Lisboa, S. Guimarães & C. 698 couros salgados com 8,376 kilos.

— No patacho portuguez *Pinheiro*, carregou: Para o Port., F. de Moraes 20 barris com 1,200 litros de mel.

Para o interior

— Na escuna dinamarqueza *Fides*, carregou: Para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 210 saccos com 15,750 kilos de assucar branco e 40 ditos com 3,000 ditos de dito mascavado.

— No patacho nacional *Pelotense*, carregou: Para o Rio Grande do Sul, V. da Silveira 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco e 200 ditos com 15,000 ditos de dito mascavado; L. J. S. Guimarães 50 barricas com 5,631 ditos de dito branco.

— No hiate nacional *Aurora*, carregou: Para Macáo, Pontes & C. 15 barris com 1,440 litros de aguardente.

Para Mossoró, F. E. Paes de Lima 200 saccos com farinha de mandioca.

— No hiate nacional *João Valle*, carregou: Para Macáo, P. Pinto & C. 5 barris com 450 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Mandos*, carregou: Para Maranhão, M. F. Marques 210 saccos com 15,750 kilos de assucar branco; L. J. S. Guimarães 100 volumes com 9,343 ditos de dito; J. de Oliveira 10 barricas com 1,122 ditos de dito; Maia & Resende 15 ditas com 1,523 ditos de dito; J. Fontelles 20 saccos com 1,500 ditos de dito.

Para o Pará, F. T. de Sousa 5 barris com 600 litros de aguardente; A. R. da Costa 50 saccos com 3,750 kilos de assucar mascavado; J. S. Loyo & Filho 100 barris com 9,600 litros de aguardente e 554 barricas com 42,989 kilos de assucar branco; L J. S. Guimarães 50 ditas com 3,155 ditos de dito; F. A. de Azevedo 150 ditas com 10 875 ditos de dito; M A. Senna & C. 10 ditas com 600 ditos de dito e 22 ditas com 915 ditos de dito refinado; F. M. da Silva & C. 12 caixas oleo de ricino; Bartholomeu & C. Successores 23 volumes medicamentos; P. Carneiro & C. 50 saccos com 3,750 kilos de assucar branco.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 19

Bahia—12 dias, barca ingleza *Charity*, de 432 toneladas, capitão William Strachan, equipagem 12, em lastro; a Johnston Pater & C.

Rio Grande do Norte — 11 dias, hiate nacional *Ap dy*, de 60 toneladas, capitão Luiz de F. Medeiros, equipagem 5, cargo sal e algodão: á ordem.

Cardiff—36 dias, lugar inglez *Wandrsan*, de 371 toneladas, capitão L. Hatield, equipagem 8, carga carvão de pedra; á ordem.

Buenos-Ayres - 25 dias, lugar inglez *Galena*, de 386 toneladas, capitão Alex Parcks, equipagem 8, em lastro; a H. Lundgren & C.

Tenerife e Ilha da Madeira—58 dias, canhoneira de guerra austriaca *Albatrós*, de 720 toneladas, commandante capitão-tenente Arthur Muldorrem, equipagem 116; carga munições de guerra.

Cabo da Boa Esperança—29 dias, barca ingleza *Anna Bella*, de 334 toneladas, capitão Geo Cummine, equipagem 8; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Guam—Lugar inglez *Galena*, capitão Alexandre Parck, em lastro.

Parahyba—Barca ingleza *Wanguard*, capitão J. Woobtn, em lastro.

VAPORES ESPERADOS

Ceará	do norte	amanhã
Britannia	da Europa	a 22
Ville de Rio de Janeiro	da Europa	a 23
Ville de Ceará	do sul	a 23
Royal Welsh	do sul	a 23
Tagus	da Europa	a 24
Equateur	do sul	a 25
Espirito Santo	do sul	a 26
Rydal Water	do sul	a 27
La Plata	do sul	a 29
Advance	de New-Port-News	a 30
	— Dezembro —	
Euclid's	de Liverpool	a 1
Gironde	da Europa	a 4
Pará	do sul	a 7
Elbe	da Europa	a 10
Tamar	do sul	a 14
Neva	da Europa	a 24
Congo	do sul	a 25
Tagus	do sul	a 29

EDITAES

O Dr. Antonio Sergio Lopes Lima, juiz do commercio da comarca da Victoria, provincia de Pernambuco, por S. M. imperial, que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital de 20 dias virem, que por este juizo, findos que sejam ditos dias, tem de ser arrematado a quem mais der e maior lance offerecer, no dia 23 de Novembro, ás 12 horas do dia, na sala das audiencias, o bem que foi penhorado a Francisco José Martins e sua mulher, em execução que lhe move Manoel Joaquim Ribeiro & C., cujo bem é constante da respectiva avaliação, existente em poder e cartorio que este subscreve, a qual é do theor seguinte:

Um sobrado de um andar, primorosamente edificado no principal ponto commercial desta cidade, á rua da Imperatriz n. 25, e tem as dimenções e commodos seguintes: 31 palmos de frente, tendo esta 50 palmos de altura e 4 de espessura, e a parede do fundo tem as mesmas dimensões, as empenas são dobradas e com 80 palmos de fundo, tem mais uma puchada com alpendre, com a mesma altura e largura do predio, tendo 20 palmos de fundo o quintal, que é todo murado, tem 120 palmos de fundo e 11 de altura com toda a largura do predio, com banheiro e cacimba de tijollo, a qual é abundante d'agua de inverno a verão.

Todas as obras do referido predio e armação, como sejam uma escada de volta envernisada, que põem em communicação o pavimento terreo com o superior, pelo centro do predio, outra de tijollo e cal que porte do quintal para a puchada, a frente coberta de azulejo, soleiras e portaes de pedras, o pavimento terreo com o tecto forrado a madeira e o superior tambem com a sala da frente forrada a madeira, varandas de ferro, tudo construido com a maior solidez, sendo o terreno foreiro ás terras de Nossa Senhora do Rosario, avaliado em 11:000$000.

E para que chegue ao conhecimento de todos mando ao porteiro do juizo fixe o presente no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade da Victoria, aos 29 de Outubro de 1885.

Eu, Bellarmino dos Santos Bulcão, escrivão do commercio que escrevi.

Em tempo declaro que a praça é no mesmo predio.—O Escrivão, Bellarmino dos Santos Bulcão.

Antonio Sergio Lopes Lima.

Estava sellado com estampilha de 400 rs. competentemente inutilisada.

O Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito do 1º districto criminal d'esta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que findos os vinte dias de pregões e as tres praças da lei, e na audiencia deste juizo do dia 6 de dezembro do corrente anno, irão a praça por venda a quem mais der e maior lanço offerecer os bens abaixo mencionados que foram penhorados para pagamento do principal, juros e custas, na importancia de 10:391$880 como se vê da conta respectiva a que procedeu o contador do juizo, da execução que por este meu juizo e cartorio do escrivão que o presente subscreve move D. Umbelina Leoncia Borges Diniz contra os herdeiros de João de Brito Correia, cujos bens foram avaliados pela maneira seguinte:

Um armazem á rua de Santa Rita n. 9, tendo 3 portas de frente, sendo uma dellas larga, olhando para o mercado publico, medindo 6 metros e 45 centimetros de frente e 26 metros e 20 centimetros de fundos, avaliado em 5:000$.

Um armazem na mesma rua de Santa Rita n. 11, com 3 portas de frente, sendo uma larga, medindo de frente 6 metros e 45 centimetros e de fundos 26 metros e 20 centimetros, avaliado em 5:000$.

Uma casa terrea á rua das Trincheiras n. 31, freguezia de Santo Antonio, com 2 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal murado, cacimba, medindo de frente 3 metros e 55 centimetros e de fundos 14 metros e 50 centimetros, avaliada por 1:800$.

Uma caso terrea mei'agua, no segundo becco da Cambôa do Carmo. sob o n. 8, tendo porta e janella, 1 sala, 1 quarto e corredor, medindo ne frente 4 metros e 10 centimetros e de fundo 4 metros e 35 centimetros, avaliada por 200$.

Uma casa terrea á rua de S. Miguel sob n. 13, freguezia de Afogados, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fora e um quartinho contiguo a cosinha, quintal em aberto, cacimba propria, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundos 12 metros e 65 centimetros, avaliada por 250$.

E assim serão os ditos bens arrematados por venda a quem mais der e maior lanço offerecer no dia e hora acima mencionados.

E para que chegue a noticia a todos mandei passar o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 31 dias do mez de outubro de 1885. Eu, Felicissimo de Asevedo Mello, escrivão o fiz escrever e subscrevi.

Joaquim da Costa Ribeiro.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector, faço publico que no dia 19 do corrente, pelas 11 horas da manhã, recebem-se propostas em carta fechada para o fornecimento do bois vivos necessarios ao presidio de Fernando de Noronha, com o peso de 10 arrobas.

Secretaria da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 17 de novembro de 85.

O secretario,
Luiz Emygdio P. da Camara.

Juizo dos Feitos da Fazenda

Escrivão interino Costa Rocha

No dia 27 de novembro e depois da audiencia do Dr. juiz substituto da Fazenda Jeronymo Materno Pereira de Carvalho, se ha de arrematar a quem mais der o seguinte:

A casa de taipa em S. Lourenço, solo foreiro, com 1 porta e 2 janellas, de frente, 2 sallas, 2 quartos, cosinha interna e quintal cercado, medindo 5 metros e 40 centimetros de frente, 9 metros e 70 centimetros de fundo avaliada em 200$000.

Para pagamento do que deve a Fazenda Provincial Firmino Celestino de Souza.

A casa terrea n. 102 Estrada Nova, freguezia de Afogados, em solo foreiro com 1 porta, 1 janella de frente, 2 sallas, 1 quarto, cosinha fora, quintal em aberto medindo, 3 metros e 90 centimetros de vão e 7 metros e 50 centimetros de fundo avaliada em 100$000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda Maria Catharina d'Oliveira.

A casa de taipa n. 1 Via Ferrea freguezia de S. José com 4 metros e 20 centimetros de vão e 7 metros e 70 centimetros de fundo, porta e janella de frente, sem repartimento, quintal em aberto, avaliada em 20:000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda Eleuterio Ferreira da Silva.

A casa e terreno sob numero 6 a Estrada do Arraial, com 1 porta, 1 janella de frente, 1 salla, 1 quarto medindo 4 metros e 80 centimetros de largura e 2 metros e 50 centimetros de comprimento, tendo o terreno 57 metros e 30 centimetros de largura e 70 metros e 40 centimetros de comprimento, arborisado avaliado em 200$000, para pagamento do que deve a mesma Fazenda, Rita Maria da Conceição.

A casa terrea a Estrada do Giquiá a Jaboatão, com 1 porta, 2 janellas de frente, 2 sallas, 1 quarto, quintal em aberto, medindo 4 metros, 80 centimetros de largura e 10 metros e 40 centimetros de comprimento avaliada por 50$000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda Alexandrina Maria da Conceição.

A casa n. 13 na Ponte Velha, com 2 portas de frente, 2 sallas, 2 quartos, cosinha externa, quintal pequeno, medindo 3 metros e 70 centimetros de frente, 14 metros e 10 centimetros de fundo, cuja casa precisa de concerto avaliada em 500$000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda os herdeiros de José Francisco Ferreira Catão.

A casa terrea n. 40 em S. Lourenço, solo foreiro, com 1 porta e 2 janellas de frente, 1 janella no oitão, 2 salas, gabinete ao lado, 1 quarto, cosinha fóra e quintal em aberto, medindo 6 metros de vão e 10 metros e 65 centimetros de fundo, avaliada em 150$, para pagamento do que deve a mesma fazenda contra Themoleão Duarte A. Maranhão.

Os alugueis do predio n. 6, becco do Quiabo em Afogados, tendo 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna e quintal em aberto, avaliado em 3$ mensaes, para pagamento do que deve a mesma fazenda contra Candida Maria da Conceição.

Os alugueis do predio n. 28 H no encanamento, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala, 2 quartos, quintal em aberto, em máo estado, avaliada em 2$ mensaes, para pagamento do que deve a mesma fazenda, contra Manoel Antonio dos Santos.

Os alugueis do predio n. 23, no largo da Matriz em S. Lourenço, com 2 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna, quintal em aberto, por 4$ mensaes, para pagamento do que deve a mesma fazenda João Correia dos Prazeres.

Os alugueis do predio n. 6 Leão Coroado, tendo o 1º andar 3 portas de frente, com varanda de ferro, 2 salas, 2 quartos, 1 gabinete externo, com 1 sotão, tendo o andar terreo 2 portas e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal murado, avaliado em 30$ mensaes, para pagamento do que deve a mesma fazenda Maria do Rosario Borges.

Os alugueis do predio n. 25 á rua Imperial, freguezia de S. José, com 2 portas de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha externa, avaliado em 25$ mensaes para pagamento do que deve a mesma fazenda a viuva de Mathias de Costa Oliveira.

Um balcão de madeira de louro com um pedaço de pedra, 1 balança pequena de braço, concha e 1 terno de pesos de 10 kilos avaliado em 70$ cujos objectos se acham á rua da Restauração n. 37 para pagamento do que deve a mesma fazenda Pedro Soriano do Espirito Santo.

Recife, 17 de novembro de 1885.

O solicitador da fazenda,
Luna Freire.

Edital n. 712

De ordem do inspector geral, faz-se saber ao professor publico Izidoro Marinho Cesar, removido da cadeira da Boa-Viagem para a de S. José do Manguinho, por acto da presidencia da provincia de 7 do corrente, que lhe fica marcado o prazo de 30 dias, a contar daquella data, para assumir o respectivo exercicio.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 17 de novembro de 85.—O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão.

Edital n. 713

De ordem do inspector geral, acha-se designado o dia 26 do corrente para ter lugar nesta repartição ao meio dia, a apuração das sedulas para a eleição de um professor publico que represente o magisterio no conselho litterario, sendo admittidos a assistir ao acto, mas sem intervenção nelle, quaesquer professores publicos que se acharem presentes.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 17 de novembro de 85.—O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão.

DECLARAÇÕES

COMPANHIA DO BEBERIBE

Communica-se aos senhores accionistas desta companhia, que no dia 16 do corrente mez começa o pagamento do 75º dividendo, na razão de 4$400 por acção, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, sendo em todos os dias uteis até o ultimo deste mez, e ao depois nos dias sabbados.

Escriptorio da companhia do Beberibe, em 14 de novembro de 1885.—O director secretario,
José Eustaquio Ferreira Jacobina.

Companhia de cavallaria de Pernambuco

Em virtude de ordem superior serão vendidos em hasta publica no dia 28 do corrente, ás 11 horas da manhã, em frente a este quartel, trese cavallos que se acham inutilisados para o serviço da companhia.

Quartel no Campo das Princezas, 19 de novembro de 85.—O agente,
Alferes, Leobaldo Augusto de Moraes.

Thesouro Provincial

Nesta repartição paga-se no dia 23 do corrente aos empregados que deixaram de receber seus vencimentos relativos ao mez de julho.

Pagadoria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 20 de novembro de 85.

Servindo do escrivão da despesa,
José Horacio Costa.

IRMANDADE DO Senhor Bom Jesus dos Afflictos

De ordem da mesa regedora, convido a tódos os irmãos que estejam no goso de seus direitos, para comparecerem em o nosso consistorio no domingo 22 do corrente, pelas 10 horas da manhã, para, reunidos em assembléa geral, tratar-se sobre a factura das catacumbas da nossa irmandade.

Consistorio da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Afflictos, erecta na igreja de S. José de Ribamar, 20 de novembro de 85.—O escrivão,
M. S. Costa Junior.

A. E. C.

Associação dos Empregados no Commercio

ASSEMBLEA GERAL

De ordem do Sr. presidente da assembléa geral convido a todos os associados a reunirem se na séde social (Gabinete Portuguez) ás 5 horas da tarde de domingo 22 do corrente, afim de se eleger alguns membros da directoria que não aceitaram os cargos para que foram eleitos, e tractar-se de negocios urgentes e de grande interesse para a associação.

Secretaria da associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco, 19 de novembro de 1885,

O 2º secretario,
Francelino Junior.

Companhia Locomotora Pernambucana

A administração desta companhia convida pelo presente aos senhores accionistas em atraso a satisfazerem dentro do praso de oito dias, a contar desta data, as entradas ainda não realisadas. Para tal fim podem dirigir-se ao Sr. thesoureiro, a rua do Marquez de Olinda n. 56, 1º andar.

Escriptorio da administração da companhia Locomotora Pernambucana, 17 de novembro de 85.

S. de Barros Barreto,
Secretario,

Club Concordia

Geselliger abend Sannabend 21 november.
Der Vorstand.

Thesouraria de Fazenda

Pagamento de costuras

De ordem do Illm. Sr. inspector, convido as pessoas encarregadas de costurar para o Arsenal de Guerra á irem receber no mesmo Arsenal no dia 20 do corrente, ás 11 horas do dia, a importancia das costuras feitas durante a primeita quinzena do corrente mez.

Secretaria da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 18 de novembro de 85.

O secretario,
Luiz Emygdio P. da Camara.

Imperial consulado allemão em Pernambuco

Por este consulado se faz publico que tendo fallecido sem testamento o subdito allemão Wilhelm Deffren, foi o seu espolio arrecadado na conformidade da convenção consular entre o imperio allemão e o Brasil de 10 de janeiro de 1882.

Imperial consulado allemão em Pernambuco, 18 de novembro de 1885.

O consul,
P. Borstelmann.

Irmandade do Divino Espirito Santo

De ordem da mesa regedora communico aos devotos do Senhor Santo Christo dos Milagres que principia amanhã, ás 7 horas da noite o triduo, sendo a festa no domingo 22 do corrente da milagrosa imagem do Senhor Santo Christo, havendo á tarde basar, musica e fogo; o programma será publicado na sexta-feira.

Recife, 18 de novembro de 1885.

O escrivão,
Julio Ferreira da Costa Porto.

Club Internacional de Regatas

De ordem do Sr. presidente, tenho a honra de convidar aos senhores que fazem parte do directorio deste Club, eleitos em reunião da assembléa geral de 16 de agosto proximo passado, a comparecerem na séde do Club, á rua do Marquez do Herval n. 11, no dia 21 do andante, ás 6 horas da tarde, afim de serem empossados nos respectivos cargos.

Recife, 19 de Novembro de 1885.

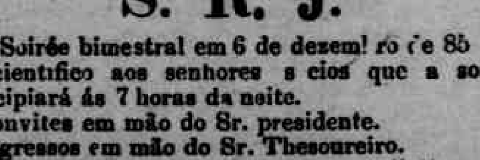
Joaquim Alves da Fonseca,
1.º secretario.

Celestial confraria da Santissima Trindade

De ordem da mesa conjunta convido a todos os nossos charissimos irmãos á comparecerem no consistorio desta confraria, ás 6 horas da tarde de 20 do corrente, afim de reunidos em mesa geral, tratarem da reforma de alguns artigos do nosso compromisso.

Consistorio da celestial confraria da Santissima Trindade, 19 de Novembro de 1885.—O secretario, *A. A. Barbosa Primo.*

Estrada de ferro do Bonito



Os concessionarios do trecho da estrada de ferro de Ribeirão á villa do Bonito, ponto terminal dentro da referida villa, e incorporadores da companhia que se destina a construcção e exploração da mesma, convidam aos senhores que se subscreveram como accionistas na fórma da lei, a virem depositar, dentro do praso de 60 dias a contar do dia 2 do corrente mez, no New-London & Brasilian Bank Limited, a decima parte do capital subscripto ou 10 % do valor de cada acção.

Outro sim, convidam o publico em geral, para subscrever o resto do capital, visto a empreza offerecer lucros certos aos capitaes nella empregados e convidam finalmente os referidos subscriptores para se reunirem em assembléa geral no dia 10 de desembro proximo vindouro, para fazer-se a incorporação da companhia, na rua do Bom-Jesus n. 19 1º andar, escriptorio do Sr. Wanderley Bastos onde se acha exposto o livro das assignaturas,

Recife, 2 de outubro de 1885.

— A camara municipal da cidade de Recife convida aos donos dos estabelecimentos commerciaes das freguesias do Recife e S. José, para virem á secção competente aferir os pesos, medidas e balanças dos mesmos, no proximo mez de novembro, sob pena da lei.

Paço da camara municipal do Recife, 31 de outubro de 1885.

Antonio de Siqueira C. da Cunha,
Presidente.
Francisco de A. Pereira Rocha,
Secretario.

S. R. J.

Soirée bimestral em 6 de dezembro de 85

Scientifico aos senhores socios que a soirée principiará ás 7 horas da noite.

Convites em mão do Sr. presidente.

Ingressos em mão do Sr. Thesoureiro.

Recommenda-se simplicidade nos toilettes, assim como não é admissivel aggregados.

Recife, 17 de novembro de 1885.

O 1º secretario,
João Alfarra.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife arrendam-se por espaço de um á tres annos, as casas abaixo declaradas:

Rua da Moeda n. 45,	300$000
Idem idem n. 47	300$000
Idem idem n. 49	300$000
Rua do Bom Jesus n. 13, 1º andar	3.0$000
Idem idem n. 13, 2º andar	240$000
Idem idem n. 14, pavimento terreo e 1º andar	600$000
Idem idem n. 29, 1º andar	240$000
Rua dos Burgos n. 27	216$000
Rua do Vigario n. 22, 2º andar	240$000
Idem idem n. 22, 3º andar	240$000
Rua da Madre de Deus n. 10-A	200$000
Caes da Alfandega, armazem	1:600$000
Rua do Sol, sobrado n. 9	600$000
Becco do Abreu n. 2. loja	48$000
Largo do Paraizo n. 29. 2º andar	300$000
Rua da Detenção n. 3 (dentro do quadro) mei'agua	84$000
Becco do Quiabo n. 8	144$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 29 de outubro de 1885.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Prolongamento da Estrada de Ferro de Pernambuco.

De ordem do Illm. Sr. director engenheiro chefe faço publico que no dia 22 do corente será entregue ao trafego a estação de Canhotinho.

O horario dos trens é o seguinte:

Estações	TARDE M. 1 Chegada	Partida
Una		1.15
Catende	1.55	2
Jaqueira	2.30	2.35
Marayal	2.55	3
Barro	3.25	3.30
S. Benedicto	3.51	3.56
Quipapá	4.29	4.35
A. Branco.	5.5	5.10
Canhotinho	5.50	

Estações	MANHÃ M. 2 Chegada	Partida
Canhotinho		7.30
A. Branco.	8.10	8.15
Quipapá	8.45	8.50
S. Benedicto	9.23	9.28
Barro	9.49	9.54
Marayal	10.20	10.25
Jaqueira	10.45	10.50
Catende	11.20	11.26
Una	12.5	

Escriptorio da directoria. Recife. 17 de Novembro de 1885.

Pelo secretario,
Amaro Tavares Coutinho,
Escripturario interino.

THEATRO SANTA ISABEL

Grande companhia de opera-comica

DIRIGIDA POR

Luiz Braga Junior

Hoje! Hoje!

Ante-penultimo espectaculo

O maior successo da epocha

Ultima representação da muito desejada e deslumbrante opera-comica de grande espectaculo, em 3 actos, de H. CHIVOT & S. DURU, traducção do popular escriptor EDUARDO GARRIDO, musica do celebre maestro allemão—FRANZ VON SUPPE':

BOCACIO

O papel de protogonista será desempenhado pela primeira actriz cantora

ROSA VILLIOT

Começará ás 8 e 1/4

AMANHÃ!

Penultimo espectaculo!

FAUSTO JUNIOR

Domingo

DESPEDIDA DA COMPANHIA!

Representar-se-ha a desejada opera

D. JUANITA

Os bilhetes no theatro, pelos preços do costume d'esta companhia.

Os espectaculos são intransferiveis ainda que chova.

A companhia de passagem para o sul só dará n'esta capital 8 espectaculos.

N. B.—Depois dos espectaculos ha bonds para todas as linhas e trem até Apipucos.

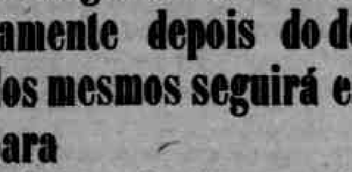
Aviso

O espectaculo de domingo principiará ás 6 e 3/4 da noite, pois que a companhia embarca depois do espectaculo.

MARITIMOS

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Tagus

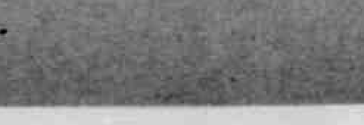


E' esperado da Europa até o dia 23 do corrente.

Este vapor traz simplesmente passageiros e malas e immediatamente depois do desembarque dos mesmos seguirá em directura para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Vapor La Plata



É esperado do sul no dia 29 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa e Southampton

Para passagens, frete, tracta-se com o CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

3—Rua do Commercio—3

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú, e Bahia

O vapor Jacuhype

Commandante Fabio Rino

Segue no dia 28 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 27.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEMER Vill[illegible]

Espera-se dos portos do sul até o dia 23 de novembro, seguindo depois da indispensavel demora para o Havre.

P[illegible] agens poderão ser tomadas de antemão. [illegible]ebe [illegible]ncommendas e passageiros para os quaes tem [illegible]cellentes accommodações.

Steamer Ville de Rio de Janeiro

E' esperado da Europa até o dia 23 de novembro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores decarga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 idas a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prase a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes acomodações.

Augusto F. de Oliveira & C.

AGENTES

42—RUA DO COMMERCIO—42

United States & Brasil Mail S. S. C

O vapor Merrimack

E' esperado dos portos do sul até o dia 3 de dezembro depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

Vapor Advance

Espera-se de New-Porto News até o dia 30 de novembro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro frete: tracta-se com os

Agentes

Henry Forster & C.

N. 8—RUA DO COMMERCIO—N. 8

1.º andar

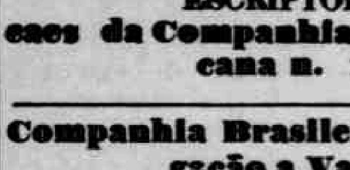
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu e Camossim

O vapor Ipojuca

Commandante Carvalho



Seguirá no dia 20 de novembro, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 19.

Encommendas passagens e dinheiros afrete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

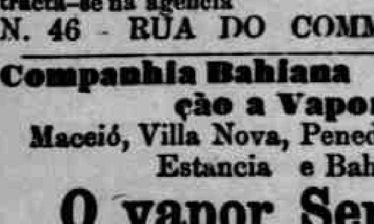
caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor Ceará

Commandante o 1.º tenente Guilherme Pacheco



E' esperado dos portos do norte até o dia 21 de novembro, e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Pelotas e Rio Grande do Sul, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia

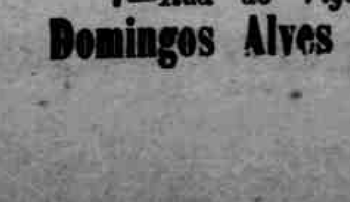
N. 46 - RUA DO COMMERCIO - 46

Companhia Bahiana de navegação a Vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor Sergipe

Commandante Pedro Vigna



Segue para os portos acima no dia 23 do corrente, ás 4 horas da tarde. Recebe carga unicamente até ao meio dia do dia de sua sahida.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na

7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
Paquete Britannia

E' esperado da Europa até o dia 22 de novembro e depois da demora necessaria seguirá para os do sul e do Pacifico.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se com os

AGENTES
Wilson Sons & C., Limited
14 RUA DO COMMERCIO N.—14

Lisbôa e Porto

Segue com brevidade para os portos acima o patacho portuguez *Pinheiro* ; a tratar com Baltar Oliveira & C., á rua do Vigario numero 1.

Lisboa

Para Lisboa recebe carga a frete a barca portugueza *Gratidão* ; a tratar com Silva Guimarães & C., á rua do Commercio n. 5.

Para o Rio Grande e Pelotas

Segue para os portos acima o patacho hespanhol *Joven Pura* a tratar com Baltar, Oliveira & C. rua do Vigario n. 1 andar primeiro.

Para Lisboa e Porto

Segue com brevidade para os portos acima a barca nacional *Ida* : para o resto da carga e passageiros, trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Pará

Segue com toda a brevidade para esse porto o patacho nacional OSCAR ; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 6.

LEILOES

— Sexta-feira, 20, ás 11 horas, o de fazendas avariadas, e ao meio dia o de uma casa e sitio no Chacon, no escriptorio da rua do Bom Jesus n. 43.

Leilão

De fazendas, miudezas limpas e avariadas

Sexta-feira 20 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

Rua do Bom Jesus n. 43

LEILÃO

Da casa sobradada e sitio do Chacon com 100 palmos de frente e 300 de fundo, todo murado e em terreno proprio

Sexta-feira 20 do corrente

Ao meio dia

Na rua do Bom Jesus n. 43

O agente Pinto levará a leilão, á requerimento de D. Antonia de Padua Peixoto de Albuquerque, inventariante dos bens de seu marido Francisco de Albuquerque Mello, por despacho e em presença do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, a casa e sitio acima mencionados, servindo de base o preço já obtido.

Leilão

Da armação, balanças, pesos, medidas, balcão e generos da taverna sita no largo do Carmo n. 13.

Sexta-feira, 20 do corrente

A's 10 1/2 horas

O agente Gusmão, autorisado pelos credores, do Sr. Antonio Joaquim Correia dos Santos, fará leilão da taverna acima mencionada, garantindo-se a casa ao comprador da armação : sendo a venda feita em um ou mais lotes a vontade dos compradores.

Leilão

Em continuação

O agente Modesto Baptista fará leilão de 10 taxos para refinar assucar, 1 grande torrador de café, 1 moinho novo, 2 balcões, 1 armação pequena. 10 depositos para assucar. 1 escada para deposito do mesmo, 1 relogio para cima de mesa, 1 carteira velha, 1 banco, 1 balança grande, 1 dita pequena, 170 kilos de pesos, 1 moinho velho, 1 banca velha, 1 caixão grande de peneira, 3 peneiras de arame, 1 pá e diversos objectos miudos que estarão á vista dos compradores.

Na refinação da rua velha de Santa Rita n. 83

SEXTA-FEIRA 20 DO CORRENTE

A's 11 horas em ponto

Leilão

De generos, armação e utencilios

Sexta-feira 20 do corrente

A'S 10 1|2 HORAS

No estabelecimento sito a rua de Santa Cruz n. 17

O agente Silveira devidamente autorisado levará a leilão os generos, armação e utencilios do referido estabelecimento.

Em continuação

Uma balança decimal e uma dita para balcão, 1 carteira, 1 guarda-louça e mais moveis.

Garante-se as chaves do estabelecimento.

Leilao

Sabbado 27 do corrente

A's 11 horas em ponto

O agente Modesto Baptista fará leilão de 1 piano, diversos moveis, quadros, jarros para flores, castiçaes de vidros, 1 cofre, 1520 massos de palitos lixados, 97 latas com massa de tomate e diversos passaros.

Um bote inglez com 2 remos.

Em sua agencia á rua do Bom Jesus n. 19

Findo este leilão venderá tambem na porta da mesma agencia 1 boi manso e muito gordo para o serviço de carroça.

Leilão

de 1 piano, mobilia, charutos, cofres, 1 espelho grande, moveis avulsos, jarros, quadros, carteiras, louças, vidres, grande quantidade de livros de direito, relogios, diversas peças de ouro e muitos outros objectos.

SABBADO, 21 DO CORRENTE

A's 11 horas

No armazem da rua do Bom Jesus n. 49

Por intervenção do

Agente Gusmão

AVISOS DIVERSOS

— Aluga se o 1º andar com sotéa da rua do Coronel Suassuna n. 139, tem commodos para numerosa familia ou mesmo para duas familias por ter duas cosinhas e a entrada separada do 1º andar, reconstruido, caiado e pintado ha pouco tempo ; a tratar na rua do Imperatriz n. 56.

Quem quizer alugar o 2º andar do sobrado n. 43 da rua da Aurora, procure as chaves em poder do Sr. Negreiros, a rua do Imperador n. 30

— Está para alugar a casa n. 83 da rua do Hospicio, grande, fresca, aprasivel, com jardim, arvores fructiferas e bom quintal. Na mesma ha para vender grande porção de lenha propria para padaria ou olaria.

— Aluga-se a casa da travessa da Bomba n 4 ; a da travessa do Livramento n. 10, e a da rua do Padre Floriano n. 69 ; na rua do Rangel n. 5.

— Aluga-se a 8$ umas meias aguas com repartimentos, na travessa das Barreiras, becco do Aquino ; a tratar na rua do Cotovello n. 25.

— Alugam-se os primeiros andares de ns. 37 e 39 á rua do Imperador ; a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

— Aluga-se o sobrado da rua de Lomas Valentinas, n. 100, 2.º andar, á tratar na rua do Livramento n. 23.

— Aluga-se o segundo andar no pateo de S. Pedro n. 4, tem agua e gaz ; a tratar na rua estreita do Rosario n. 9.

— Aluga-se o sobrado n. 11 á rua de S. Bento em Olinda, é muito fresco e proprio para passar a festa ; a entender-se á rua do Bartholomeu numero 40.

— Offerece-se para caixeiro de taverna um rapaz brasileiro com 16 annos de idade, garante-se a conducta ; a tratar na rua dos Guararapes numero 59.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme (não fazendo uma cousa quando fizer outra) ; na estação da Jaqueira, sitio do Valença.

— Vende se a taverna da travessa do Arsenal de Guerra n. 9, e o motivo se dirá ao comprador ; a tratar na mesma.

— Alugam-se quatro casas nos Afogados por preço razoavel ; a tratar no pateo do Paz n. 23.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de pouca familia ; a tratar na rua da Conceição n. 9.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de muito pouca familia : a tratar na rua da Conceição n. 9.

Aluga-se uma excellente casa, limpa e asseiada, com bons commodos para familia, tendo agua e gaz, quartos para criados, gallinheiro de ferro, grande quintal arborisado, com lugar para jardim e muitas outras commodidades, sita á rua do Visconde de Goyanna n. 167 ; a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

— Precisa-se de costureiras ; na rua da Imperatriz n. 43.

O proprietario do estabelecimento de molhados sito a loja do sobrado n. 34 da rua da Imperatriz, por liquidação, vende o mesmo estabelecimento, e fará alguma vantagem ao comprador ; quem pretender dirija-se ao dito estabelecimento.

O abaixo assignado faz sciente a seus devedores que o Sr. Severiano Florentino Leite deixou de ser seu procurador, desde o dia 28 de Agosto proximo passado, ficando sem effeito a procuração que o mesmo Sr. tem, passada pelo abaixo assignado.

Barra da Jangada, 18 de Novembro de 1885.

Alexandre Uchoa de Gusmão.

— Precisa-se de uma cosinheira ; na rua da Aurora n. 81, 1º andar.

— Precisa-se de um menino com pratica de taverna ; trata-se na rua do Caldeireiro n. 39, taverna.

Viuva Medeiros & Irmãos

Antonio Teixeira Bastos por parte de sua mulher D. Maria Medeiros de Souza, Abelardo Rufino de Medeiros e Firmino Augusto de Medeiros, avisam ao publico e especialmente ao corpo de commercio que nesta data dissolveram a sociedade commercial que tinham nesta cidade, sob a firma de VIUVA MEDEIROS & IRMÃOS, ficando somente encarregado e responsavel pelo activo e passivo da mesma casa Antonio Teixeira Bastos.

Icó, 16 de setembro de 1885.

Antonio Teixeira Bastos.
Abelardo Rufino de Medeiros.
Firmino Augusto de Medeiros.

Pinho de Riga

Acaba de chegar pelo brigue *Acacia* um completo sortimento de pranchões de varias dimenções, como tambem taboas da mesma madeira, de uma e uma e meia pollegada de grossura ; vendem-se por preços modicos em casa de Matheus Austin & C., á rua do Commercio n. 18, ou no caes do Apollo n. 51.

Boa morada

Alugam-se os andares do sobrado n. 57 á rua nova de Santa Rita, tem agua, banheiro, e sahida independente para o caes ; a tratar no caes da Companhia Pernambucana n. 6, escriptorio de Bastos & C.

OURO E PRATA

Compra-se e paga-se mais do que em outra qualquer parte, bem como

MOEDAS

de qualquer qualidade.

Na rua do Imperador n. 32, loja de joias

Julio Fuerstenberg

Antonio José da Silva e Felismina Francisca da Silva

Vicente José da Silva, sua mulher, filhos e sobrinhos, profundamente agradecem ás pessoas que acompanharam ao cemiterio os restos mortaes de seus desditosos irmãos, e de novo as convidam a assistir as missas do 7º dia que mandam celebrar na igreja de Santa Rita, ás 7 horas do dia sabbado 21 do corrente.

O ELEXIR DE JANAUBA é o unico preparado do pharmaceutico que possue attestados dos medicos desta capital.

«Attesto que o *Elexir de Janauba*, preparado pelo pharmaceutico Gonçalo Braz dos Santos, tem produzido muitos bons resultados neste hospital, aos doentes que se acham atacados de rheumatismo articular, escrophulas, erupções dartrosas e syphiliticas. E por ser verdade passei o presente, que firmo no hospital Pedro II. 23 de Maio de 1881. — Dr. *João Pedro Maduro da Fonseca*, director do serviço saditario do hospital.»

Propriedade de M. Veras & C.

Pharmacia Americana

Rua Duque de Caxias n. 57

Sitio

Aluga-se muito barato na Varzea, com casa para familia, muitos arvoredos, e logo junto excellente banho do Capibaribe ; a tratar na rua de Santa Thereza n. 38.

Hotel do Cabo

Pereira & C., successores de C. H. Bradley e proprietarios do Hotel do Cabo, tem a honra de participar ao respeitavel publico da capital e do interior, que assumiram a gerencia deste hotel que se acha consideravelmente, em todo, reformado.

Este hotel recommenda-se pela localidade em que é situado, como pelos commodos que offerece. Agradavelmente ventilado, tem ao lado excellente banho das aguas do Pirapama.

As pessoas que se dignarem honral-o com suas visitas, encontrarão alli sinceridade no trato, promptidão no serviço e modicidade nos preços.

Mme. Miquelina

Recebe constantemente da Europa um variado sortimento de chapelinas e chapeos para senhoras, o que ha de mais moderno, encarrega-se de concerta-los, pela ultima moda, assim como fazem-se vestidos.

Rua Primeiro de Março n. 17
Junto á Botina Maravilhosa

Pharmacia americana

DE

A. M. Veras & C.

57 — Rua Duque de Caxias — 57

Este estabelecimento após ter passado por uma serie de melhoramentos pelos seus novos proprietarios, acha-se convenientemente provido de productos chimico-pharmaceuticos, fabricados em seu laboratorio e recebidos directamente do estrangeiro ; offerecendo, portanto, a garantia necessaria para a prompta e fiel execução das prescripções medicas e ambolancias que lhes forem confiadas. Procede-se quaesquer analyses chimicas, mediante ajuste previo. Para os chamados á noite, o publico encontrará um tympano electrico collocado na frente do estabelecimento.

Ao publico e ao commercio

O abaixo assignado, estabelecido á rua da Imperatriz n. 5, tendo de se retirar se para fora da provincia por conselhos medicos, julga conveniente declarar que está liquidando o seu estabelecimento. Outrosim : tambem declara nada dever á pessoa alguma nesta ou em outra qualquer praça, e quem se julgar seu credor, queira dignar-se apresentar suas contas ou titulos de divida de qualquer especie no referido estabelecimento para serem satisfeitos depois de reconhecida a authenticidade das mesmas contas ou titulos, no improrogavel praso de oito dias, a contar da data desta publicação, sob pena de não ser attendida qualquer reclamação apresentada fora do praso indicado. E faz a presente declaração para evitar toda e qualquer duvida futura.

Recife, 18 de novembro de 1885.

Augusto José do Couto.

Club externo de preparatorios

Quer durante as ferias, quer durante o anno lectivo

TRAVESSA DO VERAS

CONTIGUA A' PRAÇA DO CONDE D'EU NA BOA-VISTA

Sobrado numero 15

Será inaugurado segunda-feira 23 do corrente, e compor-se-ha dos melhores professores desta capital.

A tratar no mesmo sobrado.

Parabens

A' minha prima

Engracia Fredovina Coelho de Almeida

Pelo feliz resultado de seu exame do 1º anno, da Escola Normal.

Recife, 20—11—85.

A. Coelho.

Novidades

Loja das estrellas

Rua Duque de Caxias n. 58

Renda da China, fazenda larga com lindas cores a 440 rs. o covado.

Renda indiana branca a 240 rs.

Cambraia transparente muito fina a 4$000.

Babados e entremeios bordados, preço muito barato.

Merinós de todas as cores, infestados, a 1$.

Gorgorões de seda de todas as cores a 1$.

Croxets para cadeiras e sofá, guarnição completa, 7$500.

Anquinhas brancas e de cores, modello novo, 2$000.

Madapolão (*morim das estrellas*) verdadeiro, 6$000.

Chitas e cretones, padrões miudinhos e finos a 240 rs.

Toalhas alcoxoadas a 2$600 a duzia, e felpuas a 4$200.

E outras fazendas de novidade, que vendemos por menos que em outra casa.

Loja das estrellas

Festa

de Santa Cecilia, erecta na matriz de S. José, no dia 22 do corrente

De ordem do irmão juiz, convido a todos os nossos irmãos para comparecerem no consistorio desta matriz, no domingo 22 do corrente, afim de encorporados, assistirmos a festa de nossa padroeira Santa Cecilia, que constará do seguinte :

Pelas 4 1/2 horas da manhã será celebrada uma missa em tenção de todos os fieis que concorrerem para nossa festa.

As 9 1/2 horas da manhã entrará a festa

A tribuna sagrada será confiada ao nosso irmão Rvm. padre Antonio de Mello e Albuquerque e ás 6 1/2 horas da tarde haverá ladainha, sendo o panegyrico feito pelo nosso irmão Rvm. padre Leonardo João Grego, terminando com a benção do SS. Sacramento.

Tocará em todos os actos as bandas musicaes do corpo de policia e 2º batalhão.

Consistorio da irmandade de Santa Cecilia, erecta na matriz de S. José do Recife, 18 de novembro de 85. — O escrivão,

Manoel José de Jesus Americo.

João Damasceno da Silva Ribeiro

José Xavier Faustino Ramos, Joaquina Maria do Espirito Santo Ramos, Manoel Joaquim da Silva Ribeiro, Maria Elvira da Silva Ribeiro, Julia Adelaide da Silva Ribeiro, Miguel A. da Silva Ribeiro (ausente), Theodo Ramos, Ernesto Ramos e Zacarias Ramos, padrasto, mãi, irmãos e cunhada do finado João Damasceno da Silva Ribeiro, mandam resar na igreja matriz de S. José missas por sua alma, ás 6 horas da manhã do dia 21, setimo do seu passamento ; para este caridoso acto, convida-se a todas aquellas pessoas de suas amizades, pelo que se confessam gratos.

Antonio Pinto de Magalhães, José Pinto da Costa Souto Maior, João Pinto da Costa Souto Maior, Vicentina Clarinda de Albuquerque Maranhão e Joaquim Pinto da Costa Souto Maior agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar até o cemiterio publico os restos mortaes de seu presado esposo e cunhado, o bacharel Antonio de Magalhães Lapita ; e de novo as convidam para assistirem as missas, que em suffragio de sua alma, mandam resar na matriz da Boa Vista, segunda-feira 23 do corrente, pelas 7 horas da manhã, setimo dia do seu fallecimento.

Antonio Gonçalves de Souza

João Gonçalves de Sousa Beirão, Victor Gonçalves de Sousa Beirão e Antonio Marques d'Almeida, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de seu sempre chorado pai e avô em Portugal no dia 24 do mez passado, pedem aos seus parentes e amigos a assistir ás missas que por sua alma mandam rezar na igreja do convento de S. Francisco no dia 24 do corrente, pelas 8 horas, trigesimo dia do seu passamento ; por cujo acto de religião e caridade antecipam seus eternos agradecimentos.

Attenção

Joaquim Teixeira Bastos pede a todos os seus devedores que até o fim do corrente mez venham saldar, seus debitos, sob pena de, findo o prazo, serem declarados seus nomes por este jornal.

Aluga-se

muito barato, por 9$000, uma casa com 2 quartos, sala soffrivel e um grande corredor que serve de quintal, no becco do Fundão n. 5, entrada pelo n. 45, rua da Gloria (Boa-Vista) ; a tratar na rua de Santa Thereza n. 38.

Aluga-se

muito barato uma casa por 12$000, a qual já esteve por 16$000, na rua do Dique n. 2 : a tratar na rua de Santa Thereza n. 38.

Balcão

com dous metros de comprimento ; a tratar na rua de Santa Thereza n. 38.

Violas a 22$

a duzia, são garantidas ; na fabrica á rua de Marcilio Dias n. 73, antiga Direita. E' para acabar, aproveitem.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, engommar e mais serviços de uma casa de familia de duas pessoas, que durma em casa do serviço e não tenha filhos : a tratar na rua do Livramento n. 27, 1º andar.

Ama

Na rua dos Guararapes n. 90, precisa-se de uma ama para o serviço domestico.

Carteira para escriptorio

Uma grande carteira de amarello, invernisada, podendo escrever tres pessoas muito á vontade, e com lugar para se arrumar livros ou papeis ; vende-se baratissimo na rua de Santa Thereza numero 38.

Fogão com forno

Vende-se baratissimo um fogão de ferro, novo, com forno, por 7$000 ; a tratar na rua de Santa Thereza n. 38.

Fumo inglez

das seguintes marcas :

VIRGINIA

VESTWARD-Ho !

THE THREE CAFTLES

BEST BIRD'S EYE.

Recebeu **José Antonio dos Santos**

Successor de Bourgard & C.

15=Rua do Marquez de Olinda=15

Modista

Precisa-se de uma que saiba com perfeição fazer vestidos por figurinos e outros trabalhos de uma casa de modas.

Paga-se bem e dá-se casa e mesa : quem pretender dirija-se á rua do Imperador n. 45, primeiro andar.

Escola particular de instrucção primaria para o sexo femenino.

Caminho-Novo n. 128

Recebe meninas por commodo preço e tambem ensina portuguez, francez, todos os trabalhos de costura e flores. Na mesma casa precisa-se de uma moça ou senhora de idade que queira morar em casa e prestar os seus serviços dando se a comida.

Apolices provinciaes de 5 0|0

Compram se, com pequeno desconto ; a tractar com João Joaquim da Costa Leite, rua do Barão da Victoria n. 40.

AMA

Para andar com uma criança ; á rua do Dr. Joaquim Nabuco, antiga Ventura (Capunga) n. 3.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 22 em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife que se extrahirá na terça-feira 24 do corrente.

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

PREÇOS

Sendo quantidade superior a 100:000

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	857

Joaquim Pires da Silva.

CASA FELIZ

AOS 4:000$000

E

1:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da 21ª loteria a sorte de 1:000$ em 4 quartos n. 3087 além de outras muitas de 32$, 16$ e 8$.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 22, parte da loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá no dia 24 do corrente.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

CAAPÉOS E CHAPELINAS
CHAPELARIA VICTORIA
36--PRAÇA DA INDEPENDENCIA--40

Azas, pompons, fivellas e alfinetes

Este bem conhecido estabelecimento, recebe mensalmente das principaes modistas de Paris e Londres, um grande e variadissimo sortimento destes artigos, assim como das principaes fabricas de Hamburgo, um completo e variadissimo sortimento de chapéos de pello, de lebre, lã e castor para homens e meninas : assim como encarrega-se tambem de qualquer trabalho concernente a chapelaria

Joaquim da Silva Carvalho & C.

FLORES PLUMAS E AIGRETTES

Setins, véos, sedas e fitas

A PHOTOGRAPHIA FEITA FACIL.

MANUAL PARA

AMADORES.

Qualquer pessoa de intelligencia regular pode apprender tudo que se acha nesta obra.
Preço, $1.00 cada exemplar, encadernado em panno, entregue franco.
Em pagamento do livro recebem-se sellos de correio, preferindo-se os das menores denominações. Aos que comprarem um apparelho completo daremos gratis um exemplar do dito manual. Apparelhos para Amadores de $10.00 para cima.
Enviará-se Catalogo em Portuguez a quem que o pedir.
E. & H. T. ANTHONY & CO. 591 BROADWAY, NOVA-YORK.
Fabricantes de toda especie de materiaes photographicos. Estabelecidos ha mais de 40 annos neste ramo de negocio.

SINGER! SINGER!

MACHNAS DE COSTURA MACHINAS DE COSTURA

VENDAS DO ULTIMO ANNO 603,292

Quem não tem ouvido fallar das famosas machinas de costura de Singer ?

Em prestações semanaes

DE

1$000

Quando o pagamento por este systema se effectuar dentro de quatro mezes, abatimento de 5$000.

Abatimento de 10$000 a dinheiro á vista.

Roga-se aos pretendentes de virem ao escriptorio da companhia para informações circumstanciadas.

Immensa e real vantagem é obter-se melhor artigo nas melhores condições.

De hoje em diante ninguem comprará senão a verdadeira machina de SINGER

PORQUE ?

1.º Por ser incontestavelmente a **melhor, mais forte, mais bem acabada, mais simples, mais duradoura,** a unica que tem obtido mais de 300 medalhas, e a unica que tem mais de 100 imitadores.

2.º Por existir um deposito succursal da propria companhia, onde se **garante estas machinas por um tempo illimitado** e onde sempre se encontra tudo que diz respeito as mesmas.

3.º Finalmente, porque aquellas pessoas que até o presente, porfalta de meios, não podiam satisfazer o seu desejo comprando uma d'estas excellentes machinas, podem agora com toda a facilidade compral-as mediante a modica prestação de

Recommendamos com insistencia—**Não se illudam com as machinas que trazem o nosso nome e que não passam de RUINS IMITAÇÕES.**

Vendemos tambem linha superior, retroz em **carreteis**, agulhas, oleo, linha de crochet, peças avulsas para as machinas, tudo de superior qualidade e por preços sem competencia.

O unico deposito das verdadeiras machinas de Singer nesta cidade

Rua do Cabugá n. 1 A, Pernambuco

Direcção geral para America do sul.--101 rua do Ouvidor 101 Rio de Janeiro. Casa matriz--34 Union Square, New-York

Consertos em machinas de todos os autores por preços baratissimos

1$000 POR SEMANA.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

DE

ALBERTO HENSCHEL & C.

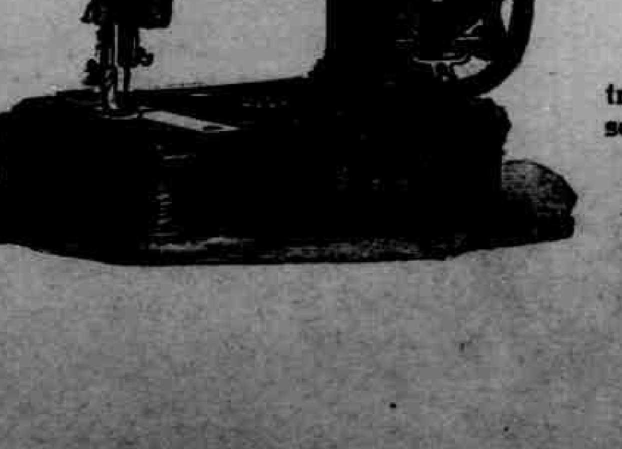
52--RUA DO BARAO DA VICTORIA--52

O abaixo assignado tem a honra de participar ao respeitavel publico d'esta capital e do interior, que reassumio a gerencia d'este grande e bem conceituado estabelecimento, onde já por longos annos tem occupado o mesmo lugar.

As Exmas. familias e pessoas que desejarem honral-o com suas encommendas, encontrarão alli os mais modernos e aperfeiçoados trabalhos concernentes a arte photographica e modicidade nos preços.

C. Barza,

Gerente.



Domestic

São reconhecidas ser as mais elegantes, as mais duraveis, e em todos os sentidos

As melhores

Para preços, e circulares com illustrações de todos os estylos, dirijam-se a

DOMESTIC SEWING MACHINE & C.

NEW-YORK U. S. A.

Aluga-se

o sobradinho do becco do Quiabo (Afogados), com quintal grande e diversos pés de fructeiras ; a tratar na rua de Marcilio Dias n. 106.

Aluga-se barato

O 3.° andar do largo do Corpo Santo n. 13.
O 2.° andar á travessa do Campello n. 1.
As casas da rua de Lomas Valentina n. 7 e 4
A casa da rua da Ponte Velha n. 22
A casa da rua Vidal de Negreiros n. 45.
A loja n. 17 do largo do mercado.
A casa do largo de S. José n. 74,
A casa da Baixa Verde n. 1 B Capunga.
A tratar no Largo do Corpo Santo n. 19, 1° andar.
A loja da rua do Calabouço n. 4.

Aluga-se

o 1° e 2° andar á rua das Larangeiras n. 18, com commodos para grande familia ; o 2° andar á rua de Domingos José Martins n. 22 ; a tratar na rua do Bom Jesus n. 12. escriptorio.

Aluga-se

A casa n. 34 á rua do Coronel Lamenha, a tratar com J. S. de M. Rego.

Aluga-se

a sala de detraz do 1° andar á rua 1° de Março n. 18, muito propria para escriptorio de qualquer natureza : a tratar na loja do mesmo predio.

Aluga-se

a loja e 1° andar do sobrado á rua da Imperatriz n. 20, estando a loja em muito boas condições para qualquer negocio, e o 1° andar com muitos commodos para familia e bem asseiado ; a tratar com Capitulino de Gusmão á rua do Bom Jesus n. 11, 1° andar.

Aluga-se

junto ou em separado o 1° e 2° andar da rua Imperial n. 19, tem muitos commodos, agua, grande quintal e portão para o mar ; a tratar na rua Duque de Caxias n. 92.

Aluga-se

uma ama para todo serviço ; a tratar na rua do Geriquity n. 7.

Attenção

Precisa-se fallar com toda urgencia com o Sr. Manoel José Dantas Junior á negocio que não ignora ; na rua Duque de Caxias n. 61, primeiro andar.

Attenção

Vende-se a taverna da travessa do Arsenal de Guerra n. 9 ; a tratar na mesma, e o motivo da venda se dirá ao comprador.

Attenção

Pede-se ao Sr. Epifanio da Rocha Wanderley, chefe da estação de Páo d'Alho a bondade de responder as cartas que se lhe tem dirigido, e se não o fizer se dirá a razão.

Attenção

Precisa fallar com o Sr. João Baptista Ferreira Dr. Francisco Xavier Paes Barretto, Antonio B. de M. L. e o capitão F. A. de S. B.

Attenção

Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos da cidade de Arêas

Pede-se aos encarregados da referida irmandade de mandarem buscar as patentes que encommendaram acerca de seis mezes, na lithohraphia sita á rua do Bom Jesus n. 44, freguezia do Recife.

Móendas

Com muito pouco uso e em perfeito estado, se vende moendas com a panadura de 2 até 4 palmos pela quarta parte do valor, e outras ferragens proprias para engenho ; a tratar na rua Larga do Rosario n. 11.

Precisa-se

de um bom feitor para engenho ; a tratar na rua do Imperador n. 48, 1° andar.

Balanceador

J. dos Santos Vieira, encarrega-se de proceder balanços, organisar contratos e distratos sociaes. Chamados á rua das Laraugeiras n. 28 1° andar (residencia).

Nazareth

O Sr. João Cavalcante Mauricio Wanderley, filho do Exm. Sr. Barão de Tracunhãem, queira vir ou mandar á rua Duque de Caxias n. 73, concluir o negocio que não ignora.

Chapéos de sol

por todo preço

1$000 de alpaca para senhora.
1$500 de zanella para homem.
2$000 de alpaca para homem.
3$500 de seda para homem.
4$500 de dita (Paragon) para homem.
E muitas outras fazendas baratas na casa

Collaço & C.

Rua do Rangel n. 18

Vaccas

Vende-se duas vaccas gordas e bonitas, solteiras ; a tratar na Tamarineira, sitio em frente ao Asylo.

Venda de engenho

Vende-se um bom engenho moente e correute, com muitas boas varzeas, mattas e optimo cercado, tendo proporções para saffrejar folgadamente quatro mil pães de assucar, situado em Ipojuca na distancia de duas leguas da via-ferrea de S. Francisco ; a tratar com Tavares de Mello Gomes & C., praça do Corpo Santo n. 15 andar

A Provincia

Orgão do partido liberal

Será publicado brevemente

Recebem-se assignaturas á rua do Imperador n. 77, 1° andar e nas livrarias Franceza, Pariziense, Industrial e Fluminense.

As pessoas do interior, que quizerem tomar assignaturas, podem dirigir-se ao Dr. José Maria de Albuquerque e Mello.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45

Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Iguarassu'

O Sr. Dr. Francisco Xavier Paes Barreto, promotor e advogado em Iguarassú, é pela segunda vez rogado a vir á rua do Marquez de Olinda n. 50, dar solução do n. 88:200.

TONICO AMERICANO DE CAMACAN

Preparação de Productos Vegetaes

PARA

EXTINÇÃO DAS CASPAS

e outras Molestias Capillares.

MARTINS & BASTOS

Pernambuco

Ao commercio

Os abaixo assignados participam ao commercio e a seus freguezes, que nesta data deixou de ser seu caixeiro o Sr. José dos Passos Brandão, não se responsabilisando por transacção alguma que de futuro possa apparecer feita pelo mesmo em nome da casa. Recife, 17 de novembro de 85.

Campos & Garcia.

João de Barros Cavalcante

Precisa-se saber aonde mora o Sr. João de Barros Cavalcante, que morou no engenho Sicupeminho, em Jaboatão. Quem deste senhor der noticia será gratificado, no Pateo do Carmo n. 1.

Apolices geraes

Compram-se duas apolices geraes dos juros de 6 ou 7 por cento ao anno, no 1.° andar desta typographia o administrador indicará quem compra.

Vinho verde

Vende-se o de superior qualidade ; na rua Imperial n. 164, defronte do palacete da viuva Valdivino.

Criado

Precisa-se de um : á tratar na rua do Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

Escola particular de instrucção primaria para o sexo masculino.

RUA DO RIACHUELO N. 27

O abaixo assignado participa ao illustrado publico desta capital, que continúa com a sua escola particular de instrucção primaria para o sexo masculino, á rua do Riachuelo n. 27 (Boa-Vista) onde esmeradamente se tem dedicado ao ensino de seus alumnos.

O grão da escola consta : ler, escrever e contar, desenho linear, historia patria e noções de francez.

Garante rapido adiantamento de seus alumnos, pelo seu systema de ensino, cujo systema é uma paciencia illimitada e uma esmerada dedicação ao ensino e não rigorosissimos castigos como se veem em varias escolas, castigos estes que põem os meninos viciados, a ponto de aborrecerem as lições.

Espera pois, merecer a confiança e a protecção do distincto povo pernambucano e em particular tem fé robusta em todos os pais e tutores de meninos que queiram aproveitar o rapido adiantamente de seus filhos ou tutelados.

Comquanto ousada seja esta tentativa, todavia espera que os seus esforços e os seus desejos, sejam corosados com a feliz approvação de todos os filhos do Imperio da Santa Cruz.

Mensalidade :—2$000 pagos adiantados, no acto da matricula.

Horario :—das 9 horas da manhã ás 2 da tarde.

Recebe meninos internos e meio-pensionistas por mensalidades razoaveis e lecciona por casas particulares.

Julio Soares de Azevedo.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, sendo na meia idade, que durma em casa do emprego ; de rua da Aurora n. 155.

AMA

Precisa-se de uma para pequena familia ; á rua Nova n. 15.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommado e serviço domestico, que durma em casa do emprego : na rua da Aurora n. 155.

Monteiro

Aluga-se a casa do sitio da Canafistula ; a tratar na estrada de João de Barros n. 24.

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Compromettem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

Boa pinga

Em decimos, quintos e pipas ; na rua Direita n. 22, refinação do Salgueiral.

Typographia Apello

Nesta typographia precisa-se de um ajudante de impressor que saiba pontuar ; a tratar na mesma.

Feitor e caixeiro

Precisa-se com urgencia de um feitor e caixeiro para engenho, dando fiança de conducta ; a tratar na Soledade n. 60.

Caixeiro nacional

Precisa-se de um menino com pratica de taverna, que dê fiador de sua conducta ; na praça do Conselheiro João Alfredo n. 9.

Engommadeira

Precisa-se de uma que engomme com perfeição, para casa de familia ; na praça do Conde d'Eu n. 50, terceiro andar.

DEPURATIVO LAROZE

Xarope de Casca de Laranja amarga

ao IODURETO de POTASSIO

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL

Todo o mundo conhece as propriedades do Iodureto de potassio. Os mais distinctos medicos da Faculdade de medicina de Paris, e principalmente os Srs. Drs. Ricord, Blanche, Trousseau, Nélaton, Piorry, Roger, obtinerão os melhores resultados no tratamento das **affecções escrophulosas, lymphaticas, cancrosas, tuberculosas, nos da carie dos ossos, dos tumores brancos, da papeira ou bocio, das molestias chronicas da pelle, da agrura do sangue, dos accidentes secundarios e terciarios da syphilis, etc.**

Este agente poderoso administrado em solução com agua, tem por inconveniente o irritar a mucosa do estomago e determinar accessos gastralgicos.

Em vista d'isto, os medicos acima mencionados escolherão por excipiente d'este famoso remedio, o **Xarope de casca de laranja amarga de Laroze**, o qual, por sua acção tonica sobre os orgãos do apparelho digestivo, facilita a absorpção de iodureto de potassio, previne qualquer irritação e permitte que se continue o tratamento sem temor de nenhum accidente até completo restabelecimento.

Nos mesmos depositos achão-se os seguintes productos de J.-P. Laroze:

XAROPE LAROZE de casca de laranja amarga **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbraes d estomago.

XAROPE SEDATIVO de casca de laranja amarga ao **BROMURETO DE POTASSIO**
Contra Epilepsia, Hysterico, Dansa de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a dentição.

XAROPE FERRUGINOSO de casca de laranja e quassia amarga, ao **PROTO-IODURETO de FERRO**
Contra a Anemia, Chloro-Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil

Paris, J.-P. LAROZE e Cia, Pharmaceuticos

, RUE DES LIONS SAINT-PAUL, 2

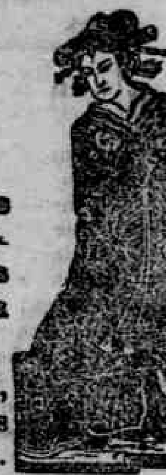
KANANGA DO JAPÃO

Nova Agua para o Toucador

IMPORTADA POR

RIGAUD & Ca, Perfumistas

8, Rua Vivienne, PARIS



Esta Agua extrahida das flôres do Pirus Japonica, pela sua suavidade e suas propriedades beneficas, excede os cosmeticos mais celebres; tendo sido adoptada por toda a sociedade elegante.

Usada no banho, é de um perfume delicioso, consolida as carnes e faz desapparecer as espinhas, comichões e efflorescencias da pelle.

MOLESTIAS NERVOSAS

CAPSULAS do Doutor Clin

Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon

As Capsulas do Doutor **CLIN** ao Bromureto de Camphora empregão-se nas **Molestias**, nas de **Cerebro** e contra as affecções seguintes: **Asthma, Insomnia, Palpitações do Coração, Epilepsia, Hallucinação, Tonteiras, Hemicrania, Affecções das vias urinarias** et para calmar toda especie de excitação.

1122 *Uma explicação detalhada acompanha cada Frasco.*

Exigir as **Verdadeiras Capsulas** *ao* **Bromureto de Camphora de CLIN & Cia**, **de PARIS**, *que se encontrão em casa dos Droguistas et Pharmaceuticos.*

GOTTAS REGENERADORAS

do Doutor **SAMUEL THOMPSON**

Tratamento efficaz contra todas as affecções provenientes do enfraquecimento dos orgãos e do systema nervoso, ou das alterações do sangue: **Fraqueza dos Rins, Esterilidade, Palpitações, Enfraquecimento geral, longas Convalescenças.** — Este tratamento é, de ha muito, reconhecido e recommendado como o **maior regenerador do organismo.**

O FRASCO : 5 FRANCOS (EM FRANÇA)

Todo frasco que não trouxer a Marca de Fabrica registrada e a assignatura Gelin *deve ser rigorosamente recusado.* *Unico Fabricante deste Producto*

PARIS, Pharmacia GELIN, rua Rochechouart, 38

Deposito em Pernambuco : FRANco M. da SILVA & Ca.

SANDALO MIDY

Pharmaceutico de 1a Classe em Paris.
Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.

Estas capsulas acabam com os fluxos em 48 horas, supprimindo a Copahiba, Cubebas e Injecções.

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

Xarope-Zed

(*De CODEINA e TOLU*)

O **Xarope Zed** emprega-se contra as *Irritações do Peito, Tosse dos Tisicos, Tosse convulsa (Coqueluche), Bronchites, Constipações, Catarrhos e Insomnias persistentes.*

PARIS, rua Drouot, 22, e em Pharmacias.

NA EXPOSICAO UNIVERSAL DE 1878

VINHO DE CATILLON

de GLYCERINA e QUINA

O mais poderozo tonico reconstituinte prescripto nos cazos de **Dores d'estomago, Langor, Anemia Diabetis, Consumpção, Febres, Convalescença, Resultados dos partos**, etc.

O mesmo vinho com ferro. **VINHO FERRUGINOSO DE CATILLON** regenerador por excellencia do sangue pobre e descorado. Este vinho faz tolerar o ferro por todos os estomago e não occasiona prisão de ventre.

PARIS, 23, rua Saint-Vincent-de-Paul. — Em Pernambuco : Franco M. da Silva e Ca, e nas principaes Pharmacias.

MEDALHA — RECOMPENSA

UNICO VINO QUINADO QUE OBTEVE ESTA

EXPOSIÇÃO DE PARIS 1878
FORA DE CONCURSO

Cura de **ASMA** pelo **Pó** do **Dr Cléry**

Vende-se em todas as Pharmacias.

R. DE DRUSINA & C.

Rua do Bom-Jesus n. 18

(ANTIGA DA CRUZ)

Casa de commissões

Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglatera, Austria, Hespanha, Italia e Estado-Unidos.

N. B.---Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraes, bombas, etc. para incendios e outras machinas e utensilios

Modista

Continua-se a executar os mais dificeis figurinos com brevidade e modicidade em preços e finos gostos ; na rua da Penha n. 3.

Sitio no Lucas

Vende-se muito barato um sitio neste lugar, perto da estação do Cordeiro : á tratar na rua Duque de Caxias n. 75, loja de fazendas.

Remedios que curam!

Sem dieta e sem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Visconde do Rio-Branco n. 14

Esquina da rua do Regente.—Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e academia de industria de Pariz.

Elixir de imbiribina

Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficies.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado

Para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beriberícos.

Xarope de flor de arueira e mutamba

Muito recommendado na bronchite, na hemoptyse e nas tosses agudas ou chronicas.

Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas

E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

Pilulas ante periodicas, preparadas com a pererina, quina e jaborandy

Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas,

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú

Efficazes nas inflammações do figado e baço, agudas ou chronicas.

Vinho tonico de capilaria e quina

Applicado nas convalescenças das parturientes e diuretico antefebril.

Deposito : Francisco Manoel da Silva & C.

Saude e vigor para todos

DOENÇAS DO

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

VINHO E XAROPE DE JURUBEBA

BARTHOLOMEO & Ca

PHAR.M. PERNAMBUCO

Unicos preparados de **Jurubeba** *approvados pela Academia de Medicina, e recommendados pelos Medicos* contra as **Molestias do Estomago, Perda de Appetite, Digestões difficeis, Dyspepsia** e todas as **Molestias do figado, e do Baço, na Diarrhea chronica, na Hydropesia**, etc.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES!

EXIGIR a assignatura *Bartholomeo & Ca*

Aos doentes dos olhos

Cura certa em 48 horas das inflammações dos olhos, recentes, pelo colyrio preparado por José Pedro R. da Silva. Emprega-se este poderoso colyrio, sempre com grandes vantagens, nas seguintes molestias :

Ophtalmias agudas, purulentas e chronicas, conjunctivites, etc., etc.

Deposito geral na drogaria de Faria, Sobrinho & C., á rua do Marquez de Olinda n. 41. Para informações, dirigir-se á livraria Industrial á rua do Barão da Victoria n. 7, ou á residencia do autor á rua da Saudade n. 4.

Registro de gaz

Compra-se um registro de gaz ; na rua Duque de Caxias n. 56.

CUIDADO COM AS FALSIFICACÕES

Agua Florida DE Murray & Lanman

O Perfume Universal

PARA O LENÇO O TOUCADOR E O BANHO.

O Vigor do Cabello de Ayer

(Ayer's Hair Vigor)

RESTAURA AO CABELLO GRISALHO SUA VITALIDADE E CÔR NATURAES

E' PREPARAÇÃO SEM IGUAL PARA O CABELLO, TORNANDO-O MACIO, FLEXIVEL E LUSTROSO.

Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CIA, Lowell, Mass. E.U.

CAMINHOS DE FERRO PORTATEIS

DE

Verhearen & de Jag

DE BRUXELLAS

Constructores do melhor material para caminhos de ferro industriaes. Fornecedores dos Arsenaes e caminhos de ferro do estado belga, do Governo colonial das Indias Neerlandesas, etc., etc., etc., etc.

—

Vias ferreas portateis —desmontaveis fixas, trilhos de ferro e de aço, por preços inferiores ao de qualquer outro systema, sendo mais duraveis e mais praticos.

Pequenas locomotivas wagonetes especiaes prra fabricas, explorações agricolas, aterros, minas e engenhos de assucar.

Estabelecidas no centro de um paiz que produz ferro e aço nas mais economicas condições, as officinas de Verharren & de Jager, além da sua situação em uma localidade onde a mão de obra é barata, gosam da vantagem de ter uma organisação seria e especial para a construcção de caminhos de ferro ao alcance de todos. Os seus preços desafiam a qualquer concurrencia.

Para informações circumstanciadas dirijam-se a

Theo. Just

2 LARGO DO CORPO SANTO 2.

Remettem-se catalogos illustrados á quem pedir.

Apromptam-se vestidos

com presteza e perfeição, de qualquer qualidade que seja, tanto para meninas como para senhoras, até os de baile ou casamento, tudo a contento, e escolha de figurinos modernos, que lhe serão presentes, alem de tudo preços commodos ; a tratar na rua velha de Santa Rita n. 13, 2 andar.

Attenção

A empresa transporte de carne verde e de mudanças, compra ferro velho, de ferraduras, pontas de trilhos ou trilhos servidos, chapas de juncção, de caldeiras e outras, não sendo ferro fundido.

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogios dos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto recebem directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

Gato de raça

Desappareceu das casas da companhia, na praia de S. Francisco, em Olinda, na noite de sexta-feira, um gato de Angorá, muito novo, de côr cinzenta e bastante pelludo, muitissimo manso ; a pessoa que o tenha detido o queira restituir ao seu dono, para quem elle representa um valor, póde fazel-o, entendendo-se com o chefe da estação do Carmo ; certo de que se lhe agradecerá a restituição.

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO CHEVRIER

Vende-se em todas as principaes **Pharmacias e Drogarias.**

Deposito geral : **PARIZ** *21, Faubourg Montmartre, 21*

O **VINHO de Extracto de Figado de Bacalhao**, preparado pelo **Snr. CHEVRIER**, Pharmaceutico de 1ra classe, em **Pariz**, possue ao mesmo tempo os principios activos do **Oleo de Figado de Bacalhao** e as propriedades therapeuticas dos preparados alcoolicos. — E' precioso para as pessoas cujo estomago não póde supportar as susbstancias graxas. — O seu effeito como o do **Oleo de Figado de Bacalhao**, é soberano contra as **Escrofulas, Rachitismo, Anemia, Chlorose, Bronchite** e todas as **Molestias do Peito**

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO CREOSOTADO CHEVRIER

Deposito geral : **PARIZ** *21, Faubourg Montmartre, 21*

Vende-se em todas as principaes **Pharmacias e Drogarias.**

A **CREOSOTE de FAIA** suspende o trabalho destruidor da ***Tisica pulmonar***, porque diminue a expectoração desperta o appetite, faz cessar a febre, supprime os suores. Os seus effeitos combinados com os do **Oleo de Figado de Bacalhao**, fazem do **VINHO de Extracto de Figado de Bacalhao Creosotado, de CHEVRIER**, o remedio por excellencia contra a ***TISICA*** declarada ou imminente.

ILEGÍVEL

VENDAS

Vende-se ou permuta-se por casas em Afogados ou Boa-Vista, 1 bom sitio em Beberibe a tratar a rua do Marquez de Olinda n. 30.

— Vende se uma letra de 4:800$000, segura, de pessoa idonea nesta cidade, vende se a quem quizer por 1:000$; adverte-se que a letra até já está garantida porque tem penhora em bens que existem : quem quizer dirija-se á rua do Marquez do Herval n. 23, que achará com quem tratar.

— Vende-se a casa da rua do Socego n. 16, freguezia da Boa-Vista ; a tratar na mesma casa, das 6 ás 8 horas da manhã ou das 3 da tarde em diante.

Casa para vender

No dia 19 vende-se na sala das audiencias a casa da rua do Rosario da Boa-Vista n. 3. Os pretendentes podem ir ver.

— Batatas novas do ultimo vapor, vendem Johnston Pater & C, á rua do Commercio n. 15. por menor preço do que em outra qualquer parte.

Liquidação

Na loja á rua do Marquez d'Olinda n. 18, vendem-se chapéos de sol por preços muito resumidos, a dinheiro á vista com 20 % de desconto, para acabar.

Taverna

Vende-se a taverna sita á rua do Visconde de Itaparica n. 33, propria para principiante por ter poucos fundos, e o motivo de se vender se dirá ao comprador : a tratar na mesma.

Até que afinal...

chegaram as desejadas sementes novas de hortaliças e flores — Amores perfeitos sérios e outras qualidades.

Poças Mendes & C.
Rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja

Cabriolet e victoria

Vende-se um cabriolet e uma victoria em perfeito estado : a tratar na rua Duque de Caxias numero 47.

Não chega para todos!!!

Esguião muito fino com 10 varas, a 4$000, 4$500 e 5$000 a peça, são de 12$000, e dá-se para amostras.

Damasco de lã de todas as côres, a 2$000 o covado e de 4$000.

UENHAM VER
A' rua do Duque de Caxias n. 59

Cofres

Vende-se dous cofres ; na praça da Independencia n. 40.

Bilhar

Vende-se ou aluga-se ; na rua estreita do Rosario n. 32, loja.

Malas de viagem

Na rua do Brum n. 96, vende-se, a preços baratos, malas de viagem de diversos tamanhos e com muito pouco uso.

Balanças

Vende-se barato, para liquidar, quatro braços de balanças do fabricante Romão em bom estado : na rua do Brum n. 96, armazem.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil
BROWNS & C., agentes

Cavallo

Vende-se um lindo cavallo, andador de baixo a meio ; a tratar na cocheira de José de Moraes á rua da Roda.

Azeite dê coco

em grosso e a retalho ; Vendem Silva & C., á rua de Hortas n. 1.

Confederação do Norte

Em vista dos grandes progressos da IDEIA de que se gloriam as nações civilisadas, o commercio deve acompanhar esse progresso, visto que é elle o mais poderoso elemento do engrandecimento das nações ; em vista do que annunciam

MARTINS CAPITÃO & C.
1 Rua Estreita do Rosario 1

Grande sortimento de generos alimenticios e escolha dos quaes, os annunciantes têm sempre maior cuidado, para bem servir os seus numerosos freguezes. Lembramos, pois, o proverbio :

Quem não experimenta, não sabe

Venham ver pois :
Queijos, flamengo, suisso, etc.
Dito do sertão.
Fiambres inglezes.
Chocolate francez Menier.
Dito do Maranhão.
Fructos seccos, como :
Passas, amendoas, figos, etc.
Ditas nacionaes.
Doce de todas as qualidades.
Bolachinha ingleza.
Sementes novas de hortaliças
Especialidade em
Vinhos finos do Porto.
Ditos da Figueira.
Cognac de diversos autores.
Vinhos tonicos como ;
Absintho.
Vermouth, etc.
Licores de todas as qualidades.
Champagne.
Cerveja de diversas marcas.
Bem assim :
Araruta fina em pacotes.
Chá verde e preto.
Dito perola.
Especialissimo Mate do Paraná, em pó.
Ainda mais :
Formicida Capanema.
Oleo de mocotó.
Azeite de peixe.

As cosinheiras

Leques nacionaes (abanos) para cosinha a 6$ o milheiro.

E todos os generos concernentes a este ramo de negocio.

Encontram-se no armazem de molhados de
Martins Capitão & C.
1 Rua Estreita do

Farello

Vende-se mais barato do que em outra qualquer parte, para acabar, superior farello de Lisboa; da fabrica do **Santo Antonio**, em porções e a retalho ; — na rua do Brum n. 96, armazem.

ALTA NOVIDADE

Carneiro da Cunha & C.

A' rua Duque de Caxias n. 59

Cachemiras com bolinhas de velludo, a 1$400 covado.
Linon : tão bonitinhos a 1$000 o dito.
Damacê de seda bordada de côres, a 1$000 o covado.
Cachemiras de todas as côres, a 1$ e 1$400 o covado.
Setim macáo de todas as côres, a 1$000 e 1$400 o covado.
Idem, macáo preto, a 1$200, 1$500 e 1$400 o dito.
Gurgurinas matisadas de todas as côres a 400 rs. o dito.
Setinetas lavradas e lisas de todas os côres, 460 e 500 rs. o dito.
Merinós pretos de duas larguras, 1$ e 1$300 o dito.
Faile com côres lindas, 640 rs. o dito.
Cambraia Victoria, 3$200 a peça.
Idem transparente fina, 3$600 e 4$ a dita.
Cretones claros finos, 320 e 360 rs. o covado.
Chitas escuras, 180 e 240 rs. o dito.
Baptistas matisadas de côres, largas, 200 reis o dito.
Fustão branco, superior, a 500 e 560 rs. o dito.
Fustão de côres, 500 rs. o dito.
Mariposas da India com rodinhas, 280 e 330 reis o dito, aproveitem que não chega para todos.
Popelinas de seda, 280, 320 e 360 rs. o covado.
Alpacas furta-cores, pechincha, 360 rs. o dito, com toque de mofo a 320 reis.

Para noivas

Colchas de crochet, ricas 10$, 12$ e 15$, uma.
Grinaldas e véos, 9$, 12$ e 15$, uma.
Cortinados, ricamente bordados, para cama, 7$ e 8$ o par
Setim branco macáo, 1$, 1$300 e 1$600 o covado.
Popelinas brancas de seda, 800 rs. e 1$000 o dito.
Setinetas brancas, finas e bordadas, 560 e 600 rs. o dito.
Meias para senhora, 3$500 e 4$ a duzia.

Pechinchas

Brim pardo, lona, com 4 1/2 palmos de largura a 300, 360 e 400 rs. o covado.
Brim pardo trançado, escuro, com toque de mofo, 500 e 600 rs. o dito.
Malesquins finos, 1$500, 1$500 o 2$ e córte.
Casemiras inglezas de quadros com defeito, 2$500 e 2$800 o dito.
Idem superiores, 3$300, 4$500 e 6$ o dito.
Idem de duas larguras, 1$200, 1$500 e 2$ o covado.
Flanella ingleza para paletots, 1$ e 2$200 o dito.
Casemira preta diagonal, 2$200 e 2$500 o dito.
Cobertores de lã, de cores, 2$ um
Colchas francezas, 2$ uma.
Lençóes de bramante, 2$ um.
Damascos de cores para mesas e panno de piano, 600 rs. o covado.
Cobertas de ganga para cama de casal, 2$500. 3$200 e 4$000 uma.
Damasco para mesas, 1$500 o covado.
Córtes de gorgorão preto para collete, 2$000 e de cores, 2$500 um.
Camisas para senhora, ricamente bordadas, 3$500 e 4$000 uma.
Saias para senhora idem idem, 4$, 5$500 e 6$000 uma.
Meias para homem, 3$500, 4$000 e 5$000 a duzia.
Seroulas bordadas, de ramante, 1$000, 1$200 e 1$600 uma.
Camisas francezas finas, para homem, 30$ e 36$ a duzia.
Redes de cores, 4$ e 6$ uma.
Madapolão largo, 5$ a peça.
Idem boa-vista 6$ a dita.
Algodão superior, 3$800 a peça com 20 jardas.

Deus e o nosso poder

Ao publico offerecemos

Completo e lindissimo sortimento de chitas a 180, 200, 240 e 280 rs. o covado.
Camisas francezas para homem, a 2$, 2$500 e 3$ uma.
Lindissimas setinetas de quadrinhos e outros desenhos, 600 rs.
Finissimas camisas de cretone, modernas, 3$.
Que lindas setinetas japonezas, a 360 rs., de custo de 800 rs.
Casemiras inglezas e chaviotes, 2$, 2$500 e 3$ o covado.
Cambraias transparentes com 8 1/2 varas, 3$900 4$ e 4$500.
Casemiras de cores em córtes, 3$, 3$500, 4$000 4$500 e 5$.
Que lindos leques fantasia, 1$, 1$500 e 2$ um.
Brim branco alcochoado e trançado, 1$200 a vara
Lindas colchas escocezas, 1$800 uma.
Casemira preta pekin, a 400 rs. o covado, propria para menino.
Setim macáo de todas as cores, 1$300 e 1$400 o covado.
Meias para homem e meninos, a 240 rs. o par.
Merinó preto de lã, a 1$, 1$200, 1$300 e 1$400 o covado.
Lindos brins de cores, a 400 rs. o covado, para uniforme de crian.
Lenços de linho, fazenda de 8$000, a 3$500 a duzia.
Bandeiras nacionaes e portuguezas, 400 rs. uma
Lindos lenços, imitação de seda, 1$800 a duzia.
Esplendido sortimento de fixus á todo preço.
Lindos córtes de fustão para collete, a 2$500.
Delicadas broxes para senhora, a 500 rs.

Rua Duque de Caxias n. 80
Coutinho & Souza.

Liquidação

Para acabar

Popelines lisas, de listras e lavradas.
Lãs de quadros, escocezas e lavradas.
Alpacas lisas e de listras.
Grenadines de cores e pretas.
Cambraias bordadas e abertas.
Vestuarios para meninos.
Leques.
Chapéos para senhora.
Chitas lisas e de cores.
Fichus de seda e de lã
Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem, diversos feitios
Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem desde n. 35 á 45.
Camisas para meninos desde n. 28 á 35; sem collarinhos, de n. 32 á 35.
Camisas, saias, penteadores, calças, ... nhos para senhora.
Gravatas, grande variedade.
Meias cruas, brancas, de cores e pretas.
Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, vellutilhos, brins brancos e de cores, luvas, perfumarias etc.. etc.

Papoula & C.

18 — Rua do Cabugá — 18
Em frente a matriz de Santo Antonio.

Na liquidação da rua larga do Rosario n. 38, tem ;

Maços de lã para bordar 2$800
Duzias de collarinhos, 2$500 e 3$000
Ditos, ultimo gosto 6$000
Ditos para senhora, 800 rs. e 1$000
Punhos para homens e senhoras, rs 800
Talagarça, covado 800
Peças de bordados, 400 rs., 600, 700 e 710
Enveseis, rs. 320 e 400
Grampos envesiveis, rs. 60
Leques de papel, rs. 500 e 800
Ditos muito finos 1$500
Ditos de setineta 1$500
Frascos de brilhantina 1$500
Lindas caixinhas com perfumaria para presente 3$500 e 4$000
Linhas de 200 jardas, rs. 80
Meias para homens e senhoras 3$000
Brinquedos para meninos.
Grande sortimento de gravatas.
Meias de cores para menino, cano alto.
Fita de seda para liga. 700
Carteiras com 9 agulhas.
Um páo de sabão glicerim, rs. 900
Uma caixinha com 3 sabões, rs. 600
Meias arrendadas para senhora, rs. 800 e 1$000

Só na liquidação da rua larga do Rosario numero 38.

Novas setinetas lavradas á 500 e 640 rs,

Chegou para a loja dos Barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40, um grande sortimento das mais lindas setinetas lavradas, tendo de todas as cores, as mais novas que tem vindo ao mercado e vende-se pelo barato preço de 500 e 640 rs. isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões brancos a 400, 500 e 640 rs.

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem um delicado sortimento de fustões brancos proprios para vestidos e roupas de creanças pelos preços acima indicados ; isto na esquina do becco dos Ferreiros.

Cazemiras Inglezas a 2$500 e 2$800

Na loja dos Barateiros da Boa Vista, vende-se um elegante sortimento de cazemiras de duas larguras, sendo inglezas e com bonitas cores, pelo baratissimo preço de 2$500 e 2$800 o covado, sendo muito proprias para costumes, e das mesmas tambem se mandam fazer costumes muito bem feitos de palitot, calça e collete por 30$000 e 35$, é grande pecincha : na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros

Espartilhos

a 4$ e 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se muito bons espartilhos para senhoras a 5$000 para meninas a 4$000 ; assim como um bonito sortimento de fichús de 1$200 até 3$000 ; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Merinós pretos

A 1$200, 1$400 e 1$800 o covado

Os barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, vendem muito bons merinós pretos pelo barato preço de 1$200, 1$400 e 1$800 o covado ; assim como sortimento completo para luto sendo chitas, cretones e casemiras ; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Roupas para homens

POR

Preços baratissimo

Rua da Imperatriz n. 40
LOJA DOS BARATEIROS

Paletots de casemiras de quadrinhos, fazenda que se lava 6$000
Ditos de panno preto fino fazenda muito boa 7$000
Ditos de casemira de quadrinhos e listrinhas, forrados 8$000
Ditos de casemira escura, forrados 8$000
Ditos de casemiras de cores claras e escuras 10$000
Ditos de casemira de cordão, de 10$ á 12$000
Ditos de panno preto fino, forrados 10$000
Calças de casemiras com differentes padrões, de 5$500, 6$500, 8$ e 10$000
Ditas de casemira de cordão 6$500
Ditas de casemira preta sedá a 8$ e 10$000
Ditas de casemira preta 6$000
Ceroulas de creguella, obra muito bem feita a 1$200 e 1$600
Ditas de Hamburgo de linho a 1$800 e 2$000
Colletinhos para dentro, sendo de creguella e muito bem feitos a 800 e 1$000
Camisas, grande sortimento de camisas brancas, tanto francezas como inglezas, tanto de linho como de algodão, sendo de 2$, 2$500, 3$, até 5$000
Meias, grande sortimento de meias cruas para homens, de 320 rs. o par até
Toalhas, grande sortimento de toalhas, tanto para rosto como para banho, que se vendem por preços muito razoaveis.

Tudo isto é com grande redução de preços : na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Fazendas brancas

Na loja dos barateiros da Bôa-Vista

40 — Rua da Imperatriz — 40
VENDE-SE

Madapolão com 20 varas 4$000
Dito francez, fazenda muito encorpada, com 20 varas a 5$, 5$500, 6$ e 6$500
Dito francez, americano, fazenda muito fina, de 7$ até 12$000
Algodão enfestado com 9 palmos de largura, propria para fazer lençóes de um só panno, metro, rs. 800
Dito trançado com 8 palmos de largura, proprio para lençóes e toalhas de mesa, metro 1$200
Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para fazer lençóes de um só panno, metro 1$800
Dito inglez de quatro larguras, sendo de linho, metro 2$500
Creguellas proprias para lençóes, toalhas e ceroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 30 varas a 14$, e em vara 500
Ditas com a mesma medida a 11$500, e em vara, rs. 400
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo 9 palmos de largura, metro 1$800
Assim como um completo sortimento de peças de algodãozinho americano e inglez, que se vende a peça de 3$500 até 6$000

Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros

Casemiras de cores

De 2:500 até 6:000 rs.

E roupa por medida

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, tem um elegante sortimento de casemiras de cores tanto claras como escuras, que vendem a 2$500 até 6$000 o covado, e das mesmas mandam fazer qualquer peça de obra ou costumes, por preços muito razoaveis, assim como tem tambem um explendido sortimento de casemiras e pannos pretos até o mais fino sedã que vem ao mercado, dos mesmos tambem se encarregam de mandar fazer qualquer peça de roupa á vontade do freguez e com toda a perfeição e prestesa : isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, na esquina do becco dos Ferreiros.

Linhos a 160 réis

Os Barateiros da Bôa-Vista vendem muito bonitos linhos de uma só côr, de listrinhas e quadrinhos, goste inteiramente escosses, pelo baratissimo preço de 160 rs, o covado, sendo de côres fixas : isto na rua da Imperatriz n. 40, loja da esquina do becco dos Ferreiros.

LISTA GERAL 21.ª

N. B.—O premio prescreverá um anno depois da extracção.

DOS PREMIOS DA 4.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 370. EM BENEFICIO DA IGREJA DA ORDEM 3.ª DE S.FRANCISCO DE OLINDA, EXTRAHIDA EM 19 DE NOVEMRBO DE 1885

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
13	4$	263	4$	542	4$	798	4$	1064	4$	1239	4$	1454	8$	1667	4$	1937	200$	2161	32$	2381	4$	2581	4$	2834	4$	3062	4$	3336	4$	3567	4$	3764	8$
29	—	69	16$	51	8$	99	—	67	—	41	—	55	4$	81	—	39	4$	69	4$	83	8$	83	—	42	—	65	—	43	—	73	—	67	4$
30	—	75	4$	54	4$	811	—	68	—	44	—	62	8$	83	—	40	—	71	—	92	4$	84	—	49	—	70	—	49	32$	74	—	68	—
31	—	83	—	67	—	12	—	69	—	45	—	64	4$	1701	—	49	—	83	—	95	—	95	—	50	—	87	1:000$	68	4$	77	—	72	—
37	—	89	—	72	—	16	—	73	—	50	—	65	—	4	8$	51	—	89	—	96	—	99	—	61	—	88	4$	75	—	78	—	73	4:000$
52	—	91	—	83	—	21	—	75	—	53	—	72	—	5	4$	52	—	91	—	99	—	2601	—	63	—	91	8$	83	—	89	—	77	4$
56	—	99	100$	84	—	22	—	84	—	55	—	86	—	12	—	53	—	93	—	2401	—	17	—	68	—	93	4$	84	—	97	—	78	—
58	—	303	4$	85	—	24	—	85	—	60	—	88	—	22	—	61	—	96	—	2	—	29	—	70	—	94	—	88	—	99	—	85	8$
61	—	4	—	88	—	39	—	88	—	68	—	91	—	24	—	65	—	97	—	7	—	30	—	77	—	96	—	93	—	3601	—	87	4$
65	—	9	—	96	—	42	—	94	—	70	—	95	—	29	—	68	—	98	—	13	—	33	—	78	—	98	—	3401	—	2	10$	3800	—
74	—	10	—	98	—	47	—	1100	—	76	—	97	—	33	8$	72	—	2204	—	16	—	42	—	79	—	3104	—	2	—	3	4$	1	—
75	—	12	—	603	—	53	—	3	—	79	10$	1508	—	37	4$	78	—	9	—	18	—	45	—	85	—	5	8$	6	10$	4	—	9	—
92	—	15	—	11	—	58	—	4	8$	81	4$	9	—	38	—	85	—	13	—	21	—	46	—	86	10$	8	4$	7	4$	7	—	13	—
94	—	26	—	13	—	59	—	5	4$	91	—	11	—	39	—	87	—	16	—	24	—	65	—	93	4$	13	—	9	—	8	—	18	—
99	—	34	—	19	—	62	—	10	8$	93	—	12	—	50	—	93	—	25	—	29	—	72	—	95	—	17	—	20	—	19	—	20	—
102	—	37	—	35	—	69	—	13	4$	1304	—	13	—	51	—	95	—	27	—	30	—	82	—	2910	—	22	—	23	—	20	—	30	—
6	—	39	—	37	—	71	—	15	—	11	—	16	—	57	100$	2008	—	30	—	36	—	84	—	13	—	25	—	26	—	21	—	32	—
10	—	43	—	44	—	73	—	18	—	12	—	20	10$	58	4$	9	—	32	—	39	—	90	—	18	—	26	—	28	—	25	—	34	—
17	—	50	—	48	8$	80	—	21	—	13	—	21	4$	59	—	11	—	33	—	42	—	93	—	22	—	33	—	33	—	30	—	39	—
22	—	53	—	53	32$	85	—	22	—	28	—	32	—	68	—	14	—	39	—	45	—	94	—	24	—	40	—	35	—	35	—	41	—
34	—	56	—	59	4$	86	—	24	—	39	—	33	—	72	—	27	—	40	—	48	—	99	—	26	—	56	—	41	—	37	—	42	—
42	—	70	—	64	—	87	—	29	—	42	—	34	—	74	—	36	—	49	—	53	—	2701	—	29	—	68	—	44	—	47	—	52	—
50	—	77	—	65	—	92	—	30	—	43	—	39	—	79	—	39	—	51	—	62	—	6	—	38	—	70	—	47	—	53	—	60	—
51	—	90	—	66	—	903	—	31	—	44	—	44	—	97	—	40	—	52	—	63	—	7	—	46	—	71	—	60	—	57	—	65	—
52	—	93	—	74	—	9	—	38	—	46	—	47	—	1802	—	46	—	56	—	69	—	9	—	49	—	72	—	67	—	62	—	79	—
53	—	96	—	82	—	25	—	41	—	52	—	51	10$	3	—	48	—	61	—	75	—	16	—	51	—	75	—	68	—	72	—	82	—
57	—	97	—	700	—	37	—	42	—	53	—	53	4$	4	—	54	—	64	32$	76	—	18	—	56	—	79	—	80	—	75	—	85	—
68	—	401	—	6	—	41	—	44	—	54	—	57	—	5	—	58	—	66	4$	79	—	19	—	58	—	83	—	86	—	86	8$	88	—
69	—	14	—	7	—	54	—	47	—	64	—	58	—	8	—	61	—	78	8$	82	—	21	—	64	—	86	—	87	—	88	4$	91	—
74	—	25	—	10	—	55	8$	58	—	66	—	59	—	17	—	66	—	84	4$	86	—	27	—	67	—	89	—	89	—	89	—	96	—
77	—	37	—	17	—	56	4$	65	—	70	—	63	—	18	—	69	—	85	—	87	—	29	—	74	—	3221	—	96	32$	96	—	97	—
80	—	41	—	19	—	66	—	69	8$	73	—	67	—	22	—	70	—	92	—	88	—	42	—	76	—	23	—	3506	4$	97	—	3900	—
87	—	43	—	20	—	69	—	73	4$	75	—	78	—	23	8$	74	—	94	—	89	—	43	8$	80	—	24	—	7	—	3700	—	6	—
88	—	44	—	27	—	71	—	78	—	77	—	81	—	26	4$	77	—	95	—	92	—	44	4$	96	—	38	—	8	—	1	—	10	—
89	—	47	—	28	—	74	—	80	—	80	—	90	10$	33	—	79	—	96	—	93	8$	56	—	99	—	43	—	9	—	8	8$	15	—
91	—	52	—	32	—	80	—	83	—	86	—	92	4$	35	—	81	8$	2300	—	2503	4$	57	—	3000	—	44	—	10	—	12	4$	17	—
202	—	57	—	37	—	88	—	91	—	87	—	1604	—	46	—	93	4$	1	8$	13	—	61	10$	11	8$	57	—	12	—	13	—	24	—
5	—	61	—	38	—	1002	—	92	—	90	—	7	100$	56	—	96	—	5	4$	14	—	64	4$	17	4$	58	—	29	—	17	—	25	—
7	—	68	—	42	—	12	—	95	—	95	—	11	4$	57	—	98	—	13	—	21	—	66	—	21	—	60	—	30	—	20	—	28	—
9	—	78	—	50	—	18	—	96	—	1400	—	17	—	64	—	2101	—	22	—	22	32$	69	—	25	—	61	—	32	—	27	—	37	—
20	—	79	—	55	—	20	—	97	—	2	—	19	—	67	—	5	—	26	—	30	4$	74	—	32	—	68	—	34	—	29	—	40	—
26	—	84	—	59	—	24	—	1205	—	7	—	28	—	77	—	14	—	31	—	31	—	84	—	38	8$	69	—	37	—	30	—	47	—
29	—	87	—	71	—	25	—	8	—	14	—	30	—	78	—	20	10$	35	—	35	—	88	—	42	4$	72	—	40	—	31	—	54	8$
34	—	93	—	75	—	32	—	14	—	17	—	32	—	81	—	25	4$	50	—	37	—	90	—	43	—	77	—	45	—	35	—	59	4$
35	—	94	—	78	10$	35	—	17	—	20	—	36	—	84	—	31	—	54	—	39	8$	94	—	49	10$	78	—	47	—	37	—	60	—
37	—	95	—	80	4$	37	—	21	—	27	—	46	—	99	—	36	—	56	—	46	4$	96	—	52	4$	82	—	51	—	38	—	62	—
38	—	96	—	87	—	38	—	24	—	29	—	48	—	1906	—	37	8$	62	—	50	—	99	8$	53	—	83	—	52	—	52	—	63	—
39	—	521	—	88	—	48	—	25	—	31	—	62	—	12	—	49	4$	64	—	62	—	2802	4$	55	—	93	—	54	—	59	—	91	—
55	—	24	—	92	—	54	—	34	—	40	32$	63	—	21	—	53	16$	66	—	71	—	12	—	57	8$	3313	—	56	10$	60	—	92	—
58	—	31	—	93	—	60	—	37	—	44	4$	64	—	36	—	55	4$	71	—	74	—	16	—	58	4$	25	—	65	4$	62	—	98	—

LITTERATURA

JULIA DE TRÉCŒUR

POR

OCTAVIO FEUILLET

(Continuação da n. 264)

O Sr. de Lucan havia deixado Paris: duas ou tres semanas antes recolhera-se ao fundo da Normandia a uma antiga residencia de sua familia, onde Clotilde se foi reunir logo depois da sahida de Julia.

IV

Vastville, dominio patrimonial da familia de Lucan, está situado a pouca distancia do mar, na costa occidental da Finisterra normanda. E' um castello de tectos esguios e com balcões de ferro, lavrado, que data do tempo de Luiz XIII, e que veio smbstituir o antigo castello cujas ruinas servem ainda em parte á decoração do parque. Está occulto em uma dobra do terreno coberto de sombra, e precede-o uma extensa avenida de velhos olmeiros. Tem um aspecto singularmente retirado e melancholico, por amor dos bosques espessos que o envolvem quasi por todos os lados. Este massiço de folhagem assignala nesse ponto da peninsula o derradeiro esforço da vegetação normanda. Apenas transposto, dilata-se de improviso a vista sem encontrar obstaculo sobre as vastas planicies arenosas que formam a esplanada triangular do cabo La Hugue: campos cobertos de moutas e juncaes, agglomerações de pedra sem cimento, aqui e alli uma cruz de granito, á direita e á esquerda as ondulações longinquas do oceano: tal é paysagem severa, mas imponente, que de subito se mostra sob a plena luz do céu.

O Sr. de Lucan nascera em Vastville. As poeticas recordações da infancia confundiam-se lhe na imaginação com a poesia natural deste sitio e tornavam-lh'o caro. A pretexto de caçar ia alli de romagem todos os annos. Só depois do casamento renunciara a este grato costume para não deixar Clotilde, a quem a filha retinha em Pariz; mas estava convencionado que ir-se-hiam enterrar ambos nesse retiro durante uma estação, apenas recobrassem a liberdade. Clotilde apenas conhecia Vastville pelas descripções enthusiastas do marido; amava por procuração esse lugar que era para ella de antemão um sitio encantado. Entretanto, quando o carro, que a tomara na estação da estrada de ferro, entrou ao cahir da noite no meio das collinas cobertas de matto, na ladeira da sombria avenida que a conduzia ao castello, sentio uma impressão de frio.

— Meu Deus! meu amigo, disse ella rindo-se, o seu castello é um castello de Udolphe!

Lucan desculpou o castello como pôde e declarou tambem que estava prompta a deixál-o no dia seguinte, si lhe não achasse melhor cara ao levantar do sol.

Não tardou muito que o adorasse. A sua felicidade, tão contrafeita até ahi, expandio-se pela primeira vez livremente nessa solidão, e animou-a com a luz encantadora. Chegou a querer passar ahi o inverno, e esperar Julia, que devia voltar á França no decurso do anno seguinte. Lucan oppoz-se a este projecto, que se lhe affigurou excessivo heroismo para uma pariziense, e no entanto acabou por aceital-o, reputando-se muito feliz por poder emmoldurar neste sitio romantico o romance de seus amores. Porfiou em attenuar o que essa habitação podia ter de demasiada austeridade, facultando a Clotilde algumas relações nas cercanias, proporcionando-lhe a espaçosa companhia de sua mãi. A Sra. de Pers prestou-se de boa mente a esta combinação, posto que o campo lhe fosse em geral pouco agradavel e que peculiarmente Vastville tivesse a seus olhos um caracter sinistro. Dizia ouvir rumores naquellas abobadas e gemidos nocturnos na floresta. Dormia sempre assustada e com duas vellas accesas. As penhas magnificas que a pouca distancia vestem a costa, e que procuravam fazê-la admira, causavam-lhe sensação desagradavel.

— Muito bonito! dizia ella, muito selvagem! muito selvagem, digo eu!... Isto me faz mal: affigura-se-me estar no alto das torres de Nossa Senhora. Demais, meus filhos, o amor aformosêa tudo, e comprehendo perfeitamente a sua alegria; mas desculpem-me, si não a compartilho! Nunca poderei extasiar-me diante de uma terra como esta... Gosto do campo como os mais; mas isto não é campo, é deserto, é Arabia Petrée, é não sei o quê... Quanto ao seu castello, meu amigo, sinto dizel-o, é um antro de faccinoras... Ora veja bem, mataram por força alguem dentro delle.

— Não me consta, minha boa senhora, dizia Lucan rindo-se; conheço perfeitamente a historia de minha familia, e posso garantir-lhe.

— Pois fique certo, meu amigo, que mataram a alguem... ha muito tempo... o sr. sabe como isto custava pouco antigamente!

As cartas de Julia á mãe eram frequentes. Formavam um verdadeiro diario de viagem redigido estouvadamente, com sorprehendente originalidade de estylo, e onde a vivacidade das impressões era modificada pelo matiz de altiva ironia, caracteristico do autor. Julia fallava laconicamente do marido, de quem, aliás, só dizia bem. As mais das vezes, havia um post-scriptum rapido e benevola, dirigido ao Sr. de Lucan.

O sr. de Moras era mais sóbrio nas descripções,

Na Italia só parecia ver a mulher. Exaltava-lhe a belleza, que augmentara, dizia elle, ao contacto de todas essas maravilhas da arte, que ella sorvia a largos haustos; louvava-lhe o gosto notabillissimo, a intelligencia e o proprio caracter. Quanto a isto, tinha amadurecido em extremo e achava-o quasi demasiado prudente e grave para a sua idade. Taes pormenores extasiavam Clotilde e acabavam de pôr-lhe no coração uma paz de que nunca fruira.

As cartas do conde eram tão tranquillisadoras acerca do futuro, como acerca do presente. Não queria, dizia elle, instar com Julia acerca da sua reconciliação com o padrasto; mas conhecia-a disposta a isso. Demais, preparava-a cada dia para esse passo, fallando-lhe habitualmente da antiga amizade que o unia ao sr. de Lucan, da sua vida passada, das viagens e dos perigos que haviam corrido juntos. Julia não só ouvia essas narrações sem reluctancia, mas muita vez as provocava, como si lamentára as proprias prevenções e procurára argumentos para esquecel-as.

— Vamos, Pylades, falla-me de Orestes! dizia-lhe.

Depois de passarem na Italia toda a estação de inverno e uma parte da primavera, o Sr. e a Sra. de Moras visitaram a Suissa, declarando que tencionavam demorar-se ahi até meiado do estio. O Sr. e a Sra. de Lucan tiveram a idéa de ir-lhes ao encontro e de apressar assim uma reconciliação, que desde então parecia apenas questão de forma. Clotilde preparava-se para submetter o projecto á filha, quando recebeu, por uma bella manhã de maio, a seguinte carta datada de Paris:

« Minha querida mãi. Basta de Suissa!... Já é Suissa de mais! Aqui estou. Não te incommodes. Sei quanto gostas de Vastville. Iremos buscar-te uma destas manhãs, e havemos de voltar todos juntos no outono. Peço-te apenas alguns dias para preparar aqui nossa futura casa.

« Estamos no Grande Hotel. Não quiz ir para tua casa por mil razões, nem tambem para casa de minha avó, que aliás, offereceu-m'a obsequiosamente: Ah! meu Deus! queridos filhos... não é possivel... para um hotel! é faltar as canveniencias! Não podem ficar n'um hotel! Venham para minha casa... Meu Deus! hão de ficar mal... Hão de faltar commodidades ... Não sei até como hei de alimental-os, porque a minha cozinheira está de cama, e o imbecil de meu cocheiro está com um tersol, aqui para nós! Tambem não se deve chegar desta forma... cahem-me como dous vasos de flores! Quem o havia de suppor! O Senhor passou bem na viagem, meu amigo... Não é preciso perguntar... Esta-se vendo... E tu, minha flor? Estás um astro... um verdadeiro astro... Esconde-te... Fazes-me mal á vista!... Não trazem bagagens?... Emfim! o que querem?... Havemos de pôl-as na sala. Dou-lhes o meu quarto. Vou alugar uma criada e um cocheiro... Não me incommodam nada, nada, nada...

« Conseguintemente não aceitamos.

« Mae, a explicação de tão subita volta?... Aqui vai. A Suissa não te aborrece, meu amigo? perguntei a meu marido. A Suissa me aborrece, respondeu-me este écho fiel.—Então, vamo-nos embora.—E voltamos.

« Contente e perturbada até ao fundo d'alma com o pensamento de abraçar-te,

JULIA

« P. S.—Peço ao Sr. de Lucan que me não metta medo. »

Os dias que seguiram-se foram agradavelmente preenchidos por Clotilde. Desarrumava por si mesma as caixas que succediam-se sem interrupção e arrumava o que traziam com as suas mãos de mãi. Desdobrava, tornava a dobrar, animava essas saias, esses corpinhos, essa roupa branca fina e perfumada, que eram já como que uma parte, como que uma suave emanação da filha. Lucan, um tanto ciumento, sorprehendia-a a meditar com amor sobre essas lindas alfaias. Ella ia ás estribarias ver o cavallo de Julia, que de perto seguira as malas; dava-lhe assucar e conversava com elle. Enchia de flores e de ramos verdes o aposento destinado ao casal de moços.

Esta febre de felicidade teve dentro em pouco feliz termo. Cerca de oito dias da sua chegada a Paris, Julia escrevia-lhe que ella e o marido esperavam sahir nessa noite, e que no dia seguinte pela manhã deviam estar em Cherburgo. Era a estação mais proxima de Vastville. Clotilde dispoz-se naturalmente a ir buscal-os no seu seu carro. O Sr. de Lucan, depois de combinar com ella, julgou não dever acompanhal-a. Receiou embaraçar as primeiras expansões da volta, e não querendo, entretanto, que Julia pudesse interpetrar a sua ausencia como falta de affectuosos interesses, resolveu ir a cavallo ao encontro dos viajantes.

Corriam os primeiros dias de junho. Clotilde sahio logo muito cedo, fresca e radiante como a aurora. Lucan punha-se a caminho, duas horas mais tarde, no passo do cavallo. As estradas normandas são encantadoras nessa estação. As sebes de espinheiro perfumam o campo, e juncam a espaços as margens do caminho com a sua neve rosada. Plantas novas, constelladas de flores silvestres cobrem profusamente as faces dos vallados. Isto tudo, aos raios alegres do sol da manhã, é um jubilo para os olhos. O Sr. de Lucan, entretanto, contra o seu costume, prestava distrahida attenção ao espectaculo desta risonha natureza. Ia preoccupado, a ponto de admirar-se, com o proximo encontro com a enteada. Julia tivera-lhe o pensamento em tão forte obsessão que a mente conservava uma impressão exagerada. Em balde tentava dar-lhe as proporções verdadeiras, que afinal não passavam de proporções de creança, outr'ora creança endemoninhada, hoje filha prodiga. Habituara-se a dar-lhe em sua imaginação uma importancia mysteriosa e um como que poder fatal de que dificilmente podia despojal-a. Ria-se e corria-se da propria fraqueza: mas experimentava uma agitação misturada de curiosidade e vaga inquietação no momento de encarar a esphinge cuja sombra, só por tanto tempo, perturbara-lhe a existencia, e que vinha agora sentar-se real e viva no seu lar.

Uma caleça descoberta, empavezada com chapelinhos de sol, appareceu no alto de uma encosta: Lucan vio uma cabeça inclinar-se e um lenço agitar-se para fora do carro; poz logo o cavallo a galope. Quasi no mesmo instante parou a caleça, e uma moça saltou agil na estrada; voltou-se para dizer alguma cousa aos companheiros de viagem e adiantou-se sozinha ao encontro de Lucan. Não querendo deixar-se vencer em cortezia, apeou-se, entregou o cavallo ao famulo que o seguia, e dirigio-se apressado para a moça, que não reconhecia, mas que era evidentemente Julia. Esta dirigio-se para elle sem apressar o passo, mais deslisando que andando, com um ligeiro movimento do talhe flexivel. Ao approximar-se deitou para traz o véo com um gesto rapido de mão, e Lucan encontrou neste rosto cheio de frescura, nesses grandes olhos um tanto sombrios, no arco alongado e correctissimo das sobrancelhas, alguns traços da creança que havia conhecido.

Quando o olhar de Julia encontrou o de Lucan, a sua tez pallida colorio-se de purpura. Saudou-a muito baixo com um sorriso da graça affectuosa.

— *Welcome!* disse.

— Obrigada, senhor, disse Julia com uma voz cuja sonoridade grave e melodiosa impressionou Lucan.—amigos, não é assim? E estendeu-lhe ambas as mãos com encantadora resolução.

Empuchou-a suavemente para abraçal-a; mas, crendo encontrar alguma resistencia nos braços subitamente inteiriçados da moça, limitou-se a beijar-lhe o punho no lugar em que não o cobria a luva. Depois, fingindo contemplal-a com pollida admiração, que era aliás sincera:

— Estou realmente com vontade de perguntar-lhe, disse lhe rindo-se, a quem tenho a honra de fallar.

— Acha-me crescida? perguntou mostrando os dentes deslumbrantes

— Extraordinariamente crescida, disse Lucan, extraordinariamente. Comprehendo Pedro como ninguem.

— O meu Pedro! disse Julia, estima-o muito. Não o façamos soffrer mais tempo; vamos?

Dirigiram-se então para a caleça diante da qual o Sr. de Moras os esperava, e caminhando ao lado um do outro:

— Que formoso sitio! continuou Julia,... o mar fica perto?

— Muito perto.

— Daremos um passeio a cavallo depois do almoço, não é assim?

— De muito boa vontade; mas deve estar horrivelmente fatigada, minha chara menina... Desculpe-me!... minha chara... E' verdade, como quer que a chame?

— Chame-me senhora... fui tão má menina! —E teve um accesso de riso repentino, gracioso, mas um tanto equivoco, que lhe era familiar. Depois levantando a voz:

Póde vir, Pedro, seu amigo é meu amigo! —Deixou os dous trocarem entre si cordiaes apertos de mão, atirou-se para o carro e tornando a tomar seu lugar junto da mãe:—Minha mãi, disse abraçando-a, tudo foi muito bem!... Não é verdade Sr. de Lucan?

— Muito bem, disse Lucan, rindo-se, excepto alguns pormenores.

— Oh! o senhor é muito difficil de contentar! disse Julia envolvendo se na sua capa.

Um momento depois o Sr. de Lucan galopava ao lado da portinhola, emquanto que os tres passageiros da caleça entregavam-se a uma dessas conversações expansivas que succedem ás crises com fecilidade resolvidas. Clotilde, na posse então de todos os seus amores, nadava em um céo de venturas.

— A senhora está muito bonita, minha mãi, disse-lhe Julia. Com uma filha tamanha como eu, é feio! E abraçava-a.

Lucan, entrando na conversação e mostrando a paisagem a Julia, procurava resumir comsigo mesmo as proprias impressões sobre a scena que acabava de passar-se. Em summa, pensava como a nora, que tudo fôra muito bem, apezar de não ter ido com perfeição. A perfeição fôra encontrar em Julia uma mulher ingenua que se lançasse sem mais formalidade ao pescoço do padrasto, rindo-se com elle da sua sem ceremonia de creança cheia de vontades; mas nunca esperara que Julia estivesse tão sisuda. Mostrara-se nessa circumstancia como se devera esperar de uma natureza como a sua: fôra graciosamente amigavel; déra, é verdade, a esta primeira entrevista certo colorido dramatico e solemne; era romantica, e como Lucan tambem o era soffrivelmente, esta extravagancia não deixara de agradar-lhe.

Quanto ao mais, ficara agradavelmente surprehendido com a belleza da Sra. de Moras, que era com effeito seductora. A severa correcção da physionomia, o brilho fundo dos olhos azues, cercados de longos cilios negros, a singular harmonia de fórmas, não eram as unicas, nem ainda as suas principaes seducções; devia o seu attractivo raro e pessoal a uma como que graça extranha, mixto de flexibilidade e força, que tornava encantadores os seus menores movimentos. Tinha nos movimentos do rosto, no andar, no gesto, a segurança soberana da mulher que sabe não ter um só ponto fraco na sua belleza, e que move-se, desenvolve-se e expande-se com a liberdade de uma creança no berço ou de uma féra na floresta. Bem feita como era, nenhuma difficuldade achava em vestir-se; os vestidos mais simples assentavam-lhe com uma precisão elegante, que obrigava a baroneza de Pers a dizer, na sua linguagem inexacta, mas expressiva:—E' capaz de vestir-se com uma luva da Suecia!

Nesse mesmo dia e nos seguintes Julia conquistou outro merito á affeição do Sr. de Lucan, enamorando-se do castello de Vastville e dos sitios vizinhos. O castello agradou-lhe pelo seu estylo romantico, pelo seu jardim ornado á moda antiga de canniços e teixos aparados, pelas alamedas solitarios do parque e pelo seus bosques sombrios, cheio de ruinas. Extasiou-se diante das immensas planicies cobertas de moitas açoitadas pelos ventos do oceano, diante das arvores de ramas torcidas e convulsas, diante das altos penhas, cavadas pelas vagas eternas.

— Tudo isto, dizia rindo-se, tinha muita individualidade, e como ella tinha tambem em larga escala achava-se no seu elemento. Encontrara a patria, sentia-se feliz; a mãi, a quem pagava em effusão apaixonada toda a sua divida de ternura, ainda mais feliz sentia-se.

A mór parte dos dias passava-se em passeios a cavallo. Depois de jantar, Julia, com essa indole alegre, senão um tanto febril que a animava, narrava as suas viagens, parodiando de modo alegre as suas exaltações e a frieza relativa do marido diante das obras primas da arte antiga. Illuminava essas recordações com scenas mimicas em que desenvolvia uma destreza de fada, uma energia de artista e as vezes uma graça de diabrete. Em um momento com uma flor, com um retalho de panno, com uma folha de papel, compunha um toucado napolitano, romano, siciliano. Representava scenas de algum bailado ou de alguma opera, atirando para traz com o pé tragicamente a cauda do vestido, e accentuando fortemente as exclamações banaes do lyrismo italiano:—*O ciel! cruel! perfido! O Dio! perdona!* Depois ajoelhava-se e imitava a voz e os gestos de um pregador quo ouvira em Roma, e que parecia não tel-a sufficientemente edificado. Em todas estas differentes attitudes, não perdia um atomo da sua graça, e nas posições mais comicas conservava a elegancia. Passadas essas loucuras, tornava a tomar os seus ares de rainha orgulhosa.

Sob o encanto da acção, e prestigio desta explendida natureza, o Sr. de Lucan perdoava de bôa mente a Julia os caprichos e singularidades de que era prodiga, peculiarmente em relação ao padrasto. Em geral mostrava-se para com elle o que havia sido desde principio, amigavel e polida, com certo matiz de altiva ironia; notavam-se-lhe, porém, muitas variantes. Lucan sorprehendia-lhe, ás vezes, o olhar fixo n'elle com expressão dolorosa e como que feroz. Um dia, recolhia com subito enfado a mão que lhe offerecia para ajudal-a a apear-se ou a subir um barranco. Parecia evitar as occasiões de achar-se só com elle, e, quando não podia furtar-se a alguns momentos de intima conversação, manifestava, era um máo estar continuo, ora uma impertinencia zombeteira. Lucan suppunha que a moça ás vezes exprobava a si mesma o desmentir em demasia seus sentimentos de outrora e que acredita dever seu dar-lhes de tempo a tempos a um penhor de fidelidade. No entanto agradecia-lhe que só para elle reservasse estes signaes equivocos e não perturbasse a tranquillidade de sua mãi. Em summa, pequena importancia ligava a taes symptomas. Se transparecia ainda nas disposições affectuosas da enteada certa luta e esforço, era da parte desse caracter altivo cousa desculpavel, ultima reluctancia, que tinha esperança de remover dentro em pouco, redobrando de delicadeza e attenção.

Cerca de duas semanas depois da chegada de Julia, houve um baile em casa da marqueza de Boisfrenay, no castello de Boisfrenay, que fica a duas ou tres leguas de Vastville. O Sr. e a Sra. de Lucan tinham relações de visinhança com a marqueza. Foram a este baile com Julia e o marido, os homens em um *coupé* e as duas senhoras, por amor dos vestidos, sós na caleça. Pela meia noite, Clotilde tomou o marido de parte, e mostrou-lhe a filha que valsava da sala visinha com um official de marinha.

— Caluda, meu amigo, disse-lhe; estou com uma dôr de cabeça atroz, e Pedro está horrivelmente aborrecido; mas não temos animo de levar Julia tão cedo... Quer fazer nos um favor? Fique para leval-a, eu e Pedro nos vamos embora; deixamos-lhes a caleça.

— Pois não, minha amiga, disse Lucan, podem ir.

Clotilde e o Sr. de Moras retiraram-se immediatamente.

Um momento depois, Julia, atravessando desdenhosamente a multidão, que abria-se diante d'ella como diante de um anjo de luz, ergueu a fronte soberba e fez um signal a Lucan.

— Já não vejo minha mãi, disse.

Lucan communicou-lhe em poucas palavras a combinação que tinham feito. Subito lampejo luzia nos olhos da moça, que enrugou as sobrancelhas; ergueu ligeiramente os hombros sem responder, e tornou a entrar no baile, abrindo passagem com a mesma calma insolencia. Tomou de novo o braço de um official de marinha e parecia satisfeita no meio do turbilhão do seu esplendor. Suas roupas de baile davam realmente á sua belleza extranho brilho. O collo e as espaduas, sahindo-lhe do corpinho com um como que casto descuido, conservavam no meio da animação da dança a pureza fria e brilhante do marmore.

Lucan pedio-lhe uma valsa: hesitou, mas, consultando a memoria, vio que não tinha ainda esgotado a lista dos officiaes de marinha, que, por esquadras, se haviam precipitado sobre tão rica preza. Ao cabo de uma hora, cançou de ser admirada e pedio o carro.

Quando no vestibulo envolvia-se na sua sahida-de-baile, o padrasto quiz ajudal-a.

— Não! muito obrigada, disse com impaciencia: os homens nada entendem disto,... absolutamente nada!

Atirou-se no carro com enfado. Entretanto, pondo-se os cavallos a caminho:

— Póde fumar, senhor, disse menos arrufada.

— Lucan agradeceu-lhe a permissão sem aproveitar-se d'ella; depois arrumando se camo bom vizinho:

— Estava muito bonita, esta noite, minha cara menina, disse.

— Senhor, disse Julia com um tom de voz indolente, mas affirmativo, prohibo-o que me ache bonita, e prohibo-o que me chame: minha cara menina.

— Bem, disse Lucan. Está bom! Não é bonita, não me cara, nem é menina.

— Quanto á menina, não; disse ella energicamente. Envolveu a cabeça no véo, cruzou os braços sobre o seio e accommodou-se no canto, onde raios de luz vinham a espaços dar-lhe tons de alabrastro.

— Póde-se dormir? perguntou.

— Porque não? Sem duvida. Quer que feche a portinhola?

(Continúa).

FOLHETIM

MATHIAS SANDORF

POR

JULIO VERNE

PRIMEIRA PARTE

(Continuação do n. 265)

VI

O torreão de Pisino

— E' preciso não morrer, Estevão, respondeu o conde Sandorf. Ouça-me, e você tambem Ladisláo; não percam uma palavra. Se tivessemos uma corda, não hesitariamos em suspendel-a por fóra d'essa janella para descermos por ella até o chão. Ora, esse cabo é melhor do que uma corda, por causa da sua rigidez e deve facilitar a descida. Como todós os conductores de para-raios, deve estar preso á parede por grampos de ferro. Esses grampos serão pontos fixos, nos quaes poderemos apoiar os pés. Estando o cabo preso á parede não teremos que receiar os balanços. Não temos que receiar uma vertigem, porque sendo noite, não veremos o abysmo.

Portanto, se essa janella nos der passagem, com sangue frio e coragem poderemos ficar livres! que tenhamos que arriscar a vida, é possivel. Mas ainda que só tivessemos dez probabilidades em cem, que importa, se, amanhã de manhã, se os guardas nos encontrarem n'esta cella, as probablidades são cem em cem que teremos de morrer?

— Bem, respondeu Ladisláo Zathmar.

— Onde acabará esta corrente? perguntou Estevão Bathory.

— Em algum poço, sem duvida, respondeu o conde Sandorf, mas com certeza fóra do torreão e é quanto basta. Não sei e não quero ver senão uma cousa, é que no fim d'essa corrente está a liberdade... talvez!

O conde Sandorf não se enganava dizendo que o conductor de para-raios devia estar preso á parede por grampos de distancia em distancia. D'ahi maior facilidade para descer, porque os fugitivos teriam outros tantos degráos que não os deixariam descer, com demasiada rapidez. O que ignoravam, porém, é que do cimo do planalto em que estava construida a muralha do torreão, esse cabo de ferro estava solto no ar e que a sua extremidade inferior mergulhava nas aguas do Foiba, então crescidas por causa das chuvas recentes. Lá onde deviam esperar terra firme, havia apenas uma torrente, que se precipitava impetuosamente através da caverna do Buco. E se o tivessem sabido teriam elles recuado ante a tentativa de evasão? Não!

— Morrer por morrer, teria dito Mathias Sandorf, morramos depois de tudo tentar para escapar á morte.

Primeiramente era preciso abrir uma passagem pela janella. Era preciso arrancar essa cruz que a impedia. Seria possivel sem uma alavanca, sem um instrumento qualquer? Os presos nem uma faca tinham.

— O resto não será difficil, disse Mathias Sandorf, mas isso talvez seja impossivel! Mãos á obra!

Dito isso, o conde Sandorf ergueu-se até a janella, segurou a cruz com força e sentio que, talvez, não fosse necessario um grande esforço para arrancal-a.

Com effeito as barras de ferro estavam um pouco abaladas nos seus alveolos. A pedra rachada nos cantos, não offerecia grande resistencia. Muito provavelmente a corrente do para-raios, antes de soffrer certos reparos, devia ter estado em más condições de conductibilidade. E' provavel que faiscas do fluido, attrahidas pelo ferro da cruz tivessem atacado a parede, e é sabido que a sua força, por assim dizer, não tem limites. D'ahi as fendas nos alveolos, em que estavam embutidas as pontas da cruz; e a decomposição da pedra, reduzida a uma especie de estado esponjoso, como se tivesse sido atacada por milhões de pontos electricos.

Foi Estevão Bathory, que em poucas palavras deu a explicação d'esse phenomeno, depois de por sua vez observal-o.

Mas não se tratava de explicações, era preciso pôr mãos á obra, sem perda de um momento. Se conseguissem abalar as extremidades das barras, depois de quebrar os angulos dos alveolos, talvez fosse facil empurrar a cruz para fóra, porque a abertura alargava-se do interior para o exterior. O ruido da queda não seria ouvido, em consequencia dos trovões, que já se propagavam sem interrupção nas zonas baixas do céo.

— Mas não podemos quebrar essa pedra com as mãos! disse Ladisláo Zathmar.

— Não! respondeu o conde Sandorf. Precisamos de um pedaço de ferro, de uma lamina.

Com effeito, isso era necessario. Por mais friavel que fosse a pedra nas beiras dos alveolos, elles quebrariam as unhas, ensanguentariam os dedos procurando reduzil-a a pó. Não conseguiriam isso sem ter, pelo menos, um prego.

O conde Sandorf olhou em torno de si. A cella estava mal allumiada pela fraca luz que entrava do corredor pela bandeira da porta. Com a mão apalpou as paredes, em que era possivel que estivesse algum prego. Nada encontrou.

Lembrou-se então da possibilidade de tirar um pé de uma das camas de ferro, pregadas á parede. Os tres tentraam, mas Estevão Bathory interrompeu logo o trabalho dos seus dous companheiros, chamando-os em voz baixa.

Uma das laminas de ferro, cujo cruzamento formava o fundo da sua cama, tinha cedido. Bastava, portanto, segurar a lamina por uma das suas extremidades e dobra-la e desdobra-la algumas vezes, para destaca-la da armação.

Isso foi feito em um momento. O conde Sandorf ficou então com uma lamina de ferro com cinco pollegadas de comprimento e uma de largura, na qual enrolou a gravata, voltou para a setteira e começou a desbastar a parte exterior dos quatro alveolos.

Isso não podia fazer sem algum ruido. Felizmente, os trovões o abafaram. Nos intervallos o conde Sandorf parava, mas recomeçava logo seu trabalho, que progredia rapidamente.

Estevão Bathory e Ladisláo Zathmar, postados perto da porta, escutavam, afim de interrompê-lo quando a sentinella approximava-se da cella.

De repente, um—scio... sahio dos labios de Ladisláo Zathmar: o trabalho cessou.

— Que é? perguntou Estevão Bathory.

— Ouçam, respondeu Ladisláo Zathmar.

Este tinha, justamente, encostado o ouvido ao fóco da curva elliptica, e o phenomeno de acustica que havia revelado aos presos o segredo da traição reproduzio-se de novo.

Eis os fragmentos de phrases que ainda puderam ouvir, com intervallos curtos:

— Amanhã... posto... liberdade...

....

— Sim... ordem... soltura...

....

— Depois da execução... Depois... procurar meu camarada Zirone, que deve estar me esperando na Sicilia...

....

— Não terá sido longa a sua estada na fortaleza de...

....

Evidentemente era Sarcany que conversava com um guarda. Sarcany tambem acabava de pronunciar o nome de um certo Zirone, que devia estar envolvido em todo esse negocio, aome de que Mathias Sandorf tomou nota mentalmente.

Infelizmente, a ultima palavra que os presos tanto desejaram saber não lhes chegou aos ouvidos. No fim da ultima phrase troou um violento trovão, e, emquanto a corrente electrica descia pela corrente do conductor do para-raios faiscas luminosas sahiram da lamina metallica que o conde Sandorf tinha na mão. Se não fosse a gravata de seda em que estava envolvida, o fluido, sem duvida, o teria attingido.

Assim, a ultima palavra, o nome dessa fortaleza, perdeu-se no estouro do trovão. Os presos não puderam ouvi-la. Entretanto, saber em que fortaleza estavam encarcerados, porque terra deviam passar para fugir, muito teria augmentado as probabilidades de uma evasão, realizada em condições tão difficeis.

O conde Sandorf tinha recomeçado o seu trabalho. Tres dos quatro alveolos já estavam abertos de modo que as pontas das barras podiam sahir facilmente. A quarta foi então atacada á luz dos relampagos, que illuminavam incessantemente o espaço.

A's dez horas e meia, o trabalho estava concluido; a cruz, completamente solta, podia passar pela setteira. Só restava empurra-la, até que cahisse para fóra. Isto foi feito, logo que Ladisláo Zathmar euvio a sentinella afastar-se para o fundo do corredor.

A cruz, empurrada pela janella fóra, cahio e desappareceu.

Foi em um momento em que a tempestade amainava.

O conde Sandorf escutou, afim de ouvir o ruido que esse apparelho pesado devia fazer ao nahir do solo. Não ouvio nada.

— O torreão deve estar construido sobre algum rochedo alto que domina o valle, observou Estevão Bathory.

— Pouco importa a altura! respondeu o conde Sandorf. Não ha duvida de que o cabo do para-raios chega até o solo, porque isso é necessario para que funccione. Portanto, poderemos lá chegar sem risco de alguma queda!

Raciocinio, justo em geral, mas fallaz na especie, porque a extremidade do conductor mergulhava nas aguas do Foiba.

Emfim, aberta a janella, era chegado o momento de fugir.

— Meus amigos, disse Mathias Sandorf, eis o que vamos fazer. Eu sou o mais moço, e creio que o mais forte. A mim, pois, compete ser o primeiro a tentar descer pelo cabo de ferro. Se algum obstaculo imprevisto impedir-me de chegar ao chão, talvez eu tenha força para subir de novo até á janella. Dous minutos depois de mim, Estevão, tu descerás.

Dous minutos depois d'elle, Ladisláo, você tomará o mesmo caminho. Quando os tres estivermos reunidos em baixo, faremos o que as circumstancias indicaram.

— Havemos de obedecer-te, Mathias, respondeu Estevão Bathory. Sim, faremos o que ordenas, iremos onde mandares. Mas não queremos que tomes só para ti o maior quinhão do perigo.

— As nossas vidas não valem a tua! accrescentou Ladisláo Zathmar.

— Valem umas as outras, em vista de um acto de justiça a praticar, respondeu o conde Sandorf; e se só um de nós sobreviver, elle é que fará justiça! Abracem-me, meus amigos!

Os tres homens abraçaram-se com effusão, e parecia que n'esse abraço adquiriram mais energia.

Então, emquanto Ladisláo Zathmar escutava á porta da cella, o conde Sandorf passava pela janella.

Um momento depois estava suspenso no ar.

Depois, apertando o cabo de ferro com os joelhos, deixou-se escorregar, de vagar, proccuranoo com o pé os grampos de ferro para n'elles se apoiar um instante.

A tempestade rugia então com violencia extraordinaria. Não chovia, mas o vento era terrivel. Zs relampagos succediam-se incessantemente. Os seus zig-zigs cruzavam-se por cima do torreão, que os attrahia pela sua posição isolada a grande altura.

A ponta do para-raios brilhava com uma luz esbranquiçada, que o fluido alli accumulava em fórma de penacho, e a haste oscillava com as rajadas do vento.

Concebe-se o perigo que havia em estar assim suspenso a esse conductor, pelo qual a corrente electrica descia incessante para ir perder-se nas aguas d'esse abysmo do Buco. Se o apparelho estava em bom estado, não havia perigo de ser fulminado, porque a extrema conductibilidade do metal, comparada com a do corpo humano, que é infinitamente menor, devia preservar o homem audaz, suspenso a esse cabo. Mas, por pouco que estivesse embotado, ou se houvesse uma solução de continuidade no cabo, ou se houvesse uma ruptura na parte inferior, era possivel haver uma fulminação pela reunião das duas correntes, (*) a positiva e a negativa, mesmo sem que houvesse estrondo, isto é, só pela tensão do fluido accumulado no apparelho defeituoso.

O conde Sandorf não ignorava o perigo a que se expunha. Um sentimento mais forte do que o instincto da conservação fazia-o affrontal-o. Descia lentamente, prudentemente, no meio dos effluvios electricos que o cercavam. O seu pé procurava ao longo da muralha os grampos, para n'elles descansrr um momento. E quando um relampago illuminava o abysmo aberto em baixo, procuravr, mas em vão, conhecer a profundidade,

(*) Foi assim que em 1753, Richemann foi fulminado por uma faisca do tamanho de um punho, comquanto estivesse a alguma distancia de um para-raios, cujo conducto havia interrompido.

(Continuar-se-ha.)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.